LIVRO DE ATAS

Termo de Abertura

Há-de servir este livro de Atas para nele se exararem as atas das reuniões da Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos para o quadriénio de 2013/2017.

Leva no fim o Termo de encerramento.

Macieira da Lixa e Caramos, 28 de Dezembro de 2013

O PRESIDENTE,

João Carlos Almeida Ferreira

ASSEMBLEIA DE FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS MUNICIPIO DE FELGUEIRAS

A 1ª SECRETÁRIA,

Célia Maria Oliveira Faria

O 2º SECRETÁRIO,

Sérgio Paulo Pires Ferreira

ATA NÚMERO UM DE 2013/2017

Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro do ano dois mil e treze, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, na sede de União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, sito na Rua das Pereiras, 79, Macieira da Lixa.----------

A convocatória enviada a todos os eleitos para participar na Assembleia Geral Ordinária respeitava a seguinte ordem de trabalhos:----------

PONTO 1 - Atividade do executivo e situação financeira da União;----------

PONTO 2 - Regimento da Assembleia de Freguesia;----------

PONTO 3 - Regulamento e Tabela Geral de Taxas;----------

PONTO 4 - Regulamento da Casa das Coletividades;----------

PONTO 5 - Contrato de Comodato – Associações;----------

PONTO 6 - Regulamento das Casas Mortuárias;----------

PONTO 7 - Regulamento de Apoio ao Associativismo;----------

PONTO 8 - Protocolo de Colaboração com as Associações;----------

PONTO 9 - Regulamento do Programa de Voluntariado Social;----------

PONTO 10 - Regulamento dos Cemitérios;----------

PONTO 11 - Controlo Interno;----------

PONTO 12 - Estágio de Emprego;----------

PONTO 13 - Contratos de Emprego e Inserção (CEI);----------

PONTO 14 - Contratação Pública – Assistente Administrativo;----------

PONTO 15 - Retificação ao Orçamento 2013 e PPI 2013-2016;----------

PONTO 16 - Orçamentos Despesas e Receitas 2014 e respetivo PPI 2014-2017;---------

PONTO 17 - Situação económico Financeira da união de Freguesias a 22.10.2013;------

PONTO 18 - Apreciação do Regime de meio tempo;----------

PONTO 19 - Cronograma de pagamentos à Higino & Irmãos, S.A;----------

PONTO 20 - Apreciação do Inventário de imobilizado da União;----------

PONTO 21 - Apreciação do mapa de recolha de dados – Inventário de documentos da extinta Junta de Freguesia de Macieira da Lixa; ----------

Confirmou-se a presença dos eleitos João Carlos Almeida Ferreira, Célia Maria Oliveira Faria, Sérgio Paulo Pires Pereira, Joaquim da Cunha Marinho, Eduardo Gabriel de Sousa, José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, Daniela Alves de Sousa, Nuno Gonçalo

Oliveira Moutas Teixeira, Andrea de Fátima Oliveira dos Reis, bem como dos membros do executivo da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos – Marco Silva (Presidente de Junta), António Silva (Secretário), Liliana Cunha (Tesoureira).----------

Após confirmada as presenças dos eleitos, às vinte horas e quarenta e cinco minutos deu-se inicio à sessão. O Sr. Presidente da Assembleia questionou se havia votos de louvor, de protesto, menção de honra ou de pesar. O Sr. Joaquim Marinho da bancada do partido Socialista, apresentou um voto de louvor ao Macieirense José António Pinto que será anexo à presente ata, o qual foi a votação e foi aprovado por unanimidade. De seguida o Sr. Sérgio Pereira da bancada do partido Socialista, apresentou um voto de protesto ao executivo cessante da extinta Junta de Freguesia de Caramos que será anexa à presente ata, posto a votação foi aprovada por cinco votos a favor e quatro contra dos elementos da bancada da Coligação Manter a Esperança, posto isto, o Sr. Filipe Cunha pediu a palavra onde diz que o voto de protesto não condiz à verdade. O Sr. Gonçalo Moutas invocando defesa de honra, diz que toda a documentação que lhe foi pedida pelo Sr. Marco Silva foi lhe entregue e que está disponível para esclarecimentos adicionais. Tomando a palavra, o Sr. Marco Silva referiu que de acordo com a CCDR-N (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte), toda a documentação contabilística é da responsabilidade do Tesoureiro, retomando a palavra novamente, o Sr. Filipe Cunha salientou que os documentos ainda não foram entregues devido a encontrarem-se em análise pela Policia Judiciária e que a extinta junta de Caramos não tem nada a esconder. Retomando a palavra novamente, o Sr. Marco Silva referiu que sabendo que existia documentação a ser analisada pediu um parecer à CCDR-N à qual obteve a resposta que toda a documentação deve estar na Junta de Freguesia e no caso de existirem documentos na posse da Policia Judiciária deveria existir uma cópia dos mesmos, bem como um comprovativo de entrega. O Sr. Filipe Cunha interveio novamente, dizendo que tem a obrigação de deixar toda a documentação na extinta junta de Caramos, tal como o anterior executivo da extinta junta de Macieira da Lixa está sujeito à mesma obrigatoriedade e sugere que se marcasse uma Assembleia para ambas as extintas juntas entregarem a documentação toda.----------

Passou-se a palavra à primeira Secretária para que esta pudesse ler a última ata da extinta junta de freguesia da Macieira da Lixa, finda a leitura da ata, o Sr. Presidente da Mesa mencionou que não se iria ler a ata da extinta junta de Freguesia de Caramos, devido a esta não ter sido entregue à Mesa da Assembleia.----------

O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se havia questões antes da ordem do dia, o Sr. Gonçalo Moutas pediu a palavra entregando à Mesa um requerimento que se anexa à presente ata, no qual a bancada da Coligação Manter a Esperança solicita ao Presidente de Assembleia a retirada dos pontos nº 3, 4, 6, 7, 8, 10 e 16 da ordem dia, que após analisado pela Mesa da Assembleia, esta não aceitou a sua retirada.----------

De seguida deu-se início à ordem de trabalhos entrando-se de imediato no ponto 1, que sendo apenas de informação não foi objeto de votação e não havendo questões sobre o mesmo, passou-se à discussão do ponto 2, tendo o Sr. Presidente questionado os presentes se teriam alguma dúvida, esclarecimento ou sugestão a apresentar, não havendo passou-se de imediato à votação tendo sido aprovado por unanimidade.---------

Entrando no ponto 3, os elementos da bancada da Coligação Manter a Esperança retiraram-se da sala, o Sr. Presidente questionou os presentes se teriam alguma dúvida, esclarecimento ou sugestão a apresentar, não havendo passou-se de imediato à votação tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes.----------

Passando-se para o ponto 4 e não havendo também quaisquer questões, este colocado a votação foi aprovado por unanimidade dos presentes.----------

Indo-se para o ponto 5, os elementos da bancada da Coligação Manter a Esperança reentraram na sala e passou-se de imediato à discussão do referido ponto. O Sr. Presidente questionou os presentes se teriam alguma dúvida, esclarecimento ou sugestão a apresentar, tomando a palavra, o Sr. Gonçalo Moutas questionou o porquê da cláusula nº 4 do referido documento ser de cinco anos em vez de quatro conforme o mandato, dada a palavra ao Sr. Marco Silva, este respondeu que o período de cinco anos coincide com o contrato de cedência celebrado com a Camara Municipal de Felgueiras. Não havendo mais dúvidas e posto à votação, o ponto foi aprovado por unanimidade.---------

De seguida no ponto 6, os elementos da bancada da Coligação Manter a Esperança retiraram-se da sala, o Sr. Presidente questionou os presentes da existência de alguma dúvida, esclarecimento ou sugestão a apresentar, não havendo passou-se de imediato à votação tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes, sucedendo-se o mesmo nos pontos 7 e 8 da ordem de trabalhos, ambos aprovados também por unanimidade dos presentes.----------

Passando-se ao ponto 9, os elementos da bancada da Coligação Manter a Esperança reentraram na sala para discussão do ponto. O Sr. Presidente questionou os presentes se estes teriam alguma dúvida, esclarecimento ou sugestão a apresentar, não havendo, passou-se de imediato à votação tendo sido aprovado por unanimidade.----------

De seguida no ponto 10, os elementos da bancada da Coligação Manter a Esperança retiraram-se novamente da sala, o Sr. Presidente questionou os presentes da existência de alguma dúvida, esclarecimento ou sugestão a apresentar, não havendo, passou-se de imediato à votação tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes.----------

Com o regresso dos elementos da bancada da Coligação Manter a Esperança, passou-se de imediato ao ponto 11 que era meramente para informação, não tendo sido colocadas quaisquer questões.----------

Avançando-se para o ponto 12, o Sr. Marco Silva pediu a palavra, explicando o processo de candidatura deste ponto, bem como do ponto seguinte o nº 13, tendo sido questionado pelo Sr. Gonçalo Moutas da não entrega dos documentos de candidatura a esta Assembleia, ao qual o presidente da União respondeu que os mesmos não têm que ser entregues aos membros da Assembleia e que a candidatura foi feita online através do IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), postos à votação ambos foram aprovados por unanimidade.----------

No ponto 14, o Sr. Presidente da Assembleia questionou a existência de alguma dúvida, esclarecimento ou sugestão a apresentar, o Sr. Gonçalo Moutas indicou que pretendia entregar uma declaração de voto, a mesma se anexa à presente ata, posto à votação o ponto foi aprovado com cinco votos favoráveis e quatro abstenções da bancada da Coligação Manter a Esperança.----------

Passando-se ao ponto 15, o Sr. Presidente da Assembleia questionou a existência de alguma dúvida, esclarecimento ou sugestão a apresentar, o Sr. Gonçalo Moutas pede a palavra apresentando uma declaração de voto que se anexa à presente ata, à qual o Sr. Marco Silva dando a palavra à Tesoureira desta União explicou que legalmente existiam duas alternativas, tendo o executivo optado pela revisão do orçamento tendo em conta os saldos a 29/09/2013 e os respetivos orçamentos inicias das duas extintas juntas de Freguesias, salientando ainda a dificuldade a entender os poucos documentos apresentados pelo anterior executivo da extinta da junta de Freguesia de Caramos entregues pela empresa Audiforma, responsável pela Contabilidade, dando como exemplo a situação do fontenário Lamas do Conde. Posto à votação o ponto foi aprovado com cinco votos favoráveis e quatro abstenções da bancada da Coligação Manter a Esperança.----------

De seguida no ponto 16, os elementos da bancada da Coligação Manter a Esperança retiraram-se novamente da sala, tendo o Sr. Presidente questionado os presentes a

existência de alguma dúvida, esclarecimento ou sugestão a apresentar, não havendo passou-se de imediato à votação tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes.---
Regressados novamente os elementos da bancada da Coligação Manter a Esperança, passou-se ao ponto 17 que era meramente para informação. Tomando a palavra, o Sr. Gonçalo Moutas colocou em causa a data e os valores apresentados no documento. Dada a palavra ao Sr. Marco Silva, o mesmo referiu existir um lapso nas datas do documento, sendo que onde conste o mês de Setembro deverá ser considerado o mês de Outubro e relativamente ao valor apresentado, o mesmo tem como base os documentos obtidos através da empresa Higino & Irmãos, S.A, uma vez que não foram ainda entregues documentos pela extinta junta de Freguesia de Caramos que comprovem outros valores.----------
Passando ao ponto 18, o Sr. Presidente da Assembleia questionou a existência de alguma dúvida ou esclarecimento a apresentar, o Sr. Filipe Cunha pede a palavra questionando quem iria usufruir do regime de meio tempo. Tomando a palavra, o Sr. Marco Silva explicou que será o próprio a dispor desse regime e que apenas o faz por questões de seriedade e honestidade de forma a poder cumprir com as obrigações a que está sujeito com a União das Freguesias, não existindo mais dúvidas passou-se à apreciação do ponto 19, o qual o Sr. Presidente da Assembleia questionou a existência de alguma dúvida ou esclarecimento a apresentar. Tomando a palavra, o Sr. Gonçalo Moutas refere que o pagamento da divida à empresa Higino & Irmãos, S.A acordado pelo anterior executivo da extinta junta de freguesia de Caramos é de 3.000 € (três mil euros) trimestrais, tendo o Sr. Filipe Cunha sublinhado ainda, que não sendo ele o responsável pela contração da divida sendo da responsabilidade do anterior executivo do PS. Finalizando o assunto, o Sr. Presidente da Assembleia interveio dizendo que toda gente tem conhecimento da origem da divida.----------
Entrando-se no ponto 20, o Sr. Presidente da Assembleia questionou o executivo se pretendia prestar algum esclarecimento tendo o Sr. Marco Silva passado a palavra à Drª Liliana Cunha, a qual referiu que a Camara Municipal de Felgueiras solicitou os inventários de arquivo às extintas juntas de Freguesia e que a extinta junta de freguesia de Macieira da Lixa já cumpriu o seu dever, no entanto, até à presente data a extinta junta de freguesia de Caramos ainda não tinha entregue o seu inventário. Tomando a palavra, o Sr. Filipe Cunha justifica que em relação à extinta junta de freguesia de Caramos "*mais vale tarde e bem*", e que todo o arquivo do período 2009/2013 irá ser entregue à Camara Municipal de Felgueiras.----------

Passando ao ponto 21, o Sr. Presidente da Assembleia questionou a existência de alguma dúvida, esclarecimento a apresentar, não havendo deu por encerrado o período da ordem do dia.----------

Terminada a ordem do dia foi dada a palavra ao público presente, tendo sido registadas duas inscrições, do Sr. Pedro Fernandes e da Drª Isabel Moutas. O Sr. Pedro Fernandes começou por cumprimentar os presentes e felicitando os eleitos, tendo de seguida elogiado a sala onde decorria a Sessão Ordinária, no entanto, lamentou a ausência da bandeira da extinta junta de freguesia de Caramos e que devido a não ter estado presente no início da sessão, solicitou esclarecimento do motivo pela qual levou a bancada da Coligação Manter a Esperança a ausentarem-se da sala em alguns pontos da ordem do dia. O Sr. Presidente da Assembleia para justificar essas sucessivas saídas, solicitou ao Sr. Gonçalo Moutas que procedesse novamente à leitura do requerimento apresentado inicialmente, uma vez que sendo este manuscrito seria de mais fácil leitura para o seu autor.----------

A Drª Isabel Moutas referiu que durante a campanha foi acusada de ter recebido dinheiro da extinta junta de freguesia de Caramos, bem como ela e o marido terem desviado dinheiro dessa entidade no mandato de 2009/2013, mencionando inclusivamente uma certidão enviada à junta. Pretendia que lhe fosse provadas todas estas afirmações que constantemente proferidas durante o período de campanha. O Sr. Presidente da Assembleia questionou a Drª Isabel Moutas se alguma vez o teria ouvido proferido tais declarações, esta respondeu que sim e de imediato referiu que foi numa conversa de café onde estariam presentes cinco pessoas, não estando a própria presente. O Presidente da Assembleia terminou afirmando tratarem-se de conversas de café. De seguida o Sr. Presidente da Assembleia questionou o Sr. Marco Silva se pretendia responder às questões colocadas, este relativamente à questão colocada pelo primeiro interveniente, respondeu que o processo da heráldica é um processo dispendioso e demorado e que a seu tempo será analisado, relativamente à segunda intervenção entendeu não efetuar qualquer comentário, passando a palavra ao Secretário Sr. António Silva que perguntou diretamente à Drª Isabel Moutas a quem teria sido enviado o pedido da referida certidão, uma vez que sendo este responsável pela correspondência recebida e que até à presente data não lhe tinha chegado qualquer pedido do género. A Drª Isabel Moutas esclareceu que a certidão mencionada foi feita à extinta junta de freguesia de Caramos.----------

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Assembleia, encerrou os trabalhos desejando a todos os presentes um bom ano de 2014 e por ser verdade lavrou esta ata que eu Célia Maria Oliveira Faria Primeira Secretária, a escrevi e para sua inteira validade vai ser assinada por todos os membros da mesa.----------

A presente ata irá ser posta à votação na próxima reunião da Assembleia.----------

O PRESIDENTE,

ASSEMBLEIA DE FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS MUNICIPIO DE FELGUEIRAS

A 1ª SECRETÁRIA,

O 2º SECRETÁRIO

Assembleia de Freguesia da
União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos

Exmo Senhor
José António Pinto
Rua Marco Simães
4615- 414 Macieira da Lixa

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		Oficio 01/2014	2014-01-15

Assunto: Voto de Louvor

Em cumprimento do deliberado por esta Assembleia das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, na sessão ordinária realizada no dia 28 de Dezembro de 2013, cumpre-me informar V. Exª de que, no "período de antes da ordem do dia" daquela sessão, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, neste órgão, apresentou um voto de Louvor que será anexo ao presente ofício.

O referido voto de parecer mereceu a aprovação por unanimidade, dos 9 membros presentes no hemiciclo.

Com os melhores comprimentos,

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(João Carlos de Almeida Ferreira)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS MUNICIPIO DE FELGUEIRAS

Rua das Pereiras nº 79, 4615-409 Macieira da Lixa * Tel./ Fax 255 49 66 25
Rua do Mosteiro, 4610-023 Caramos * Tel. /Fax 255 49 12 27
E-mail: assembleia@macieiradalixa-caramos.pt
www.macieiradalixa-caramos.pt

Bancada do Partido Soc

Proposta de atribuição de voto de louvor ao Macieirense José António Pinto

Macieira da Lixa e Caramos, 27 de Dezembro de 2013.

O conhecido Macieirense José António Pinto, atualmente a exercer funções na Junta de Campanhã como Assistente Social no Bairro do Lagarteiro, um dos mais pobres da cidade do Porto, foi recentemente agraciado com uma medalha comemorativa dos 50 anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem, atribuída pela Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Assembleia da República. A cerimónia decorreu no palácio de S. Bento no passado dia 10 de Dezembro.

Este licenciado em Serviço Social e Mestre em Sociologia pela Universidade do Porto, não deixou escapar a oportunidade, para ao seu estilo, deixar alguns recados aos deputados da Assembleia da República. No seu discurso de agradecimento pela distinção recebida chegou a repetir diversas vezes que trocava a medalha, e citamos, *'por um outro modelo de desenvolvimento económico que dê igualdade de oportunidades a todos'*, ou *'futuramente as leis aprovadas nesta casa não vão causar mais estragos na vida daqueles que, por terem deixado de dar lucro, são agora considerados descartáveis'*, concluindo *'Eu não quero receber medalhas, quero justiça na economia, justiça na repartição da riqueza criada, quero emprego com direitos para gerar essa riqueza, quero que a dignidade do homem seja mais valorizada que os mercados, quero que o interesse coletivo e o bem comum tenham mais força que os interesses de meia dúzia de privilegiados'*.

Cidadãos eleitos pelo círculo do PS à Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos
Rua das Pereiras nº 79, 4615-409 Macieira da Lixa
Rua do Mosteiro, 4610-023 Caramos

Este Homem, natural de Macieira da Lixa, militante da CDU integrou durante alguns mandatos a Assembleia de Freguesia da sua terra natal e mesmo distante, por razões profissionais, nunca deixou de estar ligado à nossa terra que reclama como sua. Conhecido pela sua dedicação às causas sociais, ao associativismo e principalmente aos mais desfavorecidos, quem com ele privou não mais esquecerá o excelente ser humano que é, a forma como consegue transmitir a sua força positiva mesmo nos momentos mais difíceis.

Pelo exposto, entendem os eleitos do PS para esta Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, ser de maior justiça e merecimento a atribuição de um **Voto de Louvor ao Sr. José António Pinto** e que do mesmo seja dado conhecimento ao próprio.

Os Subscritores,

João Carlos Almeida Ferreira

Célia Maria Oliveira Faria

Eduardo Gabriel de Sousa

Sérgio Paulo Pires Pereira

Joaquim Costa de Carvalho

Bancada do Partido Socialista

Proposta de atribuição de voto de louvor ao Macieirense José António Pinto

Macieira da Lixa e Caramos, 27 de Dezembro de 2013.

O conhecido Macieirense José António Pinto, atualmente a exercer funções na Junta de Campanhã como Assistente Social no Bairro do Lagarteiro, um dos mais pobres da cidade do Porto, foi recentemente agraciado com uma medalha comemorativa dos 50 anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem, atribuída pela Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Assembleia da República. A cerimónia decorreu no palácio de S. Bento no passado dia 10 de Dezembro.

Este licenciado em Serviço Social e Mestre em Sociologia pela Universidade do Porto, não deixou escapar a oportunidade, para ao seu estilo, deixar alguns recados aos deputados da Assembleia da República. No seu discurso de agradecimento pela distinção recebida chegou a repetir diversas vezes que trocava a medalha, e citamos, '*por um outro modelo de desenvolvimento económico que dê igualdade de oportunidades a todos*', ou '*futuramente as leis aprovadas nesta casa não vão causar mais estragos na vida daqueles que, por terem deixado de dar lucro, são agora considerados descartáveis*', concluindo '*Eu não quero receber medalhas, quero justiça na economia, justiça na repartição da riqueza criada, quero emprego com direitos para gerar essa riqueza, quero que a dignidade do homem seja mais valorizada que os mercados, quero que o interesse coletivo e o bem comum tenham mais força que os interesses de meia dúzia de privilegiados*'.

Cidadãos eleitos pelo círculo do PS à Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos
Rua das Pereiras nº 79, 4615-409 Macieira da Lixa
Rua do Mosteiro, 4610-023 Caramos

Este Homem, natural de Macieira da Lixa, militante da CDU integrou durante alguns mandatos a Assembleia de Freguesia da sua terra natal e mesmo distante, por razões profissionais, nunca deixou de estar ligado à nossa terra que reclama como sua. Conhecido pela sua dedicação às causas sociais, ao associativismo e principalmente aos mais desfavorecidos, quem com ele privou não mais esquecerá o excelente ser humano que é, a forma como consegue transmitir a sua força positiva mesmo nos momentos mais difíceis.

Pelo exposto, entendem os eleitos do PS para esta Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, ser de maior justiça e merecimento a atribuição de um **Voto de Louvor ao Sr. José António Pinto** e que do mesmo seja dado conhecimento ao próprio.

Os Subscritores,

João Carlos Almeida Ferreira

Célia Maria Oliveira Faria

Eduardo Gabriel de Sousa

Sérgio Paulo Pires Pereira

Joaquim Carlos de Sousa

Bancada do Partido Socialista

Proposta de aprovação de voto de protesto ao Executivo cessante da extinta Junta de Freguesia de Caramos

Macieira da Lixa e Caramos, 28 de Dezembro de 2013.

Sabendo que no passado dia 29 de Setembro de 2013, a população da União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, de forma cívica, ordeira e democrática fez a sua escolha elegendo o PS, para liderar o Executivo desta União.

Sabendo que a tomada de posse decorreu no passado 21 de Outubro de 2013 onde também democrátimente foram eleitos os novos membros do Executivo e respetiva Assembleia de Freguesia.

Sabendo que, e de acordo com o disposto na Lei em vigor a transmissão da documentação e demais pertences, respeitante às extintas Juntas de Freguesias por parte dos anteriores executivos, deveria ter ocorrido no mesmo dia da tomada de posse.

Sabendo que tal não ocorreu por parte de Executivo cessante da extinta Junta de Freguesia de Caramos, apesar de todos os contactos estabelecidos com os Srs. Filipe Cunha ex-presidente e Nuno Moutas ex-tesoureiro do referido órgão.

Sabendo também, e de acordo com o parecer pedido para o efeito a CCDRN (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte), reforçando o referido na anterior alínea, é o tesoureiro da anterior Junta de Caramos obrigado à transmissão de toda a informação financeira prevista no POCAL.

Cidadãos eleitos pelo círculo do PS à Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos
Rua das Pereiras nº 79, 4615-409 Macieira da Lixa
Rua do Mosteiro, 4610-023 Caramos

Sabendo que e de acordo com a informação recebida do atual Executivo o anterior Executivo da extinta Junta de Freguesia de Caramos, não procedeu ainda à entrega dos já mencionados documentos e demais pertences, apesar de formalmente notificado para o efeito na pessoa do seu presidente cessante o Sr Filipe Cunha, e tendo inclusivamente também conhecimento que estes factos foram já comunicados às autoridades competentes, seguindo as orientações dadas pela CCDRN, ao Tribunal de Contas, DGAL (Direção Geral das Autarquias Locais) e ao Procurador do Ministério Publico.

Entende esta bancada repudiar e condenar vivamente tal posição do anterior executivo da extinta Junta de Freguesia de Caramos, propondo assim a esta Assembleia a aprovação do presente voto de Protesto.

Os Subscritores,

Joaquim Costa Marinho

João Carlos Almeida Ferreira

Célia Maria Oliveira Faria

Eduardo Gabriel de Sousa

Sérgio Paulo Gomes Pereira

REQUERIMENTO

OS MEMBROS DA COLIGAÇÃO MANTER A ESPERANÇA, SOLICITAM AO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA, QUE SE DIGNE RETIRAR OS PONTOS Nº3, 4, 6, 7, 8, 10 e 16 DA ORDEM DO DIA, UMA VEZ QUE O PREÂMBULO DO PONTO Nº3, 4, 7, 8 e 16, BEM COMO, O PREFÁCIO DO PONTO Nº6 e 10 APRESENTADOS, SÃO ILEGAIS PORQUE OS NORMATIVOS QUE INVOCAM FORAM REVOGADOS, isto é, ESTES DOCUMENTOS SÃO ILEGAIS PORQUE REFERETM PARA UMA LEGISLAÇÃO QUE JÁ NÃO EXISTE E COMO TAL, DEVE SER RETIRADOS DA ORDEM DE TRABALHOS PARA QUE A JUNTA DE FREGUESIA POSSA REPOR A LEGALIDADE.

ASSIM, CASO O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MANTENHA OS PONTOS, QUE SOFREM DE ILEGALIDADES NA ORDEM DO DIA, OS MEMBROS DA COLIGAÇÃO MANTER A ESPERANÇA IRÃO AUSENTAR-SE DA SALA, QUANDO OCORRER A APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DOS MESMOS.

FACE AO SUPRA MENCIONADO, SOLICITAMOS AINDA À MESA DA ASSEMBLEIA, CASO MANTENHA O PROPÓSITO DE MANTER TAIS PONTOS NA ORDEM DO DIA, QUE REMETA OS DOCUMENTOS DOS CITADOS PONTOS, BEM COMO, A APROVAÇÃO DESTA DELIBERAÇÃO AO TRIBUNAL DE CONTAS, À DGAL e À CCDRN, PARA OBTER OS RESPETIVOS PARECERES, SENDO QUE DESSA DILIGÊNCIA DEVE DAR CONHECIMENTO AOS MEMBROS DESTA ASSEMBLEIA.

MARINHA DA LIXA, 28 DE DEZEMBRO 2013

Nuno Montes

Joaquim Filipe Costa Lopes Dias Cunha

Daniela Alves de Sousa.

Andreia de Fátima Oliveira dos Reis

Revisão ao Orçamento

Para apreciação deste documento é extremamente importante termos em nosso poder o Plano e Orçamento por as respectivas Contas Gerais à Data 29/09/2013, porque foram esses que deram origem à revisão desta 1ª. do Orçamento da União de Freguesias ora apresentado. Para que possamos fazer as respetivas comparações.

Abstenção. Pedir Plano e Orçamento e Conta de Gerência a 29/09/2013 respetivas freguesias

O custo que implica para a Freguesia é o efetivo trabalho que não prestam, pois é a possibilidade de ao mudarem do custo para a Freguesia ser que ela possa beneficiar do efetivo trabalho das pessoas nos abstenhamos.
Pois nesta fase em devemos segurar por em causa o valor das pessoas, justifica pois só a nossa abstenção.

Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa

Município de Felgueiras

Ata número três de dois mil e treze

Aos treze dias do mês de setembro do ano dois mil e treze, reuniu-se em sessão ordinária, a assembleia de freguesia de Macieira da Lixa, na sede de Junta de Freguesia, sita na rua das Pereiras nº 79.
A convocatória enviada a todos os eleitos para participar na Assembleia Geral Ordinária respeitava a seguinte ordem de trabalhos:

1- Atividade da junta
2- 1ª Revisão do Orçamento 2013

Confirmou-se a presença dos eleitos Eduardo Gabriel Sousa, Teresa Emília Teixeira Queirós, António Costa Alves, Francisco Cunha Pires, João Mesquita Lachado, João Alexandre Fonseca Bessa Carvalho, Maria Júlia Teixeira Pires, bem como dos membros do executivo da Junta de Freguesia de Macieira da Lixa - Marco Silva (Presidente de Junta), Liliana Cunha (Secretária) e Joaquim Marinho (Tesoureiro). Faltou o eleito Fernando Leite Machado por razões pessoais.
Após confirmada as presenças dos eleitos, às vinte e uma hora deu-se início à sessão. João Carvalho abriu a sessão começando por questionar o atual executivo sobre a situação financeira da Junta: "se iriam deixar dívida, se as obras da Casa Mortuária já estavam pagas e se a Junta pagou as amêndoas da Páscoa às Escolas de Caramos". Marco Silva, Presidente de Junta, respondeu às questões dizendo que, no que respeitava às obras da Casa Mortuária, foram atribuídos cinquenta e cinco mil euros para a sua construção e que, esse mesmo valor foi entregue à Junta Fabriqueira da Igreja, reforçando que esta é uma entidade com personalidade jurídica, encarregue de gerir os apoios que lhe foram concedidos. Lamentou ainda que este assunto incomode muita gente e, que não deixa qualquer dívida para o próximo executivo. Relativamente à questão da oferta das amêndoas ao Centro Escolar de Caramos, Marco Silva mostrou-se indignado e até surpreso questionando

frequência. Como consequência destas obras, a água falhou na fonte do Galápio. A empresa assumiu todos os custos e fez o trabalho. Assim, fez um buraco, encontrou a água e preparou toda a estrutura para a passagem da água. João Lachado continuou a reafirmar a existência de uma ata na Câmara, que prova que este executivo decretou aquela fonte como seca. Aproveitou também para dizer que, a Fonte da Costa Rosa foi dada como imprópria para consumo, e este executivo melhorou o seu caminho só para ganhar votos nas próximas eleições e acusou o executivo de arranjar caminhos particulares. Face às declarações apresentadas, Marco Silva disse que João Lachado diz muitas "inverdades" e apelou para que mencionasse os nomes das pessoas dos caminhos particulares. João Lachado não fez qualquer menção. Quanto à limpeza dos tanques e dos fontenários da freguesia, Marco Silva informou que há um funcionário na freguesia para fazer a limpeza desses espaços e, que, o próprio filho da D. Emília Saparra disse que fazia a limpeza nesse tanque. A título de exemplo, Marco Silva apontou para o fontenário da Portelicova e da Cachada onde todas as semanas são limpos pelas pessoas que os utilizam, não sendo necessário um funcionário para o fazer. Relativamente à qualidade da água da Fonte da Costa Rosa, explicou que a água foi mandada analisar, tendo sido considerada imprópria para consumo, mas que as pessoas alteram a placa informativa.

No que concerne à qualidade da água dos fontenários, Marco Silva apontou para alguns fontenários onde a água será imprópria para consumo durante dez a vinte anos, argumento cedido por técnicos que efetuaram a análise da água. Mencionou a existência de uma lei nacional que declara que todos os fontenários onde não passe água pública são da responsabilidade da Câmara. João Lachado perguntou qual foi o custo da requalificação dos fontenários. Marco Silva respondeu o valor de três mil, cento e sessenta e quatro euros (3164 €) e muito trabalho voluntário.

Posto o ponto número dois a votação - revisão do orçamento - todos votaram a favor, à excepção da bancada da Coligação Nova esperança-PSD-CDS-PP que fez um protesto de votação justificando que, segundo a lei nº5A/2002 de

MINUTA DA ATA DE 10/03/2014

Aos dez dias do mês de Março do ano dois mil e catorze, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, na sede de União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, sito na Rua do Mosteiro, Caramos.----------

A convocatória enviada a todos os eleitos para participar na Assembleia Extraordinária respeitava a seguinte ordem de trabalhos:----------

PONTO ÚNICO – Acordo de execução com a Camara Municipal de Felgueiras;--------

Confirmou-se a presença dos eleitos João Carlos Almeida Ferreira, Célia Maria Oliveira Faria, Sérgio Paulo Pires Pereira, Joaquim da Cunha Marinho, Eduardo Gabriel de Sousa, José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, Daniela Alves de Sousa, Nuno Gonçalo Oliveira Moutas Teixeira, Andrea de Fátima Oliveira dos Reis, bem como dos membros do executivo da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos – Marco Silva (Presidente de Junta), António Silva (Secretário), Liliana Cunha (Tesoureira).----------

Após confirmada as presenças dos eleitos, às vinte horas e trinta minutos deu-se inicio à sessão. O Sr. Presidente da Assembleia disponibilizou deu vinte minutos para os eleitos lerem a documentação de suporte à sessão, já que a mesma só foi entregue pela Camara Municipal de Felgueiras na passada sexta-feira.----------

De seguida deu-se início à ordem de trabalhos entrando-se de imediato no ponto único, foi proposto pelo Sr. Presidente da Assembleia que o testo da deliberação tomada na presente reunião de Assembleia fosse aprovado em minuta para surtir efeito imediato nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, foi posto à votação este foi aprovado por unanimidade.----------

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Assembleia, encerrou os trabalhos e por ser verdade lavrou esta minuta que eu Célia Maria Oliveira Faria Primeira Secretária, a escrevi e para sua inteira validade vai ser assinada por todos os membros da mesa.-------

O PRESIDENTE,

João Carlos Almeida Ferreira

A 1ª SECRETÁRIA

Célia Maria Oliveira Faria

O 2º SECRETÁRIO

Sérgio Paulo Pires Pereira

ATA NÚMERO DOIS DE 2013/2017

Aos dez dias do mês de Março do ano dois mil e catorze, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, na sede de União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, sito na Rua do Mosteiro, Caramos.----------

A convocatória enviada a todos os eleitos para participar na Assembleia Extraordinária respeitava a seguinte ordem de trabalhos:----------

PONTO ÚNICO – Acordo de execução com a Camara Municipal de Felgueiras;--------

Confirmou-se a presença dos eleitos João Carlos Almeida Ferreira, Célia Maria Oliveira Faria, Sérgio Paulo Pires Pereira, Joaquim da Cunha Marinho, Eduardo Gabriel de Sousa, José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, Daniela Alves de Sousa, Nuno Gonçalo Oliveira Moutas Teixeira, Andrea de Fátima Oliveira dos Reis, bem como dos membros do executivo da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos – Marco Silva (Presidente de Junta), António Silva (Secretário), Liliana Cunha (Tesoureira).----------

Após confirmada as presenças dos eleitos, às vinte horas e trinta minutos deu-se inicio à sessão. O Sr. Presidente da Assembleia disponibilizou vinte minutos para os eleitos lerem a documentação de suporte à sessão, já que a mesma só agora foi entregue à mesa e distribuída pelos restantes membros da Assembleia.----------

O Sr. Gonçalo Moutas pediu a palavra questionando o Sr. Presidente o porquê da documentação ter sido entregue só agora. O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da União de Freguesias para que este justificasse a não entrega da documentação com a antecipação devida, tendo este indicado o facto da Camara Municipal apenas ter entregue a documentação na passada sexta-feira ao fim da manhã, sendo ainda que foi necessário requerer a sua correção, uma vez que a mesma continha alguns erros nomeadamente na divisão dos valores ainda que estes não influenciassem o resultado final. Não deixou no entanto de congratular a Camara Municipal do esforço e empenho pelo trabalho realizado.----------

De seguida deu-se início à ordem de trabalhos entrando-se de imediato no ponto único, foi proposto pelo Sr. Presidente da Assembleia que o texto da deliberação tomada na presente reunião de Assembleia fosse aprovado em minuta que se anexa à presente ata, posto à votação este foi aprovado por unanimidade.----------

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Assembleia, encerrou os trabalhos e por ser verdade lavrou a presente ata que eu Célia Maria Oliveira Faria Primeira Secretária, a escrevi e para sua inteira validade vai ser assinada por todos os membros da mesa.-----

A presente ata irá ser posta à votação na próxima reunião da Assembleia.----------

O PRESIDENTE,

João Carlos Almeida Fernandes

A 1ª SECRETÁRIA,

Célia [illegible] Faria

ASSEMBLEIA DE FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS

O 2º SECRETÁRIO

Sérgio Paulo Pires Pereira

ATA NÚMERO TRÊS DE 2013/2017

Aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano dois mil e catorze, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, na sede de União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, sito na Rua das Pereiras, 79, Macieira da Lixa.----------

A convocatória enviada a todos os eleitos para participar na Assembleia Geral Ordinária respeitava a seguinte ordem de trabalhos:----------

PONTO UM – Aprovação das atas da última Sessão Ordinária e Extraordinária;---------

PONTO DOIS – Estatuto Direito de Oposição – Relatório 2013;----------

PONTO TRÊS – Prestação de Contas 2013:----------

- Controlo Orçamental de Despesa e Receita;----------
- Execução do PPI (2013 – 2016);----------
- Fluxo de Caixa;----------
- Operações de Tesouraria.----------

PONTO NÚMERO QUATRO – 1ª Revisão ao Orçamento 2014.----------

Confirmou-se a presença dos eleitos João Carlos Almeida Ferreira, Célia Maria Oliveira Faria, Sérgio Paulo Pires Pereira, Joaquim da Cunha Marinho, Eduardo Gabriel de Sousa, José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, Daniela Alves de Sousa, Nuno Gonçalo Oliveira Moutas Teixeira, Andrea de Fátima Oliveira dos Reis, bem como dos membros do executivo da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos – Marco Silva (Presidente de Junta), António Silva (Secretário), Liliana Cunha (Tesoureira).----------

Após confirmada as presenças dos eleitos, às vinte horas e trinta minutos deu-se inicio à sessão. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia questionou se havia votos de louvor, de protesto, menção de honra ou de pesar. Não havendo nada a mencionar, passou-se ao período antes da ordem do dia. O Sr. Gonçalo Moutas pediu a palavra que lhe foi concedida, para colocar a questão se a mesa da Assembleia já tinha obtido a resposta da CCDR-N ao requerimento apresentado na 1ª sessão ordinária, pelos membros da Coligação Manter a Esperança.----------

Passando a palavra ao Sr. Marco Silva, este mencionou que na altura foi enviado um e-mail a solicitar o respetivo parecer à CCDR-N ao qual foi favorável relativo à aprovação dos respetivos regulamentos.----------

O Sr. Gonçalo Moutas, também questionou o motivo pela qual foram retiradas todas as placas dos fontenários. O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Marco Silva, este referiu que mediante o parecer da CCDR-N é competência própria das entidades gestoras da rede da água em baixa, nomeadamente a Camara Municipal de Felgueiras----------

O Sr. Filipe interveio, perguntando qual o parecer que a Camara Municipal tinha dado sobre os fontenários e telefones. Tomando a palavra, o Sr. Marco Silva referiu que a Camara não tinha que dar nenhum parecer, simplesmente a Junta informou a Camara da sua posição.----------

Passou-se a palavra à primeira secretária para que esta pudesse ler a ata da última Sessão Extraordinária, uma vez que esta não tinha sido enviada aquando a documentação.----------

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos entrando-se de imediato no ponto 1. O Sr. Gonçalo Moutas pediu a palavra o que lhe foi concedida, para solicitar à mesa da Assembleia que se fizesse alterações à ata número um, mencionando que nas intervenções efetuadas pelo próprio, por vezes eram identificadas com o nome Sr. Nuno Gonçalo e em outras vezes eram identificadas pelo nome Sr. Nuno Moutas, sugerindo que se utilizasse sempre o nome Sr. Gonçalo Moutas, uma vez que ao ler-se a ata poderia ser interpretado como sendo duas pessoas. Também sugere, que no parágrafo onde se refere "(….) toda a documentação é da responsabilidade do Tesoureiro (….)", deva referir "(….) toda a documentação contabilística é da responsabilidade do Tesoureiro (….)". A Mesa aceitou efetuar as referidas alterações.---

O Sr. Filipe Cunha pediu a palavra, para questionar a mesa da Assembleia, o motivo pela qual não tinham sido transcritas as intervenções entregues por escrito pelos membros da Coligação Manter a Esperança e sendo consideradas anexos, estes, deveriam ter sido enviados juntamente com a documentação.----------

O Sr. Presidente da Assembleia respondeu que os anexos não foram enviados aquando a documentação, devido a estes ficarem disponíveis no site da União das freguesias após a aprovação da ata, no entanto, futuramente irão ser enviados todos os anexos.----------

O Sr. Filipe Cunha interveio novamente, para solicitar algumas alterações à dita ata, nomeadamente ao parágrafo onde consta "(…) recorrendo inclusivamente a rascunhos entregues pelo Dr. Joaquim (Técnico Oficial de Contas), responsável pela contabilidade

(...)", justificando que seria abusivo a palavra rascunhos, alegando que eram documentos assinados e carimbados e também solicitou a retirada de Técnico Oficial de Contas, uma vez que o Dr. Joaquim não é TOC, mencionando inclusivamente a empresa Audiforma que era a responsável pela contabilidade da extinta junta de Freguesia de Caramos. Também sugere que no parágrafo onde consta "(….) conforme a Lei solicitou os inventários às extintas juntas de Freguesia (…)", se acrescente "inventários de arquivo", justificando que poderia ser interpretado que se tratava de outro tipo de inventários. O Sr. Filipe Cunha refere ainda, que não consta na ata a intervenção feita pela Drª Isabel Moutas, onde ela perguntou quanto dinheiro recebeu da extinta junta de Freguesia de Caramos.----------

O Sr. Presidente da Assembleia respondeu que em relação às primeiras alterações, serão efetuadas, no entanto, em relação à intervenção da Drª. Isabel Moutas, a Mesa da Assembleia entende que a questão colocada está mencionada na ata.----------

O Sr. Filipe Cunha solicita também alteração à ata número dois, alegando que a intervenção efetuada por ele em relação à não entrega da documentação atempadamente, não consta na ata. A mesa decidiu analisar a situação, referindo que as alterações/propostas devem ser feitas por escrito à mesa da Assembleia e que só os "pontos-chave" tratados nas sessões é que devem constar em ata. ----------

Posto isto, a mesa da Assembleia decidiu colocar as atas à votação na próxima reunião da Assembleia com as respetivas alterações.----------

Passando-se ao ponto 2 da ordem de trabalhos que sendo apenas de informação, não foi objeto de votação e não havendo questões sobre o mesmo, passou-se de imediato para o ponto 3.----------

No ponto 3, o Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Marco Silva para fazer uma breve apresentação deste ponto, que por sua vez passou a palavra à Drª Liliana Cunha, que passou a explicar os mapas englobados na prestação de contas de 2013. Salienta-se que transitou de 2012 o valor de 39.559,94€ (trinta e nove mil, quinhentos e cinquenta e nove euros e noventa e quatro cêntimos), o total de Receitas totalizou o montante de 117.124,08€ (cento e dezassete mil, cento e vinte e quatro euros e oito cêntimos) e as Despesas no montante de 156.346,46€ (cento e cinquenta e seis mil, trezentos e quarenta e seis euros e quarenta e seis cêntimos). Transitando o saldo de 337,56€ (trezentos e trinta e sete euros e cinquenta e seis cêntimos), para o exercício de 2014. ----------

Após a breve explicação, o Sr. Presidente da Assembleia perguntou se existiam dúvidas, nada havendo passou-se à votação. Tendo sido o ponto aprovado por quatro votos a favor da bancada Manter a Esperança e cinco abstenções da bancada do Partido Socialista.----------

Passando-se de imediato ao ponto 4, tal como no ponto anterior, o Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Marco Silva para explicar o referido ponto, que por sua vez, passou a palavra à Drª Liliana Cunha que passou a explicar, referindo que esta revisão deve-se essencialmente ao Acordo de Execução estabelecido e assinado com a Camara Municipal de Felgueiras.----------

Finda a explicação e não havendo dúvidas, passou-se à votação, tendo sido o ponto aprovado por oito votos a favor e uma abstenção do Sr. Gonçalo Moutas da bancada da Coligação Manter a Esperança.----------

Terminada a ordem do dia, foi dada a palavra ao público presente. Não existindo ninguém que se quisesse pronunciar, o Sr. Presidente da Assembleia encerrou os trabalhos e por ser verdade lavrou a presente ata que eu Célia Maria Oliveira Faria, Primeira Secretária, a escrevi e para sua inteira validade vai ser assinada por todos os membros da mesa.----------

A presente ata irá ser posta à votação na próxima reunião da Assembleia.----------

O PRESIDENTE,

João Carlos A[illegible] da Fonseca

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS MUNICIPIO DE FELGUEIRAS

A 1ª SECRETÁRIA,

Célia Maria Oliveira Faria

O 2º SECRETÁRIO

Sérgio Paulo Pires Pereira

ATA NÚMERO QUATRO DE 2013/2017

Aos vinte e três dias do mês de Junho do ano dois mil e catorze, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, na sede de União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, sito na Rua do Mosteiro, Caramos.-------

A convocatória enviada a todos os eleitos para participar na Assembleia Geral Ordinária respeitava a seguinte ordem de trabalhos:----------

PONTO UM – Aprovação da ata da última Sessão Ordinária;----------

PONTO DOIS – Regulamento dos Passeios Séniores;----------

Confirmou-se a presença dos eleitos Sr. João Carlos Almeida Ferreira, Srª Célia Maria Oliveira Faria, Sr. Sérgio Paulo Pires Pereira, Sr. Joaquim da Cunha Marinho, Sr. Eduardo Gabriel de Sousa, Sr. José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, Srª Daniela Alves de Sousa, Sr. Nuno Gonçalo Oliveira Moutas Teixeira, Srª Andrea de Fátima Oliveira dos Reis, bem como dos membros do executivo da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos – Sr. Marco Silva (Presidente da União), Sr. António Silva (Secretário), e Drª Liliana Cunha (Tesoureira).----------

Após confirmada as presenças dos eleitos, às vinte e uma horas e dez minutos deu-se início à sessão. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia questionou se havia votos de louvor, de protesto, menção de honra ou de pesar. Não havendo nada a mencionar, passou-se ao período antes da ordem do dia. O Sr. Gonçalo Moutas Membro da Assembleia, pediu a palavra que lhe foi concedida, para perguntar se o Parecer enviado pela CCDR-N é o original, devido apresentar-se rasurado. Também pediu informações sobre a atividade da freguesia, nomeadamente as diligências com o Vereador Dr. João Sousa e quais as diligências tomadas com a CCDR-N. O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da União, este referiu que o parecer foi enviado por e-mail e que só está omitido o endereço de envio por questões de privacidade, em relação às diligências tratadas com o Vereador Dr. João Sousa, foram sobre vários assuntos, desde infiltrações do centro escolar de Caramos, iluminação da Rua da Real, conduta de águas pluviais danificada pelo madeireiro na Rua da Maçorra, águas pluviais da calçada Romana e junto ao talho Magalhães, requalificação da Rua da Taipa, expropriação do terreno para alargamento da Rua das Hortas. Em relação às diligências com a CCDR-N o Sr. Presidente da União referiu que os assuntos tratados foram de âmbito jurídico,

particularmente uma fatura de um fornecedor de porcelanas e de uma promessa de uma contrapartida no alargamento da Rua da Piedade, ambos do mandato 2005/2009.---------

O Sr. Filipe Cunha Membro da Assembleia, pediu a palavra para ler uma declaração que se anexa à presente Ata. O Sr. Presidente da Assembleia questionou o Sr. Presidente da União se teria algo acrescentar. O Sr. Presidente da União, declarou que a junta nunca foi constituída como assistente no processo e que o próprio nunca foi ouvido nem notificado sobre processo algum, no entanto, tendo ouvido falar da existência de um processo na opinião pública que eventualmente terá tido origem de uma denúncia por parte do cidadão José Filipe Costa Lopes Dias da Cunha. O Sr. Filipe Cunha Membro da Assembleia, referiu ainda e passo a citar "*não sei quem mente? Foi-me dito por alguém da Policia Judiciária que o Marco foi chamado para prestar declarações.*" O Sr. Presidente da União afirmou "*nunca fui ouvido pela Policia Judiciária, é mentira.* O Sr. Gonçalo Moutas Membro da Assembleia, interveio dizendo que na sua opinião o tribunal deveria ter notificado a atual junta.----------

A Srª Andrea Membro da Assembleia, pediu a palavra que lhe foi concedida, para perguntar se depois do parecer da CCDR-N os regulamentos iriam ser alterados. O Sr. Presidente da Assembleia respondeu que não.----------

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos entrando-se de imediato no ponto 1. Tendo a Srª Primeira Secretária procedido à leitura da ata número um, que posta à votação foi aprovada por cinco votos a favor, três abstenções do Sr. Gonçalo Moutas, Srª Daniela Sousa e Srª Andrea dos Reis e um voto contra do Sr. Filipe Cunha, apresentando uma declaração de voto que se anexa à presente ata.------

Passando-se de seguida à leitura da ata número dois, esta foi aprovada com cinco votos favoráveis dos elementos da bancada do PS e quatro abstenções da bancada da Coligação Manter a Esperança, tendo o Sr. Gonçalo Moutas justificado o seu voto com o facto da resposta dada pelo Sr. Presidente da União ter sido dirigida também a outros elementos da Assembleia, apesar de apenas ele ter pedido a palavra, citando em jeito de conclusão "*assim parece que eu sou o mau da fita*".----------

Finalmente procedeu-se à leitura da ata número três, tendo esta sido aprovada por seis votos a favor, uma abstenção da Srª Andrea dos Reis e dois votos contra do Sr. Filipe Cunha e da Srª Daniela Sousa, tendo esta justificado o seu voto pedindo que conste em ata, que foi o Sr. Filipe Cunha que pediu que fosse explicado o ponto 3 do orçamento. Por sua vez, o Sr. Filipe Cunha justificou o seu voto dizendo que ainda restam dúvidas

em relação à referida ata, nomeadamente às intervenções efetuadas pelos membros da Coligação manter a Esperança.----------

Passando-se de imediato ao ponto 2, o Sr. Presidente da Assembleia questionou os presentes se pretendiam algum esclarecimento. O Sr. Filipe Cunha Membro da Assembleia, requereu a leitura do referido regulamento para que o público o entendesse. O Sr. Presidente da Assembleia não aceitou a sua sugestão. O Sr. Gonçalo Moutas Membro da Assembleia, questionou a alínea nº 4 do ponto nº 5 quais os critérios utilizados e em que data o regulamento foi aprovado pelo executivo. A Srª Daniela Sousa Membro da Assembleia, alerta para a repetição do nº 3 nas alíneas do ponto nº 5. O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da União, tendo este referido que a introdução do regulamento se deve à política de transparência e equidade seguida pelo atual executivo, sendo que qualquer pessoa que manifeste vontade de ir ao passeio e tenha comprovada carência económica, vai! Tendo sido questionado por parte das Senhoras Daniela Sousa e Andrea dos Reis Membros da Assembleia, quais os meios de comprovação de carência económica que seriam exigidos. O Sr. Presidente da União responde dizendo a título de exemplo a Declaração Modelo 3 do IRS.----------

O Sr. Filipe Cunha Membro da Assembleia, referiu que na sua opinião quem não pode ir, não vai! Podendo abrir-se um precedente, mencionando ainda que no seu mandato não existiram nenhuns problemas, toda a gente pagava, excepto os maiores de 65 anos ou reformados.----------

O Sr. Gonçalo Moutas Membro da Assembleia, pediu novamente a palavra, para relembrar que foi o único a pedir a palavra e que apenas pretendia saber quais os critérios utilizados e a data da aprovação. O Sr. Presidente da União responde que o executivo aprovou na data de 11/06/2014, existindo um lapso na documentação enviada. Posto isto, passou-se de imediato à votação, tendo o regulamento dos passeios séniores sido aprovado por unanimidade.----------

Terminada a ordem do dia, foi dada a palavra ao público presente, tendo sido registadas duas inscrições, uma por parte da Srª Carmo Novais e uma outra da esposa do Sr. Carlos Teixeira de Faria.----------

A Srª Carmo Novais pediu se podiam ler o regulamento, a mesa da Assembleia entendeu que uma vez que este já tinha sido aprovado, poderia ser tornado público e procedeu à sua leitura. O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra à esposa do Sr. Carlos Teixeira de Faria, tendo a Srª questionado a Mesa da Assembleia que tinha comprado uma sepultura no ano dois mil e cinco por 750 € (setecentos e cinquenta

euros), tendo o recibo comprovativo e que o alvará só menciona 500 € (quinhentos euros), qual a razão desta diferença. A Mesa da Assembleia indicou não ser da sua competência nem o momento adequado para o esclarecimento desta questão, remetendo o mesmo para o executivo no período de atendimento geral. ----------

O Sr. Sérgio Pereira Segundo Secretário da Assembleia, enquanto também Tesoureiro da Associação Grupo Desportivo de Caramos, pediu a palavra para convidar todos os presentes a participarem na celebração do 33º aniversário desta Associação, data que será também aproveitada para a inauguração das instalações sanitárias e reabertura do requalificado parque infantil.----------

Posto isto, o Sr. Presidente da Assembleia encerrou os trabalhos e por ser verdade lavrou a presente ata que eu Célia Maria Oliveira Faria, Primeira Secretária, a escrevi e para sua inteira validade vai ser assinada por todos os membros da mesa.----------

A presente ata irá ser posta à votação na próxima reunião da Assembleia.----------

O PRESIDENTE,

João Carlos Almeida Ferreira

A 1ª SECRETÁRIA,

Célia Maria Oliveira Faria

ASSEMBLEIA DE FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS

O 2º SECRETÁRIO

Sérgio Paulo Pires Pereira

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia

No passado dia 13 de Junho de 2014, recebi uma notificação do Ministério Público, na qual me dava conhecimento de que o processo que a Junta de Freguesia de Caramos, no mandato em que presidi ao respectivo órgão executivo, intentou contra o Senhor António Fernando da Costa Sampaio, tinha sido arquivado por falta de provas.

Nesta medida e uma vez que o executivo actual, não irá requerer jamais a abertura de instrução deste processo, encontro-me disponível para entregar toda a documentação, que até agora, por estar em curso a investigação criminal ~~X~~ NÃO PODE SER ENTREGUE MAS com a notificação do despacho de arquivamento, já me é possível entregar.

Lamentamos o atraso, mas como supra se referiu, a entrega tardia não se deveu a má vontade do executivo anterior, mas contudo sempre irão ter na vossa posse, os documentos relativos ao mandato de 2009 a 2013, coisa que o nosso executivo não teve direito, em virtude de, os mesmos terem sido destruídos.

Voto contra porque apesar de na última assembleia ter solicitado a alteração dos seguintes pontos que passo a designar, o que é facto é que tais pontos não foram alterados:

- Em primeiro lugar, deverão estar anexas à acta, os requerimentos e as declarações de voto ou protesto.

- Nada na acta nos diz ou explica, quais as razões que levaram, à ausência da assembleia, por parte dos membros da Coligação Manter a Esperança, nem a discussão de alguns pontos da assembleia nomeadamente nos pontos 3, 4, 6 , 7, 8, 10 e 16.

- É abusivo quando se referem à palavra rascunhos quando querem justificar a rectificação do orçamento.

- Relativamente à intervenção da Dra. Isabel Moutas, a questão inicial e fulcral que esta colocou e que não consta da acta foi " quanto e a que título a Dra. recebia da extinta junta de freguesia".

ATA NÚMERO CINCO DE 2013/2017

Aos trinta dias do mês de Setembro do ano dois mil e catorze, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, na sede de União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, sito na Rua das Pereiras, 79, Macieira da Lixa.----------

A convocatória enviada a todos os membros eleitos para participar na Assembleia Geral Ordinária respeitava a seguinte ordem de trabalhos:----------

PONTO UM – Aprovação da ata da última Sessão Ordinária;----------

PONTO DOIS – 2ª Revisão ao Orçamento;----------

Confirmou-se a presença dos membros eleitos Sr. João Carlos Almeida Ferreira, Srª Célia Maria Oliveira Faria, Sr. Sérgio Paulo Pires Pereira, Sr. Joaquim da Cunha Marinho, Sr. Eduardo Gabriel de Sousa, Sr. José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, Sr. Nuno Gonçalo Oliveira Moutas Teixeira, Srª Andrea de Fátima Oliveira dos Reis, verificando-se a falta da Srª Daniela Alves de Sousa, também estavam presentes os membros do executivo da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, Sr. Marco Silva (Presidente da União), Sr. António Silva (Secretário), e a Srª Liliana Cunha (Tesoureira).----------

Estando na presença do quórum, às vinte horas e quarenta minutos deu-se início à sessão. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia questionou se havia votos de louvor, de protesto, menção de honra ou de pesar. O Sr. Sérgio Paulo Pires Pereira da bancada do Partido Socialista, apresentou os seguintes votos de louvor: à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Lixa, ao Comandante José Campos e ao Dr. Jorge Miranda, que serão anexos à presente ata, postos a votação foram todos aprovados por unanimidade dos presentes.----------

Seguidamente, passou-se ao período antes da ordem do dia. O Sr. Gonçalo Moutas, pediu a palavra que lhe foi concedida, para ler uma declaração que se anexa à presente ata. O Sr. Presidente da Assembleia questionou o Sr. Presidente da União se teria algo a acrescentar. O Sr. Presidente da União respondeu que em relação ao horário de atendimento do executivo o Sr. Gonçalo Moutas precipitou-se, se somar as horas de atendimento dos locais (Caramos e Macieira da Lixa), verifica-se que no total os dois locais têm exatamente as mesmas horas de atendimento. Em relação ao cemitério, mais propriamente no serviço de coveiro e da taxa da derrama, a atual junta não adotou o

mesmo modelo devido a ser ilegal. Salientou ainda, que a extinta junta efetuava pagamentos ao coveiro sem nenhum documento de suporte contabilístico agindo em desconformidade com a Lei e para além disso, a derrama quase já não existe no concelho de Felgueiras, inclusive tem conhecimento que em alguns concelhos estão admitir coveiros municipais para prestarem esse serviço pelas freguesias, acrescenta ainda, que o atual executivo tinha de encontrar uma situação mais eficaz e comparando os modelos adotados de cada uma das freguesias, verificou-se que o modelo de Macieira da Lixa era o que cumpria a legalidade. Em relação ao valor das taxas, o regulamento diz que era por pessoa e em relação às sepulturas, o atual executivo não podia desvalorizar os terrenos, por isso existe uma diferença na concessão dos terrenos entre as duas freguesias.----------

Em relação à questão das verbas da Câmara, reconhece que atualmente as juntas recebem mais verbas das Câmaras Municipais no âmbito do acordo de execução (Delegação de competências), mas ao mesmo tempo também recebem mais competências, refere ainda, que antigamente só recebiam pela limpeza dos itinerários locais da freguesia e agora são todos os itinerários exceto os IMF (Itinerários Municipais de Freguesias). Em relação às obras o Sr. Presidente da União questiona se o antigo executivo realizou as obras todas no primeiro ano de mandato. Usou então da palavra o Sr. Gonçalo Moutas que pergunta ao Sr. Presidente da União o valor da divida de médio e longo prazo. O Sr. Presidente da União respondeu que o valor é de 70.506,74 €, (setenta mil quinhentos e seis euros e setenta e quatro cêntimos). O Sr. Gonçalo Moutas interveio e disse que esse valor está errado e que a atual junta já tem em seu poder documentos que comprovem o valor correto. A Srª Liliana Cunha pediu a palavra e disse que o valor da divida está de acordo com a conta corrente que o empreiteiro envia.----------

---

A Srª Daniela Alves de Sousa membro da Assembleia, chegou às vinte e uma horas e seis minutos.----------

O Sr. António Silva pediu a palavra para responder ao Sr. Gonçalo Moutas da posição que tomou em relação à criação das taxas na altura em que era membro de Assembleia de Freguesia, e disse que na altura votou contra a imposição de taxas, devido a não prever qualquer isenção, após isso, houve uma correção de taxas e já não houve votos contra da parte da bancada do PS e acrescenta que neste regulamento, apenas são cobradas taxas para fins lucrativos, dando como exemplo um ex-emigrante não tem

dificuldade de pagar 1€ (um euro) por um atestado que lhe vai trazer um benefício financeiro no final do mês. Usou então da palavra o Sr, Gonçalo Moutas e pergunta se uma prova de vida dá rendimento às pessoas. Em resposta ao Sr. Presidente da União o Sr. Gonçalo Moutas mostra o anexo ao Regulamento de taxas mostrando que a derrama era de 4,50€ (quatro euros e cinquenta cêntimos) por família e que em relação às competências, a Lei 75/2013 diz que a junta tem de limpar os caminhos e que a junta tem a benesse de receber dinheiro da Câmara para esses serviços. O Sr. Presidente da União, informou que a limpeza das ruas não é uma competência da União, e acrescentou que o Sr. Gonçalo Moutas referiu erradamente um artigo de competência de manutenção e conservação, passando a citar o Artº 16.º a alínea ff) da referida Lei " proceder à manutenção e conservação de caminhos, arruamento e pavimentos pedonais;"----------

O Sr. Filipe Cunha pediu a palavra e referiu que a derrama do cemitério é uma taxa de cemitério que foi criada pela Assembleia, lembrou ainda que Caramos nunca cometeu nenhuma ilegalidade e que a taxa de cemitério continua a existir em muitas freguesias de Felgueiras, inclusive tem conhecimento que numa União de Freguesias, uma das freguesias tinha a derrama e a outra não, e o atual executivo dessa União resolveu adotar o modelo da derrama na freguesia em que não tinha. Pede ainda ao Sr. Presidente da União que lhe mostre onde está a ilegalidade.----------

Respondendo, o Sr. Presidente da União referiu mais uma vez que o sistema de taxas que existia na extinta junta de Caramos era ilegal.----------

O Sr. Gonçalo Moutas interveio novamente, dizendo que a taxa da derrama não é ilegal e que a junta pode criar taxas, achando injusto para quem pagou vários anos perderem agora o beneficio, em relação ao coveiro poderia haver alguma ilegalidade no pagamento por não existir recibo, mas assim sendo, o problema seria no pagamento ao coveiro e não na taxa.----------

O Sr. Presidente da União respondeu que o principio da taxa da derrama não obedece ao principio utilizador/pagador do regulamento das taxas, nem ao espirito da Lei.----------

O Sr. Filipe Cunha interveio novamente, para dizer que a taxa da derrama começou a existir porque havia muita pobreza e as pessoas não tinham dinheiro para pagar o funeral, por isso foi criada a taxa no sentido de ajudar.----------

O Sr. António Silva pediu a palavra e referiu que o Estado Social nasceu pouco depois do 25 de Abril e nessa altura a derrama já existia, acrescenta ainda que a derrama foi criada antes de existir a Segurança Social, logo ainda não existiam quaisquer subsídios.

Salientou que atualmente existem subsídios consoante os rendimentos de cada um para pagar o funeral, deixando de existir motivo para a existência da referida taxa. Acrescentando que mesmo assim e com o quadro atual em vigor, sempre que se justifique o executivo pode entender isentar o pagamento das taxas agora aplicadas, a exemplo do que aconteceu há poucos dias com uma família carenciada na nossa freguesia. Em relação à ilegalidade da taxa da derrama, o mesmo respondeu citando a Lei 53E/2006.----------

O Sr. Gonçalo Moutas, referiu que a ilegalidade da taxa da derrama estava no pagamento ao coveiro, mas o atual executivo permite que o mesmo trabalhador preste serviços dentro do cemitério que é da competência da junta, além disso, refere que em relação ao exemplo citado da família carenciada o executivo cometeu uma ilegalidade uma vez que este suportou os custos do coveiro.----------

O Sr. Presidente da União, respondeu que aquando a aprovação do regulamento ninguém o quis discutir e em relação à família carenciada a junta não cometeu nenhuma ilegalidade, a junta apenas isentou a entrada no cemitério e o coveiro não cobrou dinheiro nenhum pelo serviço prestado, ato que é de louvar.----------

O Sr. Eduardo Sousa, pediu a palavra que lhe foi concedida relembrando que o regulamento das taxas já tinha sido aprovado em Assembleia.----------

O Sr. Gonçalo Moutas, respondeu que no período antes da ordem do dia pode debater o que achar pertinente e o que bem entender e o Sr. Presidente só responde se quiser, acrescentando que neste caso até foi bom o Sr. Presidente responder, esperando que daqui para a frente não ouça mais dizer que a taxa da derrama era ilegal.----------

O Sr. Presidente da União pediu a palavra e questiona o Sr. Filipe Cunha sobre um disco externo, pois a junta precisa de comprar um disco externo e verificou que nos documentos que lhes foram entregues existe uma fatura do ano 2012 da aquisição de um. O Sr. Filipe Cunha, respondeu que não comprou nenhum disco externo, dizendo ainda que deve ter sido engano da empresa Staples ao faturar trocando os artigos.--------

O Sr. Gonçalo Moutas pediu a palavra para ler uma Declaração que será anexa à presente ata.----------

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos entrando-se de imediato no ponto 1. Tendo a Srª Primeira Secretária procedido à leitura da ata número quatro. ----------

O Sr. Gonçalo Moutas pediu a palavra que lhe foi concedida, para solicitar à mesa da Assembleia que se fizesse alterações à referida ata, nomeadamente no parágrafo onde se

refere " Confirmou-se a presença dos eleitos (….)", deva referir "Confirmou-se a presença dos membros eleitos (…)" e sugere que uma vez que na ata identifica as pessoas pela sua graduação, que todos sejam graduados da mesma forma, por Senhores/as ou por Doutores/as caso adquirem esse grau académico. Também sugere que na parte em que foi dada a palavra ao público, na inscrição da esposa do Sr. Carlos Teixeira de Faria, se identifique o nome da Srª "Carolina", uma vez que não foi o marido que se inscreveu. A Mesa respondeu que na altura a senhora não se identificou e como tal a ata não vai ser alterada.----------

O Sr. Filipe Cunha pediu a palavra que lhe foi concedida, para pedir à mesa que retirasse a frase "(….) na sua opinião quem não pode ir, não vai!(…) da intervenção que fez, uma vez que não foi isto que disse. A Mesa respondeu que a ata é um "retrato" da sessão da Assembleia e que não aceita a retirada da frase. ----------

Posto isto, passou-se de imediato à votação, tendo a ata número quatro sido aprovada por cinco votos favoráveis e quatro votos contra da Coligação Manter a Esperança.------

Passando-se de imediato ao ponto 2, o Sr. Presidente da Assembleia perguntou à Srª Liliana Cunha se queria pronunciar em relação à Declaração entregue pelo Sr. Gonçalo Moutas. Respondendo, a Srª. Liliana Cunha referiu que não houve uma alteração na estrutura dos mapas, mas sim na aparência, devido à mudança de aplicativo. Com a realidade dos dias de hoje, a junta teve a necessidade de usufruir de um programa contabilístico específico para conseguir responder às exigências da Administração Fiscal e da DGAL. Em relação à aparência da 2ª Revisão Orçamental, a Srª Liliana Cunha explicou que os mapas de Revisão só mencionam as rubricas que estão sujeitas a revisão, os reforços/diminuições. O que está em causa são apenas algumas rubricas do orçamento e não a totalidade do orçamento, daí o total da dotação inicial da revisão, não incidir com o total do orçamento, e consequentemente com o total de 1ª Revisão. Esclarece ainda, que as dotações iniciais das rubricas sujeitas a revisão e apresentadas no mapa da 2ª Revisão ao Orçamento são iguais às dotações finais apresentadas no mapa da 1ª Revisão ao Orçamento. Em relação à diferença dos totais das receitas e das despesas, a Srª Liliana Cunha esclarece que só no mapa de Fluxo de Caixa existe obrigatoriedade de os totais serem iguais, que menciona o saldo do ano transato e o saldo a passar para o ano seguinte. O Sr. Gonçalo Moutas, interveio dizendo que na sua opinião os saldos totais das despesas e das receitas tem de ser equiparados e que os saldos dos anos anteriores não têm que constar nos Orçamentos. ----------

O Sr. Sérgio Pereira pediu a palavra e questionou a retirada do valor de 3.000€ (três mil euros) na rubrica Concessões de terrenos no Cemitério de Caramos. A Sr.ª Liliana Cunha respondeu que a segunda Revisão Orçamental inclui três mapas, a Revisão Orçamental das Despesas, a Revisão Orçamental das Receitas e a Revisão ao Plano Plurianual de Investimento (PPI), na primeira Revisão ao Orçamento não incluía rubrica de Investimentos, mas na segunda Revisão ao Orçamento já inclui uma alteração à referida rubrica devido a inicialmente ter-se previsto vender uma capela à Dª Celeste, mas entretanto a senhora desistiu da compra, logo houve uma diminuição de 3.500€ (três mil e quinhentos euros) na rubrica de Investimentos e ao mesmo tempo um aumento de 500€ (quinhentos euros) na rubrica de manutenção de cemitério Paroquial de Caramos, acrescenta ainda, que todos os valores referidos nos mapas de Revisão são baseados nas receitas e despesas até ao momento.----------

O Sr. Gonçalo Moutas pediu a palavra para questionar qual motivo que levou a senhora a desistir da compra da capela.----------

Respondendo, o Sr. António Silva disse que falou com o filho da senhora e que este disse que a mãe já não queria comprar a capela porque tem um problema de saúde e pode precisar do dinheiro para salvaguardar o seu bem-estar.----------

Posto isto, passou-se de imediato à votação, tendo a segunda Revisão ao Orçamento sido aprovada por cinco votos favoráveis da bancada do PS, três votos contra da Srª Daniela Sousa, do Sr. Filipe Cunha e do Sr. Gonçalo Moutas e uma abstenção da Srª Andrea dos Reis.----------

Terminada a ordem do dia, foi dada a palavra ao público presente. Não existindo ninguém que se quisesse pronunciar, o Sr. Presidente da Assembleia encerrou os trabalhos e por ser verdade lavrou a presente ata que eu Célia Maria Oliveira Faria, Primeira Secretária, a escrevi e para sua inteira validade vai ser assinada por todos os membros da mesa.----------

A presente ata irá ser posta à votação na próxima reunião da Assembleia.----------

O PRESIDENTE,

João Carlos [illegible] Ferreira

ASSEMBLEIA DE FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS MUNICIPIO DE FELGUEIRAS

A 1ª SECRETÁRIA

Célia Maria Oliveira Faria

O 2º SECRETÁRIO

Sérgio Paulo Pires Pereira

1

Grupo Parlamentar – Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos

Voto de Louvor à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Lixa

Grupo Parlamentar – Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, propõe a aprovação de um Voto de Louvor à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Lixa, pela comemoração dos seus 125 anos de existência (a 12 de setembro de 2014) sob o lema Vida por Vida. Criada a 12 de setembro de 1889, a Associação Humanitários dos Bombeiros Voluntários da Lixa, e sublinhe-se a negrito Voluntários, é a 22.ª mais antiga de Portugal, num universo de 463, e a 7.ª do Distrito do Porto num total de 45 existentes.

Reconhecendo a importância e a forma briosa como esta Associação de Bombeiros Voluntários tem contribuído de forma empenhada, responsável, dedicada, no dia de comemoração dos seus 125 anos de existência foi condecorada merecidamente com a Medalha de Mérito Distrital, com a Fénix Honra da Liga dos Bombeiros Portugueses e com a Medalha de Mérito de Protecção e Socorro, no Grau Ouro e Distintivo Azul pelo Ministério da Administração Interna.

Como escreveu muito bem O Jornal da Lixa, no dia da comemoração dos 125 anos, "briosos da farda que envergam e cientes da responsabilidade que um dia abraçaram, os nossos Bombeiros viveram, assim, mais um marco importante da Associação a que dão vida, com todas as suas forças, coragem e determinação. E ser Bombeiro é saber dar de si antes de pensar em si, fazendo da sua vida um santuário de dedicação ao próximo que, nas circunstâncias mais imprevisíveis, clama pelo seu socorro, tornando-se estes, muitas vezes, no último porto de abrigo".

Porque as palavras de quem vive diariamente a vivência do que é ser Bombeiro Voluntário são melhores do que aqueles como nós que apenas observam, cito o Comandante José Campos: "Porque hoje para ser Bombeiro não é preciso ter só Paixão, é sobretudo preciso ter Amor pelo que fazemos, à terra e ao seu semelhante, e esta é a maior riqueza que um homem pode possuir, podemos então afirmar que os nossos Bombeiros são os mais "ricos" da nossa terra, pelo exemplo de doação permanente que dão da disponibilidade para todos os Lixenses".

O Voto de Louvor proposto não se cinge aos Bombeiros com Farda, pois sabemos e devemos realçar a importância da família daqueles que envergam a farda e dão de si e da sua disponibilidade com o lema Vida por Vida, e dos Bombeiros sem farda que são todos aqueles que constituem ou integraram ao longo dos 125 anos os Órgãos Sociais que sustentam a existência do Corpo de Bombeiros. Neste Voto de Louvor não podemos esquecer os membros do Corpo Honorário que contribuíram e muito ao longo da sua vida ativa para salvar vidas, e também a todos os beneméritos, neste caso da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Lixa, que lhes permitiram, permitem e continuarão a permitir dispor dos meios adequados para a prossecução do socorro à população.

Pelo enunciado propomos a aprovação deste Voto de Louvor à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Lixa, e que do mesmo seja dado conhecimento aos Corpos Sociais e Comando.

Macieira da Lixa e Caramos , 30 de Setembro de 2014

2

Grupo Parlamentar – Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos

Voto de Louvor ao Comandante José Campos

Grupo Parlamentar – Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos propõe a aprovação de um Voto de Louvor ao Comandante do Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Lixa: Prof. José Campos.

O Prof. José Campos é um exemplo de dedicação à causa pública, e em especial à causa pública felgueirense. Não sendo um filho da terra, é um Homem que se tem dedicado ao longo da vida à defesa de muitas causas e instituições felgueirenses, não podendo nós deixar de relevar neste momento a forma dedicada, sensível, apaixonada e responsável como sempre tratou e se entregou à resolução de questões relacionadas com a educação, e com os apoios sociais. Um Homem dotado de uma enorme sensibilidade social e de valores de entrega ao próximo.

Justamente, o Prof. José Campos, aquando da Comemoração dos 125 anos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Lixa foi agraciado com o Crachá de Ouro da Liga de Bombeiros Portugueses.

Desempenhando funções de Comando desde a década de 80 do século XX, e de Comandante desde o início do século XXI, tendo coadjuvado e depois sucedido ao Prof. Luís Queirós nesse posto, o Prof. José Campos é um distinto Bombeiro não só a nível local ou distrital, mas também a nível nacional. As suas qualidades humanas e técnicas têm sido ao longo dos anos reconhecidas, sendo a distinção agora concedida pela Liga de Bombeiros Portugueses mais um exemplo. Como sublinhou o Presidente da Direção dos Bombeiros Voluntários da Lixa: "(...) o nosso Comandante tem um passado de competência e liderança, que não deixa margem para dúvidas(...)".

Por estes motivos, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista na Assembleia de freguesia de Macieira da Lixa e Caramos propõe a aprovação de um Voto de Louvor ao Comandante José Campos e que do mesmo seja dado conhecimento à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Lixa e ao Prof. José Campos, um Bombeiro apaixonado, e que no seu artigo em O Jornal da Lixa

intitulado "Nos 125 anos dos bombeiros" citou Gandhi: "A verdadeira riqueza de um homem é o que ele faz ao seu semelhante".

Macieira da Lixa e Caramos , 30 de Setembro de 2014

3

Grupo Parlamentar – Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos

Voto de Louvor ao Dr. Jorge Miranda

Grupo Parlamentar – Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos propõe a aprovação de um Voto de Louvor ao Dr. Jorge Miranda, pela sua dedicação à causa pública, e nomeadamente a sua dedicação como membro dos Corpos Sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Lixa.

O Dr. Jorge Miranda, médico de formação e profissão, e que ao longo da sua vida serviu em função da profissão que abraçou a população felgueirense, é um exemplo no serviço que tem prestado ao longo de décadas à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Lixa.

A distinção que recebeu da Liga de Bombeiros Portugueses: o Crachá de Ouro, distingue a sua dedicação à causa do Voluntariado como um Bombeiro Sem Farda, mas Bombeiro na plenitude de entrega, de quem dedicou parte importante da sua vida e da sua disponibilidade a servir a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Lixa.

Não podemos deixar de recordar que presidia à Direção dos Voluntários Lixenses aquando da Comemoração do seu Centenário - um momento marcante e que marcou de forma indelével a sociedade lixense com as várias iniciativas que foram realizadas do aniversário 99 ao centenário - ; que liderou a Direção daquela instituição na concretização do sonho de um novo Quartel para os Bombeiros Voluntários da Lixa que é uma realidade; que apoiou sempre o Comando na dotação de melhores meios para que o Corpo de Bombeiros cumprisse a sua missão de salvar vidas: Vida por Vida.

Por estes motivos, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos propõe a aprovação de um Voto de Louvor ao Dr. Jorge Miranda, e que do mesmo seja dado conhecimento ao próprio e à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Lixa.

Macieira da Lixa e Caramos , 30 de Setembro de 2014

Passado um ano do último ato eleitoral autárquico, está na altura de fazer um balanço político do primeiro ano de mandato do executivo do Partido Socialista liderado pelo Sr. Marco Silva, podendo classificar o desempenho do atual executivo como medíocre.

Senão vejamos,

Quando na campanha politica, acusou a Coligação Manter a Esperança de falta de igualdade por termos nos nove primeiros lugares da lista, 6 pessoas de Caramos e 3 de Macieira da Lixa, longe estaria eu de pensar que o Sr. Presidente envergaria por esse caminho.

Se não acredita, comparemos a sua igualdade para as duas freguesias:

Caramos - 2 dias de atendimento ao público

Macieira da Lixa – 3 dias.

Mas as desigualdades não se ficam por aqui, conseguiu criar uma tabela de taxas em que tudo o que eram taxas que estavam implementadas em Macieira aplicou-as em Caramos, exemplo: em Caramos um terreno para sepultura custava 1000€ e com a nova tabela de taxas ficou nos precisos 1000€, quando em Macieira da Lixa custava 850€ e passou para os 900€, mas nas Capelas do Cemitério já não adoptou o mesmo critério, uma Capela em Caramos custava 12.500€ e subiu para os 15.000€ ao passo que em Macieira da Lixa manteve-se o preço que vigorava do mandato anterior os 15.000€

E sobre a tabela de taxas, também tenho uma palavra para o Sr. António Silva, secretário da Junta, que há 4 anos quando a Coligação Nova Esperança criou taxas administrativas de forma a cumprir a lei, e que logo de seguida arranjou forma de isentar a população, o então membro da Assembleia o Sr. António Silva, votou contra a aprovação de taxas invocando que atendendo ao momento de crise que o país atravessava era uma penalização muito grande para as pessoas da freguesia de Caramos, passados quatro anos pergunto-lhe Sr. Secretário, o momento de crise que o país atravessava já foi ultrapassado? Será que as pessoas têm mais rendimentos hoje do que tinham há quatro anos atrás, ou será

que a sua preocupação para com a população de Caramos era apenas enquanto membro da oposição.

Em relação à dívida de médio e longo prazo Sr. Presidente, como eu referi anteriormente e uma vez que já tem toda a documentação disponível, já teve tempo de corrigir que a divida neste momento não será de 70.500€ mas sim de cerca de 68.000€, a menos que não tenha cumprido com as responsabilidades assumidas.

Em relação às inúmeras obras prometidas no seu manifesto eleitoral, Sr. Presidente de Junta, até ao momento, ainda não se viu nada e mais grave do que isso e não obstante estar a exercer funções a meio tempo e ter 3 funcionários ao serviço da autarquia, vemos boa parte dos arruamentos das duas freguesias num estado lastimoso, as ervas das valetas em alguns locais têm mais de 1 metro de altura, não obstante terem sido reforçadas as verbas transferidas pelo Municipio de Felgueiras para a limpeza e manutenção dos referidos arruamentos.

Não obstante tudo isto Sr. Presidente o 2 boletim informativo da União de Freguesias veio mostrar outra faceta sua, a de mentiroso, senão vejamos,

"Modelo antigo da Derrama VS modelo atual, valor da ex-taxa de derrama a 7,50€ /ano e por pesssoa até à morte e o pagamento da segunda fundura", é mentira. Eu também fiz as contas mas com os valores reais, Senão vejamos nos valores de referência de um casal com 25 anos, 1º faleceu aos 64 anos (39 anos x 4.50€ = 175.50€) o segundo membro do casal viveu até aos 95 anos (26 anos * 2,00€= 52,00€)

175.50+35.00+52.00+35.00 =297.50€. Como a entrada no cemitério era isenta para as pessoas da freguesia e para quem pagava a taxa da Derrama do Cemitério, o custo total que esta família teria com os 2 funerais seria de 297.50€ (cerca de um terço das contas da sua tesoureira)

Na versão atual e para um casal em que falece um membro do casal este ano e o outro daqui a sete anos, o custo que a família irá ter é de 180,00€ para cada funeral referente às duas funduras + 20,00€ por cada funeral de entrada no cemitério isto para quem pagou a respetiva taxa da derrama nos anos de 2010 a 2013, porque os restantes têm de pagar

40.00€ por cada entrada no cemitério. o que perfaz 180.00+20+180+20= 400€.

Ou seja, com o modelo atual a União consegue penalizar mais as famílias em 102,50€.

Mas se optar por uma só pessoa que teve a infelicidade de pagar apenas 15 anos de Taxa de Derrama o custo que terá com o funeral será de (15x2=30.00€+35.00€ (2ª fundura)=65,00€ teria uma poupança em comparação com a versão atual de 135.00€

E agora eu digo Sr. Presidente, tirando direitos às pessoas esta União consegue com o modelo em vigor uma redução na despesa da União de freguesias.

E é seguramente um Modelo mais dispendioso e mais injusto para a população!

Antes de terminar ainda queria perguntar ao Sr. Presidente, onde é que foi realizado este ano o acampamento de férias de Verão, em que faze está a construção da tão prometida Praia Fluvial no rio Borbela e em que ponto de situação está a retificação da Travessa da Mouta?

E solicitar através da Mesa da Assembleia que me seja facultado cópia de todas as atas do executivo do presente mandato, bem como a cópia do parecer da CCDRN referente à legalidade dos pontos da Assembleia de Dezembro, uma vez que já foi solicitada anteriormente quando o parecer que foi mostrado vinha com o remetente rasurado, é que até aqui vê-se dois pesos e duas medidas, no parecer da CCDRN, sobre a entrega de documentos por parte do executivo cessante o Sr. Presidente não teve problemas de enviar o parecer com o remetente, mas quando o parecer diz respeito ao executivo em funções o Sr. Presidente já quis preservar o remetente. Pois bem, a função dos membros da Assembleia é fiscalizar, por isso, Sr. Presidente queira fornecer a cópia do respetivo parecer com as siglas de quem efetuou o respetivo parecer.

União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, 30 de Setembro 2014

Gonçalo Montes

Ponto nº 2 - 2ª Revisão ao Orçamento

Os membros da Coligação Manter a Esperança, solicitam a retirada do Ponto nº 2 da ordem de trabalhos, referente à 2ª Revisão ao orçamento, uma vez que o documento agora apresentado não corresponde em nada aos modelos e rubricas quer do Orçamento Inicial quer do da 1ª Revisão Orçamental e portanto não está em condições de ser aprovado.

Prova disso é que o Orçamento inicial contemplava uma Receita Total de 113.189.68€ e Despesa Total de 111.890.46€.

A 1ª Revisão ao Orçamento, contemplava uma Receita Total de 127.000,11€ e Despesa Total de 123.127,97€.

E o documento agora proposto apresenta uma Receita Total de 10.046,75€ e Despesa Total de 46.666,20€.

Assim, caso este ponto não seja retirado da Ordem do Dia, os membros da Coligação Manter a Esperança irão votar contra.

União de Macieira da Lixa e Caramos, 30 de Setembro de 2014

Gonçalo Montes

Joaquim Filipe Paulo Lopes Dias Carlos

Andreia de Fátima Oliveira dos Reis

Daniela Alves de Sousa

ATA NÚMERO SEIS DE 2013/2017

Aos dezanove dias do mês de Dezembro do ano dois mil e catorze, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, na sede de União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, sito na Rua do Mosteiro, Caramos. ------

A convocatória enviada a todos os membros eleitos para participar na Assembleia Geral Ordinária respeitava a seguinte ordem de trabalhos:----------

PONTO UM – Aprovação da ata da última Sessão Ordinária;----------

PONTO DOIS – Grandes opções do plano:----------

- Orçamento para 2015----------
- PPI 2015-2018----------

Confirmou-se a presença dos membros eleitos Sr. João Carlos Almeida Ferreira, Srª Célia Maria Oliveira Faria, Sr. Sérgio Paulo Pires Pereira, Sr. Joaquim da Cunha Marinho, Sr. Eduardo Gabriel de Sousa, Sr. José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, Sr. Nuno Gonçalo Oliveira Moutas Teixeira, Srª Andrea de Fátima Oliveira dos Reis, verificando-se a falta da Srª Daniela Alves de Sousa, também estavam presentes os membros do executivo da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, Sr. Marco Silva (Presidente da União), Sr. António Silva (Secretário), e a Srª Liliana Cunha (Tesoureira).----------

Estando na presença do quórum, às vinte horas e quarenta minutos deu-se início à sessão. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia mencionou que a Assembleia ia apresentar um voto de pesar ao pai da eleita Srª Daniela Alves de Sousa e tio da Srª Andrea de Fátima Oliveira dos Reis, e que iria ser lido pelo Sr. José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, que será anexo à presente ata (anexo 1). Posto isto, questionou se haveria mais votos de pesar, louvor, de protesto, menção de honra, não havendo mais nenhum voto a apresentar, passou-se à votação do mesmo, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes.----------

Seguidamente, passou-se ao período antes da ordem do dia. O Sr. Gonçalo Moutas, pediu a palavra que lhe foi concedida, para ler uma declaração que se anexa à presente ata (anexo 2). O Sr. Presidente da Assembleia questionou o Sr. Presidente da União se teria algo a acrescentar. O Sr. Presidente da União respondeu que desconhece algum erro na publicação das atas na página da União das Freguesias, mas se houver, irá proceder à sua correção. Em relação à Rua Lamesinhos, o Sr. Presidente disse que não é da competência da junta, no entanto a junta efetuou várias diligências junto da EDP por

via telefone e e-mail, mas tem noção que o serviço da EDP é muito demorado a solucionar os problemas. Em relação à Srª da limpeza o Sr. Presidente respondeu que a Srª candidatou-se ao Regulamento de Voluntariado Social e foi selecionada para o cargo.----------

O Sr. Secretário António Silva, em defesa de honra respondeu que não se recorda de ter feito qualquer comentário no facebook, e raramente usa essa rede social mesmo tendo uma conta de acesso.----------

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos entrando-se de imediato no ponto 1. Tendo a Srª Primeira Secretária procedido à leitura da ata número cinco que seguidamente passou-se à votação, tendo sido aprovada com três votos contra da Srª Andrea dos Reis, do Sr. Filipe Cunha e do Sr. Gonçalo Moutas e cinco votos favoráveis da bancada do PS. ----------

O Sr. Gonçalo Moutas pediu a palavra que lhe foi concedida, para apresentar uma declaração de voto, dizendo que vota contra porque a ata não traduz o que se passou na Assembleia, dando o exemplo de um parágrafo da página 21 que passo a citar, " O Sr. Gonçalo Moutas pediu a palavra para ler uma Declaração que será anexa à presente ata." Perguntou onde está a dita declaração, uma vez que só entregou duas declarações e ao ler a frase entende que existe mais uma para além das que entregou. Também pediu que fosse retirada a palavra "saldos" na frase "(---) os saldos totais das despesas e das receitas tem de ser equiparados (…)", uma vez que na sua intervenção não referiu essa palavra. Disse ainda, que na intervenção que fez sobre a limpeza dos caminhos onde referiu a Lei 75/2013 talvez não tivesse procedido da melhor forma, mas se o fez, não foi com má intenção.----------

Em resposta, a Srª 1ª Secretária, respondeu que a ata traduz o que se passou na sessão e que a declaração é referida antes do ponto número 1, porque o Sr. Gonçalo Moutas a referiu nessa altura.----------

Posto isto, passou-se ao ponto 2, o Sr. Presidente da Assembleia questionou se alguém quer colocar alguma questão antes da Srª Liliana Cunha explicar o ponto. Existindo duas inscrições, a do Sr. Filipe Cunha e do Sr. Gonçalo Moutas. Dada a palavra ao Sr. Filipe Cunha, este refere novamente que as atas não correspondem ao que se tem passado nas Assembleias e sugere que a Sª Liliana Cunha faça uma breve apresentação do ponto. Em resposta, o Sr. Presidente da Assembleia disse que de seguida a Srª Liliana Cunha ia dar essa explicação e sugere que indique quais os pontos do

Orçamento que lhe levanta mais duvidas. O Sr. Filipe Cunha interveio colocando algumas questões, nomeadamente:----------

- Quais são as empresas públicas que o Orçamento refere na rubrica das Receitas?-------
- O que se refere os 250€ (duzentos e cinquenta euros) nas Receitas na rubrica EDP?----
- Nas despesas, na rubrica transportes, pressupõe que se refere ao passeio sénior, se assim for, onde está refletido a Receita do valor das pessoas que participam no passeio e pagam? ----------
- O que inclui a rubrica outros serviços especializados?----------
- Quais são as Associações que fazem parte da despesa do Orçamento e quais os valores que vão receber?----------

Em resposta às questões levantadas, a Srª Liliana Cunha referiu que a empresa pública é o IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), conforme está referido na rubrica 06.01.01.01 do Orçamento, cuja verba advém do estágio que decorreu. O valor na rubrica EDP, trata-se de acertos que costumam existir durante o ano, em relação à rubrica dos transportes, confirma que se trata do passeio sénior e a receita está refletida na rubrica 09.04.10.99 com o montante de 3.000€ (três mil euros). Esclarece ainda, que na rubrica trabalhos especializados engloba todos os serviços considerados especializados, dando o exemplo de trabalhos informáticos. Em relação às Associações, referiu que em 2014 só quatro Associações é que se candidataram ao regulamento, no entanto em 2015 ainda não se sabe quem se irá candidatar, relembrando que se trata de um Orçamento. O Sr. Presidente da União interveio, dizendo que não podem dizer quais são as Associações porque vai haver a candidatura de acordo com o regulamento do próximo ano, acrescenta ainda, que o Sr. Filipe Cunha não pode confundir Orçamento com Prestação de Contas.----------

O Sr. Gonçalo Moutas pediu a palavra para ler uma Declaração que será anexa à presente ata (anexo 3).----------

Respondendo, a Srª Liliana Cunha lê a definição de princípio do equilíbrio "Princípio do equilíbrio – O orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes". Assim, de acordo com uma explicação da ANAFRE, as receitas não têm de ser obrigatoriamente iguais às despesas, podem ser superiores, contudo, a escassez de recursos justifica a apresentação de saldo nulo. Ou seja, as receitas nunca devem é ser inferiores às despesas, pois levará a autarquia ao endividamento.----------

Em relação ao Orçamento, salienta-se que o total das Receitas Correntes engloba alugueres que porventura poderão acontecer, por exemplo o aluguer da casa das coletividades e o salão nobre da Junta. O Sr. Gonçalo Moutas interveio perguntando que só queria saber onde está considerado a receita obtida pelas famílias no passeio sénior. A Srª Liliana Cunha, responde que a referida receita está inserida na rubrica 09.04.10.99, Outros, o montante de 3.000€ (três mil euros), uma vez que se trata de uma receita de famílias. Continuando com a explicação, a Srª Liliana Cunha referiu que o total das Receitas de Capital é de 25.300€ (vinte e cinco mil e trezentos euros), o total das Receitas Correntes totalizou o montante de 105.196,99€ (cento e cinco mil e cento e noventa e seis euros e noventa e nove cêntimos). Em relação às Despesas Correntes, totalizam o montante de 74.246,99€ (setenta e quatro mil, duzentos e quarenta e seis euros e noventa e nove cêntimos), as Despesas de Capital o valor de 56.250€ (cinquenta e seis mil e duzentos e cinquenta euros), estando estas descriminadas no PPI (Plano Plurianual de Investimento), sendo 12.000€ (doze mil euros) destinados para a construção de uma capela no Cemitério de Caramos, cuja receita está refletida em Receitas de Capital, 10.000€ (dez mil euros), para aquisição de um terreno em Macieira da Lixa, 1.750€ (mil setecentos e cinquenta euros), para Alargamento e Pavimento da Travessa do Rosso, em Caramos, o valor de 6.000€ (seis mil euros) para Pavimentação em Paralelo da Rua da Salgada, em Macieira da Lixa, 2.800€ (dois mil oitocentos euros) na Pavimentação em Paralelo da Travessa da Mouta, em Caramos, 6.100€ (seis mil e cem euros) para Pavimentação em Paralelo da Rua da Portela , em Macieira da Lixa, 5.600€ (cinco mil e seiscentos euros), destinados para a Criação de Condutas de Águas Pluviais, Alargamento e Pavimentação em Paralelo da Rua de Aboim, em Caramos, e por último, 12.000€ (doze mil euros) para pagamento da divida à empresa Higino Pinheiro & Irmãos.----------

Seguidamente o Sr. Presidente da União pediu a palavra que lhe foi concedida, e dirigiu-se para o Sr. Presidente da Assembleia, membros eleitos e público em geral, no sentido de esclarecer algumas questões colocadas pelo Sr. Gonçalo Moutas, referiu que a Rua de Macieira que o Sr. Gonçalo Moutas mencionou é tão importante como outra qualquer, e que não se pode esquecer que a referida Rua dá acesso a uma fábrica que fica mesmo ao lado, passando por lá diariamente dezenas de pessoas.----------

Em relação ao aumento da Despesa Corrente da União, O Sr. Presidente referiu que a União poderá ter uma maior Despesa em percentagem comparado com a Despesa que Caramos tinha, devido agora existirem outros gastos, ou seja, a União tem dois

funcionários ao serviço para fazerem pequenas empreitadas e reparações, logo necessita de comprar os respetivos materiais, dando como exemplo, areia, cimento, tintas, etc.-----

Continuando, o Sr. Presidente da União referiu que no ano 2013 a Junta de Caramos tinha uma Despesa de Capital no valor de 42.422,19€ (quarenta e dois mil, quatrocentos e vinte e dois euros e dezanove cêntimos) e a Despesa Corrente no valor de 30.415,15€ (trinta mil, quatrocentos e quinze euros e quinze cêntimos). No ano 2012, a Junta de Caramos teve uma Despesa de Capital no valor de 18.697€ (dezoito mil, seiscentos e noventa e sete euros) e uma Despesa Corrente no montante de 35.816,14€ (trinta e cinco mil, oitocentos e dezasseis euros e catorze cêntimos). Em 2011, a Despesa de Capital foi de 22.697,97€ (vinte e dois mil, seiscentos e noventa e sete euros e noventa e sete cêntimos) e a Despesa Corrente foi de 27.881,64€ (vinte e sete mil, oitocentos e oitenta e um euros e sessenta e quatro cêntimos) e vêm dizer que atualmente a despesa Corrente da União é muito superior à Despesa de Capital? Acrescenta ainda, que não se podem esquecer que se está a discutir um Orçamento que é uma estimativa que convém ser o mais real possível, e conclui informando que em Abril estará cá para falar em execuções orçamentais e aí, poder-se-á comparar a Prestação de Contas com a realidade do Orçamento.----------

O Sr. Filipe Cunha, interveio e disse, que não se pode comparar a atividade do antigo executivo de Caramos com a atividade de Macieira, porque Caramos fez mais obra que a freguesia de Macieira.----------

Em resposta, o Sr. Presidente da União, disse que o Sr. Filipe Cunha não fala a verdade, pois no mandato anterior de 2009/2013 pode-se somar as despesas totais em obras das duas freguesias extintas e comprovar que a de Macieira foi superior à de Caramos, salienta ainda que em Macieira fez a casa Mortuária por 55.000€ (cinquenta e cinco mil euros) e conclui dizendo que só nessa obra, fez mais 50% do que a extinta junta freguesia de Caramos liderada pelo Sr. Filipe Cunha.----------

O Sr. Gonçalo Moutas, interveio e disse que só quer que lhe respondam às questões apresentadas.----------

O Sr. Presidente da União, respondeu que relativamente à aquisição do terreno, pediu uma avaliação que será analisada se tem viabilidade ou não.----------

Posto isto, passou-se de imediato à votação, tendo o Orçamento e Grandes Opções do plano 2015, sido aprovado por cinco votos favoráveis da bancada do PS, três abstenções da Srª Andrea dos Reis, do Sr. Filipe Cunha e do Sr. Gonçalo Moutas.----------

O Sr. Segundo Secretário Sérgio Pereira pediu a palavra que lhe foi concedida, para sugerir que as Assembleias passassem a ser gravadas, o que ninguém se opôs.----------

A Sr.ª Tesoureira Liliana Cunha aproveitou o momento para informar que iria ser feito o pagamento das presenças da Assembleia.----------

Terminada a ordem do dia, foi dada a palavra ao público presente. Não existindo ninguém que se quisesse pronunciar, o Sr. Presidente da Assembleia encerrou os trabalhos e por ser verdade lavrou a presente ata que eu Célia Maria Oliveira Faria, Primeira Secretária, a escrevi e para sua inteira validade vai ser assinada por todos os membros da mesa.----------

A presente ata irá ser posta à votação na próxima reunião da Assembleia.----------

ASSEMBLEIA DE FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS

O PRESIDENTE,

João Carlos [illegible]

A 1ª SECRETÁRIA,

Célia Maria Oliveira Faria

O 2º SECRETÁRIO

Sérgio Paulo Pires Pereira

Anexo 1

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia
Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta
Senhores Membros desta Assembleia

VOTO DE PESAR

Os membros desta Assembleia de Freguesia propõem a votação de um voto de pesar pelo falecimento, no passado dia 26 de Outubro de 2014, com 53 anos de idade, do Sr. **Armindo Carvalho de Sousa**, pai de Daniela Alves de Sousa e tio de Andrea de Fátima Oliveira dos Reis, ambas membros desta Assembleia Freguesia e funcionário da Câmara Municipal de Felgueiras desde 1983.

Para além da familiaridade com duas pessoas eleitas para esta Assembleia de Freguesia, no presente mandato autárquico, é de realçar a forma como sempre se empenhou em prol da comunidade em geral e de Macieira da Lixa em especial.

Fez parte da Comissão Fabriqueira da Paróquia de Santa Leocádia de Macieira da Lixa durante 8 anos da sua vida, fez parte da corporação dos Bombeiros Voluntários da Lixa desde 1998, com a categoria de bombeiro de 3.ª classe e foi presidente do Futebol Clube de Macieira da Lixa entre o ano de 1998 e até 2008, seu sócio fundador com o n.º 4.

Que do mesmo seja dado conhecimento à família enlutada, a quem se endereça os mais sinceros e profundos pêsames.

Felgueiras, 19 de Dezembro de 2014

Andrea Reis

Anexo 2

Intervenção do Membro Gonçalo Moutas da Coligação Manter a Esperança

Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente e restante executivo da Junta da União de Freguesias, Senhores Membros da Assembleia, público aqui presente:

Em primeiro lugar quero felicitar o Senhor Presidente de Junta desta União e o Senhor Presidente da Assembleia por terem colocado as atas das reuniões de Junta online, permitindo assim o acesso ao público em geral.

Mas deixe-me fazer dois reparos, um para o Senhor Presidente da Assembleia, coloque também online todos os documentos anexos, para que a população em geral possa compreender a respetiva ata, ou se preferir transcreva para a respetiva ata as respetivas intervenções dos membros desta Assembleia.

Outro para o Senhor Presidente da Junta, antes de colocar as respetivas atas online certifique-se por favor do conteúdo das mesmas, porque eu tenho em minha posse duas atas diferentes, referente à reunião ordinária do mês de Outubro, ambas assinadas pelo executivo.

Em relação à recusa de entrega da cópia solicitada do parecer das deliberações devidamente timbrado pela entidade emissora, deixa-me no mínimo a duvidar sobre a veracidade deste.

Também gostaria de perguntar ao Senhor Presidente da Junta em que situação se encontra a pessoa que presta o serviço de abrir e fechar o cemitério? (se é funcionária, se presta o serviço gratuitamente ou se está coletada para o efeito?)

O Senhor Presidente da Junta tem ou teve conhecimento da falta de iluminação pública na Rua de Lamesinhos durante várias semanas? É que deixe-me que lhe diga, sabe qual foi a resposta de um membro seu quando confrontado com a falta de iluminação pública neste arruamento " Isso não é da competência da Junta" e quando confrontado com a falta

de obras nesta freguesia "O Senhor Presidente só se preocupa com a freguesia de Macieira".

É caso para dizer Senhor Presidente, com membros como este não precisa de oposição.

Antes de terminar apenas queria deixar uma palavra ao Senhor Secretário da Junta sobre um comentário infeliz que teve no facebook na notícia da limpeza do Rio Borbela, que visou os membros da Coligação Manter a Esperança.

E em relação à minha parte apenas tenho a dizer-lhe Senhor Secretário, sou uma pessoa honrada que nunca me apoderei sequer de um cêntimo que não fosse meu, ando de cabeça erguida e não tenho "cães a ladrar a trás de mim", por isso, aconselho-o a ter mais cuidado com os seus comentários principalmente quando o Senhor tem telhados de vidro.

União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, 20 de Dezembro 2014

Gonçalo Pontes

Anexo 3

Ponto Nº 1 – Orçamento e Grandes Opções do Plano 2015

Em relação a este Orçamento gostaria de fazer uma leitura politica e comparar este com os Orçamentos apresentados pelo executivo de Caramos eleito pela Coligação Nova Esperança durante o mandato 2009 – 2013.

A avaliação sobre o trabalho de um executivo é refletida sobretudo nos Orçamentos e nas apresentações da Conta de Gerência, aqui tenho a comunicar ao Senhor Presidente da União que se intitulou na última Campanha eleitoral como um gestor mais eficiente que o candidato da Coligação Manter a Esperança, tanto o Orçamento de 2014 como o Orçamento para 2015, desmente-o, uma vez que estes dois Orçamentos têm despesas correntes de cerca de 55% do orçamento e as Despesas de Capital a rondar os 45%. O executivo da Coligação Nova Esperança apresentou nos 4 anos de mandato sempre Orçamentos em que as Despesas de Capital eram superiores a 50% e as Despesas de Correntes inferiores a 50%.

Mas em relação ao Orçamento permita-me antes de mais de felicitar a Senhora Tesoureira por ter seguido a minha orientação e ter adoptado a norma do equilíbrio financeiro.

Contudo irei abster-me nesta votação por considerar no mínimo caricato que quase a totalidade, senão a totalidade das obras previstas para o próximo ano na Freguesia de Caramos sejam nas Rua onde residem os membros desta assembleia eleitos pelo partido Socialista e em relação à Freguesia de Macieira da Lixa, na minha opinião o dinheiro que vai ser gasto na pavimentação da Rua da Salgada que não vai servir praticamente nenhum habitante, deveria ser canalizado para outro arruamento nesta freguesia com grande densidade populacional (como por exemplo em Portelicova) em que uma pavimentação beneficiaria dezenas ou centenas de pessoas.

Para terminar gostaria de questionar o Senhor Presidente sobre a rúbrica de despesa 02.02.10 - transportes no valor de 4600€ que eu julgo ser uma

verba destinada ao passeio sénior, contudo nas Receitas não consegui decifrar onde está a previsão de receita por parte das pessoas que costumam a aderir a esta iniciativa e que pagam o respetivo bilhete.

E em relação à aquisição de um Terreno em Macieira da Lixa, [illegible] este destina-se à tão prometida Praia Fluvial?

União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, 20 de Dezembro 2014

Gonçalo Pontes

ATA NÚMERO SETE DE 2013/2017

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano dois mil e quinze, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, na sede de União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, sito na Rua das Pereiras, 79, Macieira da Lixa.----------

A convocatória enviada a todos os membros eleitos para participar na Assembleia Geral Ordinária respeitava a seguinte ordem de trabalhos:----------

PONTO UM – Aprovação da ata da última Sessão Ordinária;----------

PONTO DOIS – Alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos;----------

PONTO TRÊS – Alteração de Regulamento e Tabela Geral de Taxas;----------

PONTO QUATRO – Controlo Interno;----------

PONTO CINCO – Prestação de Contas de 2014.----------

- Controlo Orçamental da Despesa e Receita;----------
- Execução do PPI 2014/2017;----------
- Fluxo de Caixa;----------
- Operações de Tesouraria----------

PONTO SEIS – Inventário de Arquivo da Extinta Junta de Freguesia de Caramos;------

PONTO SETE – Imobilizado da União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos;

PONTO OITO – Estatuto do Direito de Oposição de 2014.----------

Confirmou-se a presença dos membros eleitos Sr. João Carlos Almeida Ferreira, Srª Célia Maria Oliveira Faria, Sr. Sérgio Paulo Pires Pereira, Sr. Joaquim da Cunha Marinho, Sr. Eduardo Gabriel de Sousa, Sr. José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, Sr. Nuno Gonçalo Oliveira Moutas Teixeira, Srª Andrea de Fátima Oliveira dos Reis, verificando-se a falta da Srª Daniela Alves de Sousa, também estavam presentes os membros do executivo da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, Sr. Marco Silva (Presidente da União), Sr. António Silva (Secretário), e a Srª Liliana Cunha (Tesoureira).----------

Estando na presença do quórum, às vinte horas e quarenta minutos deu-se início à sessão. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia questionou se havia votos de louvor, de protesto, menção de honra ou de pesar. A Srª Célia Maria Oliveira Faria, da bancada do Partido Socialista, apresentou quatro votos de pesar, ao Sr. Manuel Andrade Pereira, à Srª Maria

de Fátima Marinho Pires, à Srª Maria Emília Pires e à Srª Rosa Carvalho da Silva, e um voto de Louvor ao Futebol Clube da Lixa, que serão anexos à presente ata (anexo 1). O Sr. José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, da bancada da Coligação Manter a Esperança, apresentou três votos de pesar, ao Sr. Manuel de Andrade Pereira, à Srª Maria Emília Teixeira Pires e à Srª Rosa Carvalho da Silva, que serão anexos à presente ata (anexo 2). Posto isto, o Sr. Presidente da Assembleia questionou se haveria mais votos de pesar, louvor, de protesto, menção de honra, não havendo mais nenhum voto a apresentar, passou-se à votação dos mesmos, tendo sido aprovados por unanimidade dos presentes, exceto o Voto de Pesar à Srª Maria Emília Teixeira Pires, que foi aprovado por três votos favoráveis da bancada da Coligação Manter a Esperança, quatro votos favoráveis do Sr. João Carlos Ferreira, do Sr. Eduardo Sousa, do Sr. Joaquim Marinho e da Srª Célia Faria e uma abstenção do Sr. Sérgio Pereira.----------

Seguidamente, passou-se ao período antes da ordem do dia. O Sr. Filipe Cunha, pediu a palavra que lhe foi concedida, para ler uma declaração que se anexa à presente ata (anexo 3). ----------

A Srª Daniela Alves Sousa, chegou às vinte horas e cinquenta e oito minutos.----------

Continuando, o Sr. Presidente da Assembleia questionou o Sr. Presidente da União se teria algo a acrescentar. O Sr. Presidente respondeu que a Srª Liliana Cunha, Tesoureira da União, para além de fazer a Contabilidade da União a título gratuito, fez mais de cem IRS nos seus tempos livres a custo zero, acrescentando ainda que para prevenção decidiram fixar um limite para entrega dos documentos devido a terem receio de não conseguirem enviar os IRS todos dentro do prazo limite. Em relação à Travessa do Rosso, o Sr. Presidente respondeu que as licenças dos muros são da competência da Câmara e que com o custo aproximadamente de 1.420€ (mil quatrocentos e vinte euros), repavimentou e alargou a via com ajuda de um proprietário que ao construir um muro de pedra cedeu um bocado do seu terreno, permitindo assim que a rua alargasse em algumas zonas. Acrescenta ainda, que ficou uma grande obra a um custo baixo.----------

O Sr. Filipe Cunha interveio, dizendo que foi publicada uma mentira no jornal e que a via da travessa do Rosso não necessitava de grande intervenção, acrescenta ainda que quando se faz uma negociação com outra pessoa para a construção de um muro de raiz, deve-se acautelar que a via alargue, o que não aconteceu com esta via. Na opinião do Sr, Filipe Cunha, o valor gasto na obra deveria ser aproveitado para uma outra obra com maior destaque. Continuando, o Sr. Filipe Cunha pergunta ao Sr. Presidente da União se existe uma licença para o muro, se existir, a Lei diz que quando se faz um muro de raiz,

deve haver um afastamento aproximadamente de 4,5 metros da via e que a obra deve ser suportada pelo proprietário desse mesmo muro. Em relação ao IRS, tem pena que seja só a Drª Liliana Cunha a fazer, porque no seu mandato todas as pessoas se disponibilizavam ajudar no preenchimento de IRS e nunca se negava nada a ninguém, ao contrário deste executivo que no dia 17 de abril negou fazer o IRS a duas pessoas, pergunta ainda se não conseguiam mobilizar pessoas para ajudar. O Sr. Presidente da União interveio e perguntou ao Sr. Filipe Cunha quantos IRS fizeram no seu mandato. O Sr. Filipe Cunha respondeu que não sabe.----------

O Sr. Gonçalo Moutas pediu a palavra que lhe foi concedida, para dizer que se é a Srª Tesoureira que faz o serviço de preenchimento de IRS, então a noticia publicada no jornal em vez de dizer que a junta de freguesia tem aberto as inscrições para preenchimento de IRS, deveria dizer que a Srª Tesoureira a título particular aceita inscrições para preenchimento de IRS, acrescenta ainda que a noticia no jornal foi publicada no dia 24 de abril e que no dia 17 do mesmo mês foi retirado esse direito aos munícipes, então onde está essa verdade que o Sr. Presidente tanto apregoa? Em relação ao muro da travessa do Rosso, o Sr. Gonçalo Moutas disse que também fez um muro de suporte na casa dos pais que confina com a via publica e que a obra feita por este executivo deveria ser a custo zero para a freguesia, uma vez que teria de ser suportada pelo proprietário do muro. Acrescenta ainda, que agora todas as pessoas das duas freguesias ao fazerem um muro que confina com a via publica, têm o mesmo direito que o proprietário do referido muro teve.----------

Respondendo, o Sr. Presidente disse que a notícia sobre o preenchimento de IRS foi enviada para o Jornal em março e que já tinha sido publicada nessa altura.----------

A Srª Liliana Cunha interveio, dizendo que não aceita enviar IRS na última semana do prazo limite, devido ao sistema da AT (Autoridade Tributária) estar subcarregado, correndo o risco de não conseguir enviar os IRS todos dentro do prazo limite. ----------

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos entrando-se de imediato no ponto 1. Tendo a Srª Primeira Secretária procedido à leitura da ata número seis que seguidamente passou-se à votação, tendo sido aprovada com três votos contra da Srª Andrea dos Reis, do Sr. Filipe Cunha e do Sr. Gonçalo Moutas, uma abstenção da Srª Daniela Sousa e cinco votos favoráveis da bancada do PS. ----------

O Sr. Gonçalo Moutas pediu a palavra que lhe foi concedida, para apresentar uma declaração de voto, dizendo que vota contra porque novamente a ata não traduz o que se passou na Assembleia, dando o exemplo de que quando a Srª Liliana Cunha falou a ata

transcreve tudo o que foi dito, o mesmo não acontece aquando o Sr. Presidente da União falou, nomeadamente no parágrafo "(…) e conclui dizendo que só nessa obra, fez mais de 50% do que a extinta junta freguesia de Caramos liderada pelo Sr. Filipe Cunha", o que o Sr. Presidente disse, foi que fez em termos de valor, mais de metade das obras do que a extinta junta de freguesia de Caramos liderada pelo Sr. Filipe Cunha.----------

Seguidamente, o Sr. Presidente da União pediu a palavra que lhe foi concedida, para fazer um esclarecimento acerca da notícia que saiu no jornal, e disse que a União de freguesias enviou para o jornal a noticia sobre o preenchimento de IRS no dia 18 de março e que no dia 24 de abril o jornal publicou a seguinte noticia: " A União de Freguesias de Macieira da Lixa enviou-nos o seu boletim informativo, distribuição gratuita que informa as suas atividades desenvolvidas, destaque para a iluminação da Rua de Real que já se encontra concluída, o preenchimento de IRS, os serviços que os utilizadores da freguesia podem usufruir, entretanto o gabinete de saúde continua a decorrer ", esclarece ainda, que na referida data o jornal publicou o boletim informativo da União e que não menciona datas, apenas faz referência ao preenchimento de IRS.----

O Sr. Gonçalo Moutas interveio e disse que para as pessoas que lêem o jornal entendem que ainda se podem dirigir à junta para preencherem o seu IRS, uma vez que ainda está a decorrer o prazo de envio e sugere que para o próximo ano se mencione uma data limite para a entrega dos documentos. ----------

Posto isto, passou-se ao ponto 2, o Sr. Presidente da Assembleia questionou se existia alguma dúvida, esclarecimento ou sugestão a apresentar, não havendo, passou-se de imediato à votação tendo sido aprovado por unanimidade.----------

Continuando, passou-se ao ponto 3 que seguidamente passou-se à votação, tendo sido o ponto aprovado com cinco votos favoráveis da bancada do PS e quatro abstenções da bancada da Coligação Manter a Esperança. O Sr. Gonçalo Moutas pediu a palavra para justificar o seu voto, dizendo que é de louvar a descida de taxas, no entanto abstém-se, porque na sua opinião no Processo Administrativo "transmissão", deveria ter duas alíneas, uma alínea para o caso de descendência e concorda com o valor cobrado de 20€, e uma outra alínea para o caso de passar de uma pessoa para outra que não seja familiar, aí já deveria ser cobrado um valor superior, dando o exemplo que no mandato anterior em que o próprio fazia parte do executivo cobravam metade do valor de uma sepultura, para evitar que as pessoas comprem dois ou três lugares de sepulturas com o intuito de venderem à revelia da junta de freguesia.----------

De seguida, passou-se ao ponto 4, o Sr. Presidente da Assembleia questionou se existia alguma dúvida, esclarecimento ou sugestão a apresentar, não havendo, passou-se de imediato à votação tendo sido aprovado por unanimidade.----------

Passando-se de imediato ao ponto 5, o Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra à Srª Liliana Cunha para fazer uma breve explicação do referido ponto. Assim sendo, a Srª Liliana Cunha explica que a prestação de contas é constituída por cinco mapas, o Controlo Orçamental da Despesa e da Receita, a Execução do PPI (Plano Plurianual de Investimento) 2014/2017, Fluxo de Caixa e Operações de Tesouraria. Acrescenta ainda, que nos Fluxos de Caixa, transitou do ano anterior o montante de 337,56€ (trezentos e trinta e sete euros e cinquenta e seis cêntimos), as Receitas totalizam o montante de 115.354,73€ (cento e quinze mil, trezentos e cinquenta e quatro euros e setenta e três cêntimos), estando discriminadas no mapa Controlo Orçamental da Receita, as Despesas totalizam o montante de 78.507,45€ (setenta e oito mil quinhentos e sete euros e quarenta e cinco cêntimos), estando também discriminadas no mapa Controlo Orçamental da Despesa, salienta a rubrica outros serviços especializados, no montante de 4.188,84€ (quatro mil cento e oitenta e oito euros e oitenta e quatro cêntimos), onde inclui serviços informáticos, pequenas reparações, bem como o valor pago pelo acordo da divida que existia das porcelanas. Continuando com a explicação, a Srª Liliana referiu que as Operações de Tesouraria discriminam as contribuições e retenções entregues ao Estado, transitando um saldo de 140,68€ (cento e quarenta euros e sessenta e oito cêntimos) para o ano seguinte das retenções efetuadas em Dezembro e que serão entregues ao Estado em Janeiro. Assim sendo, nos Fluxos de Caixa, nos pagamentos, transita o saldo de 37.325,52 (trinta e sete mil, trezentos e vinte e cinco euros e cinquenta e dois cêntimos) para o próximo ano.----------

O Sr. Filipe Cunha pediu a palavra que lhe foi concedida, felicitando a Srª Liliana Cunha pela explicação dada, e refere que em relação ao valor pago do acordo da divida das porcelanas, foi a única divida que deixou do seu mandato que foi criada pelo executivo anterior, acrescenta ainda, que o valor cobrado é um absurdo e não liquidou a divida porque não estava cabimentada. Em relação ao grupo desportivo de Caramos, o Sr. Filipe Cunha esperava que o grupo recebesse um valor superior por parte da União. -

O Sr. Gonçalo Moutas pediu a palavra e disse que como na última sessão o Sr. Presidente da União referiu que em abril falaria das despesas de Capital, esperava mais e que sinceramente não ficou surpreendido com as contas apresentadas, pois são equivalentes ao que o anterior executivo apresentou, tendo a Despesa de Capital sido

superior em relação às presentes contas que este executivo está a apresentar. Acrescenta ainda, que vai votar contra por dois motivos. Primeiro, devido à Srª Tesoureira ter considerado como "rascunhos" os documentos entregues pelo antigo executivo sendo iguais aos documentos agora apresentados. Segundo, porque a bancada do PS na prestação de contas do último ano do anterior executivo, votou contra, logo agora também iria votar contra pelos mesmos motivos.----------

Respondendo, o Sr. Presidente da União disse que em relação ao Grupo Desportivo de Caramos, a União disponibiliza 500€ (quinhentos euros) de acordo com o que está estipulado no Regulamento e ajuda na manutenção do espaço sempre que seja solicitada. Em relação às Despesas do período 2010/2013, a média das Despesas de Capital e Correntes em Caramos foi aproximadamente de 24.694 € (vinte e quatro mil seiscentos e noventa e quatro euros) e de 33.235 € (trinta e três mil duzentos e trinta e cinco euros), enquanto em Macieira da Lixa, a média das Despesas de Capital e Correntes foram aproximadamente de 30.254€ (trinta mil duzentos e cinquenta e quatro euros) e de 23.793€ (vinte e três mil setecentos e noventa e três euros). Em termos da média das Receitas, Caramos recebeu 61.383€ (sessenta e um mil trezentos e oitenta e três euros) e Macieira da Lixa recebeu 56.000€ (cinquenta e seis mil euros), acrescenta ainda, que comparando as duas freguesias Macieira da Lixa com uma Receita inferior, conseguiu ter uma Despesa de Capital superior à de Caramos.----------

Em relação à atual prestação de contas, o Sr. Presidente da União referiu que iniciou o ano com a Despesa Corrente muito elevada comparado com anos anteriores, devido ao acordo de execução efetuado com a Câmara, em que a Câmara disponibiliza a verba à União e esta é que tem de pagar todas as despesas, nomeadamente os encargos com os três colaboradores, a manutenção dos espaços verdes, etc…, no entanto, em média a Despesa Corrente anual baixou, tendo conseguido amortizar 12.000€ (doze mil euros) à divida que existia da extinta junta de Freguesia de Caramos.----------

O Sr. Filipe Cunha pediu a palavra e disse que iniciou o seu mandato com muitas dívidas deixadas pelo executivo anterior e que teve de recorrer a um advogado e um economista para tentar resolver o problema da melhor forma, o que originou um acréscimo na despesa e concluiu dizendo que mesmo na situação que se encontrava, conseguiu fazer obra em Caramos.----------

Posto isto, passou-se de imediato à votação, tendo a Prestação de Contas de 2014, sido aprovada por cinco votos favoráveis da bancada do PS e quatro votos contra da bancada da Coligação Manter a Esperança.----------

De seguida passou-se aos pontos 6,7 e 8, que sendo apenas de informação não foram objeto de votação e não havendo questões sobre os mesmos, foi dada a palavra ao público presente, tendo sido registada uma inscrição, a do Sr. Pinto.----------

O Sr. Pinto felicita os presentes pela sala estar cheia e pergunta com que antecedência é afixado os editais das Assembleias, bem como o motivo de ainda se jogar só futebol no campo, sugerindo que nos tempos de hoje dever-se-ia jogar outras modalidades, dando como exemplo o voleibol.----------

Respondendo, o Sr. Presidente da União disse, que os editais são afixados com uma semana de antecedência das Assembleias, nos cafés, na sede da junta e na internet. Relativamente ao campo de futebol, o Sr. Presidente da União disse que atualmente estão lá a jogar duas equipas de Futebol, o Grupo Desportivo do Maçorra e o F.C. da Lixa, no entanto, se houverem interessados em jogar outras modalidades, também está disponível para ceder o espaço e aproveita para convidar o Sr. Pinto e todos os presentes para participarem no Passeio Sénior que se vai realizar no dia 19 de julho, a Ponte de Lima, Viana do Castelo e à Santa Alexandrina.----------

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Assembleia, encerrou os trabalhos e por ser verdade lavrou a presente ata que eu Célia Maria Oliveira Faria, Primeira Secretária, a escrevi e para sua inteira validade vai ser assinada por todos os membros da mesa.-----

A presente ata irá ser posta à votação na próxima reunião da Assembleia.----------

O PRESIDENTE,

João Carlos Ribeiro Fernandes

A 1ª SECRETÁRIA

Célia Maria Oliveira Faria

ASSEMBLEIA DE FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS MUNICIPIO DE FELGUEIRAS

O 2º SECRETÁRIO

Sérgio Paulo Rivas Pereira

(anexo 1)

Bancada do Partido Socialista

Proposta de atribuição de voto de pesar ao Caramense *'Manuel Andrade Pereira'*

Macieira da Lixa e Caramos, 27 de abril de 2015.

Partiu no passado dia 01 de Janeiro de 2015 o Sr. Manuel de Andrade Pereira, ex-autarca da extinta Junta de Freguesia de Caramos.

Nascido a 31 de Julho de 1937, na Freguesia de Santão cedo fez denotar a sua vontade de participação ativa na comunidade.

Este ilustre Caramense foi o primeiro presidente de Junta eleito após o 25 Abril, exerceu o seu mandato no período de 12 de Dezembro de 1976 a 16 de Dezembro de 1979.

Exerceu também outras funções de carater social durante a sua vida, entre as quais se destacam, principalmente as mais de 3 décadas que dedicou à Confraria do Sr. dos Passos de Caramos e a sua participação como diretor do Futebol Clube da Lixa no decorrer da década 70. Empresário da área das obras públicas e terraplanagem, nunca negou a sua ajuda a quantos que a ele recorriam. Desinteressadamente disponibilizou os seus próprios meios para a realização de diversas obras da freguesia de Caramos, quer ao serviço da junta que representou, quer também e de forma bastante entusiástica nas obras concretização daquele que é hoje um espaço de eleição para todos os seus visitantes, o Grupo Desportivo de Caramos.

Honrou-nos com a sua presença durante todos estes anos, mostrando sempre determinação, perseverança, vontade de fazer mais e por todos. Homem afável de trato simples, respeitador e muito respeitado por todos quantos com ele privaram. Pai,

Esposo e Avô estimado, deixa com certeza saudade, mas também e mais que tudo EXEMPLO, pelo que se propõem a esta Assembleia que delibere:

- Aprovar o presente Voto de Pesar, pelo falecimento do Sr. Manuel Andrade Pereira;

- Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste Voto de Pesar;

Os Subscritores,

João Carlos Almeida Fonseca

Célia Maria Oliveira Folia

Joaquim Bento Soares

Eduardo Gabriel de Sousa

Sérgio Paulo Pires Pereira

Bancada do Partido Socialista

Proposta de atribuição de voto de pesar pelo falecimento da Sra. *'Rosa Carvalho da Silva'*

Macieira da Lixa e Caramos, 27 de abril de 2015.

Os eleitos do partido socialista, lamentam o falecimento da Sra. Rosa Carvalho da Silva, avó paterna da Sra. Daniela Alves de Sousa também eleita desta Assembleia, pelo que a ela e à família apresentam o seu profundo pesar, propondo que se delibere:

- Aprovar o presente Voto de Pesar, pelo falecimento da Sra. Rosa Carvalho da Silva;

- Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste Voto de Pesar;

Os Subscritores,

João Carlos Almeida Ferreira

Célia Maria Oliveira Felix

Joaquim Cerdeira Martins

Eduardo Gabriel de Sousa

Sérgio Paulo Pires Pereira

Bancada do Partido Socialista

Proposta de atribuição de voto de pesar pelo falecimento da Sra. *'Maria de Fátima Marinho Pires'*

Macieira da Lixa e Caramos, 27 de abril de 2015.

Os eleitos do partido socialista, lamentam o falecimento da Sra. Maria de Fátima Marinho Pires, tia da Sra. Liliana Patrícia Pires da Cunha, Tesoureira desta União das freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, pelo que a ela e à família se apresenta o nosso profundo pesar, propondo que se delibere:

- Aprovar o presente Voto de Pesar, pelo falecimento da Sra. Maria de Fátima Marinho Pires;

- Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste Voto de Pesar;

Os Subscritores,

João Carlos Almeida Fernandes

Célia Maria Oliveira Felix

Joaquim Manuel Marinho

Eduarda Gabriela Sousa

Sérgio Paulo Pires Pereira

Bancada do Partido Socialista

Proposta de atribuição de voto de pesar pelo falecimento da Sra. *'Maria Emília Teixeira Pires'*

Macieira da Lixa e Caramos, 27 de abril de 2015.

Os eleitos do partido socialista, lamentam o falecimento da Sra. Maria Emília Teixeira Pires, mãe do secretário desta Assembleia, o Sr. Sérgio Paulo Pires Pereira, que tendo desde sempre coabitado com a sua mãe, este facto inevitavelmente terá aumentado o seu sentimento de dor e perda, pelo que a ele e à família se apresenta o nosso profundo pesar, propondo que se delibere:

- Aprovar o presente Voto de Pesar, pelo falecimento da Sra. Maria Emília Teixeira Pires;

- Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste Voto de Pesar;

Os Subscritores,

João Carlos Almeida Ferreira

Célia Maria Oliveira Faria

Joaquim Cunha Marinho

Eduardo Gabriel de Sousa

Bancada do Partido Socialista

Proposta de atribuição de voto de louvor ao Futebol Clube da Lixa

Macieira da Lixa e Caramos, 27 de abril de 2015.

O **Futebol Clube da Lixa** é um clube desportivo da cidade de Lixa, concelho de Felgueiras, distrito do Porto, fundado a 1 de abril de 1934. Atualmente tem equipa de futebol Sénior, Juniores, Juvenis, Iniciados, infantis e escolas.

D. José de Avillez, nobre lisboeta, veio em meados da década de 1920 tratar um problema de saúde na Estância do Seixoso, que era na altura uma valência clínica muito famosa liderada pelo reputado Dr. Cequeira Mago. D. José de Avillez era um apaixonado pelo futebol e depois de tratado acaba por casar e permanece na Lixa, onde vive e constitui família. A sua paixão pelo futebol fê-lo criar algumas equipas de futebol, onde o próprio jogava, treinava e dirigia. Até que em 1929 regista mesmo o Sporting Clube Lixense, em homenagem ao seu clube lisboeta, o Sporting Clube de Portugal. Em 1934, o Sporting Clube Lixense passa a denominar-se Futebol Clube da Lixa, filial do Futebol Clube do Porto, é inscrito na Associação de Futebol do Porto e passa a integrar campeonatos oficiais. A história do Lixa chega ao auge em 1983/1984 quando o clube disputa a 2ª Divisão Nacional que dava acesso à 1ª Divisão. Nesse o ano o FC Lixa obtém um brilhante 10º lugar e permanece durante mais algumas épocas na mesma divisão, até ser criada a 2ª Divisão B Zona Norte onde o clube é atualmente um dos recordistas de presenças. O palmarés do FC Lixa conta com dois campeonatos da Divisão de Honra da AF Porto, foi duas vezes campeão da III Divisão Nacional, sendo a última em 2002/2003. A equipa de futebol sénior participa, na presente época na Divisão de Elite Pro Nacional. O Estádio do clube chama-se Estádio Senhor do Amparo, é um estádio já com grande tradição futebolística, sendo conhecido pelo ambiente hostil para os adversários e por ser um terreno difícil, onde até as equipas grandes perdem, este estádio conta já com cerca de 70 anos. Aliado a este, o Futebol clube da

Lixa, conta também, com um campo de treinos que esta a ser alvo de profunda remodelação ao nível de balneários e com a colocação de relva sintética.

Apesar das muitas dificuldades que o clube atravessou ao longo dos seus já 81 anos de existência, a perseverança dos Lixenses, impede que este clube se extinga.

Pelo exposto, entendem os eleitos do PS para esta Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, ser de maior justiça e merecimento a atribuição de um **Voto de Louvor ao *Futebol Clube da Lixa*** e que do mesmo seja dado conhecimento à instituição e seus atuais dirigentes.

Os Subscritores,

João Carlos Almeida Ferreira

Célia Maria Oliveira Faria

Joaquim Bento de Araújo

Eduarda Gabriel de Sousa

Sérgio Paulo Pires Pereira

(Anexo 2)

coligação
manter a
esperança

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia
Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta
Senhores Membros desta Assembleia

VOTO DE PESAR

Os membros da Coligação "Manter a Esperança" (PSD/PPM) nesta Assembleia de Freguesia, propõem a votação de um voto de pesar pelo falecimento, no passado dia 01 de Janeiro de 2015, com 77 anos de idade, do Sr. **Manuel de Andrade Pereira**, primeiro Presidente de Junta de Freguesia de Caramos, no período de 12 de Dezembro de 1976 a 16 de Dezembro de 1979.

Pela forma como sempre se dedicou às diversas causas públicas desta freguesia, sejam de caráter político, social e económico, é merecedor de toda a nossa consideração e apreço.

Exemplos como o exercício de autarca de freguesia logo nos primeiros momentos da democracia em Portugal, membro da Confraria do Senhor dos Passos de Caramos, diretor do Futebol Clube da Lixa, no Grupo Desportivo de Caramos, são demonstrativos da dinâmica e interesse deste nosso cidadão Camarense que nos deixou com história pela Terra.

Que do mesmo seja dado conhecimento à família enlutada, a quem se endereça os mais sinceros e profundos pêsames.

Felgueiras, 27 de Abril de 2015

Andreia Reis
Nuno Pontes
Filipe Pinto
Daniela Sousa

PSD PPM

coligação
manter a
esperança

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia
Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta
Senhores Membros desta Assembleia

VOTO DE PESAR

Os membros da Coligação "Manter a Esperança" (PSD/PPM) nesta Assembleia de Freguesia, propõem a votação de um voto de pesar pelo falecimento, no passado dia 04 de Março de 2015, com 53 anos de idade, da Sr.ª **Maria Emília Teixeira Pires**, mãe do 2.º secretário desta Assembleia de Freguesia, Sérgio Paulo Pires Pereira.

Pessoa de uma entrega nas suas mais variadas vertentes, incluindo as de iniciativa pública, como por exemplo nos cortejos das flores, nas marchas, nos jantares de idosos, entre outros. Sempre alegre, disponível e amiga de fazer o bem pelo seu semelhante.

Que do mesmo seja dado conhecimento à família enlutada, a quem se endereça os mais sinceros e profundos pêsames.

Felgueiras, 27 de Abril de 2015

Andrea Reis
Nuno Monteiro
Filipe Pinto
Daniela Sousa

PSD PPM

coligação
manter a
esperança

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia
Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta
Senhores Membros desta Assembleia

VOTO DE PESAR

Os membros da Coligação "Manter a Esperança" (PSD/PPM) nesta Assembleia de Freguesia, propõem a votação de um voto de pesar pelo falecimento, no passado dia 08 de Abril de 2015, com mais de 90 anos de idade, da Sr.ª **Rosa Carvalho da Silva**, avó de Daniela Alves de Sousa e Andrea de Fátima Oliveira dos Reis, membros desta Assembleia de Freguesia.

Que do mesmo seja dado conhecimento à família enlutada, a quem se endereça os mais sinceros e profundos pêsames.

Felgueiras, 27 de Abril de 2015

Andrea Reis
Nuno Montes
Filipe Cabral
Daniela Sousa

PSD PPM

(Anexo 3)

coligação
manter a
esperança

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia
Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta
Senhores Membros desta Assembleia

No passado dia 17 de Abril de 2015, no Jornal da Lixa, foi publicada uma notícia que versava sobre o alargamento e repavimentação da Travessa do Rosso, em Caramos, onde se destaca que com esta obra, passou a ser mais fácil e mais perto as deslocações entre os seus habitantes locais.

Ora, gostaria de referir que este acesso já existia devidamente pavimentado a cubos de granito e portanto a via estava em boas condições de circulação e a distância que separava os moradores pela sua passagem continua exatamente igual.

O que se fez foi um alargamento de aproximadamente um metro, que para além de poder ser considerada uma mais-valia, não significa que destaquemos que foi pena não ter sido aproveitado um alargamento maior para que a circulação em dois sentidos pudesse ser feita sem que houvesse obstáculos à sua circulação.

Pelo exposto, gostaria que o Sr. Presidente de Junta nos diga se acha ou não que aquela via de acesso deveria ter 5 metros de largura.

Como esperamos que a resposta é afirmativa, solicitamos que nos informe se efetuou diligências junto dos proprietários e da própria Câmara Municipal de Felgueiras, para que, em prol do alargamento e em plena negociação com os proprietários dos terrenos adjacentes, uma vez que houve cedência de terreno por um dos proprietários, a possibilidade de o alargamento permitir uma acessibilidade com os 5 metros de largura.

Já agora, gostaria que nos esclarecesse se a construção do referido muro cumpre com os afastamentos de lei, até porque houve investimento da Junta na repavimentação quando a lei prevê que existem situações que com os alargamentos é o próprio proprietário que suporta a despesa dessa repavimentação.

Por outro lado, gostaríamos que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia nos esclarecesse quais foram as causas da recusa, a dois cidadãos de Caramos, da elaboração do IRS de 2014 a entregar até ao final deste mês de Abril, porque se o prazo ainda está a decorrer e se não têm tempo para os fazer deverão publicitar o limite de tempo para que sejam solicitados tais serviços. É que a notícia publicada no Jornal da Lixa do passado dia 24 de Abril de 2015, diz que este tipo de serviço está disponível na Junta de Freguesia quando efetivamente não corresponde à verdade. Já agora gostaríamos que nos informassem quantos IRS é que foram efetuados.

Felgueiras, 27 de Abril de 2015

Andreia Reis
Nuno Santos
Filipe Cunha
Daniela Sousa

PSD PPM

ATA NÚMERO OITO DE 2013/2017

Aos trinta dias do mês de junho do ano dois mil e quinze, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, na sede da Assembleia de Freguesia, sito no Largo do Mosteiro nº 138, Caramos. ----------

A convocatória enviada a todos os membros eleitos para participar na Assembleia Geral Ordinária respeitava a seguinte ordem de trabalhos:----------

PONTO UM – Aprovação da ata da última Sessão Ordinária;----------

PONTO DOIS – Contrato de Comodato da "Escola Primária de Macieira da Lixa 2" – Sede da União.----------

Confirmou-se a presença dos membros eleitos Sr. João Carlos Almeida Ferreira, Srª Célia Maria Oliveira Faria, Sr. Sérgio Paulo Pires Pereira, Sr. Joaquim da Cunha Marinho, Sr. Eduardo Gabriel de Sousa, Sr. José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, Sr. Nuno Gonçalo Oliveira Moutas Teixeira, Srª Andrea de Fátima Oliveira dos Reis, verificando-se a falta da Srª Daniela Alves de Sousa, também estavam presentes os membros do executivo da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, Sr. Marco Silva (Presidente da União), Sr. António Silva (Secretário), e a Srª Liliana Cunha (Tesoureira).----------

Estando na presença do quórum, às vinte horas e trinta e cinco minutos deu-se início à sessão. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia questionou se havia votos de louvor, de protesto, menção de honra ou de pesar. O Sr Sérgio Paulo Pires Pereira, da bancada do Partido Socialista, apresentou um voto de louvor à Srª Ana Santos que será anexo à presente ata (anexo 1). Posto isto, o Sr. Presidente da Assembleia questionou se haveria mais votos de pesar, louvor, de protesto, menção de honra, não havendo mais nenhum voto a apresentar, passou-se à votação do mesmo, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. ----------

Seguidamente, passou-se ao período antes da ordem do dia. O Sr. Gonçalo Moutas, pediu a palavra que lhe foi concedida, e disse que as convocatórias enviadas pela Assembleia têm um erro, nomeadamente na sede da Assembleia que não está de acordo com o Regimento de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos. O Sr. Presidente da Assembleia confirmou que existe um lapso no papel timbrado e que posteriormente irá ser corrigido.----------

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos entrando-se de imediato no ponto 1. Tendo a Srª Primeira Secretária procedido à leitura da ata número sete que seguidamente passou-se à votação, tendo sido aprovada com um voto contra do Sr. Filipe Cunha, duas abstenções da Srª Andrea dos Reis e do Sr. Gonçalo Moutas, e cinco votos favoráveis da bancada do PS. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia, antecipadamente, fez um reparo na ata, nomeadamente numa das intervenções que o Sr. Filipe Cunha fez, pedindo que na frase "(….) no seu mandato todas as pessoas formadas em contabilidade faziam os IRS (….) "fosse alterada para " (…) no seu mandato todas as pessoas se disponibilizavam a ajudar no preenchimento de IRS (….)", conforme o Sr. Filipe Cunha disse. Seguidamente o Sr. Filipe Cunha pediu a palavra para apresentar o seu voto, dizendo que vota contra porque novamente a ata não traduz o que se passa nas sessões. ----------

Posto isto, passou-se ao ponto 2, o Sr. Presidente da Assembleia questionou se existia alguma dúvida, esclarecimento ou sugestão a apresentar, não havendo, passou-se de imediato à votação tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes.----------

Terminada a ordem do dia, foi dada a palavra ao público presente. Não existindo ninguém que se quisesse pronunciar, o Sr. Presidente da Assembleia encerrou os trabalhos e por ser verdade lavrou a presente ata que eu Célia Maria Oliveira Faria, Primeira Secretária, a escrevi e para sua inteira validade vai ser assinada por todos os membros da mesa.----------

A presente ata irá ser posta à votação na próxima reunião da Assembleia.----------

O PRESIDENTE,

João Carlos Almeida Ferreira

A 1ª SECRETÁRIA,

Célia Maria Oliveira Faria

O 2º SECRETÁRIO

Sérgio Paulo Dinis Pereira

ASSEMBLEIA DE FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS

Anexo 1

Grupo Parlamentar – Assembleia de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos

Voto de Congratulação – Ana Santos

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos propõe a aprovação de um Voto de Congratulação a Ana Santos.

Ana Santos, natural de Macieira da Lixa, sagrou-se campeã regional de marcha dos cinco mil metros na categoria de juvenis, no passado dia 31 de Maio, no estádio municipal de Póvoa de Varzim, onde Ana Santos se tornou a figura da competição ao sagrar-se campeã regional.

Por estes motivos, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe a aprovação deste Voto de Congratulação a Ana Santos pela vitória no campeonato de marcha na categoria de juvenis, e que do mesmo seja dado conhecimento à própria.

Macieira da Lixa e Caramos, 30 de junho de 2015

João Carlos Almeida Fermino

Célia Maria Oliveira Faia

Sérgio Paulo Pires Pereira

Joaquim [illegible] Marinho

Eduardo Gabriel de Sousa

ATA NÚMERO NOVE DE 2013/2017

Aos trinta dias do mês de setembro do ano dois mil e quinze, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, na sede da União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, sito na Rua das Pereiras, nº 79, Macieira da Lixa. ----------

A convocatória enviada a todos os membros eleitos para participar na Assembleia Geral Ordinária respeitava a seguinte ordem de trabalhos:----------

PONTO UM – Aprovação da ata da última Sessão Ordinária;----------

PONTO DOIS – Revisão nº 1:----------

- Orçamento da Despesa e Receita;----------
- PPI.----------

Confirmou-se a presença dos membros eleitos Sr. João Carlos Almeida Ferreira, Srª Célia Maria Oliveira Faria, Sr. Sérgio Paulo Pires Pereira, Sr. Joaquim da Cunha Marinho, Sr. Eduardo Gabriel de Sousa, Sr. José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, Sr. Nuno Gonçalo Oliveira Moutas Teixeira, Srª Andrea de Fátima Oliveira dos Reis. Verificou-se a falta da Srª Daniela Alves de Sousa.----------

Estiveram presentes os membros do executivo da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, Sr. Marco Silva (Presidente da União) e a Srª Liliana Cunha (Tesoureira). Faltou a esta sessão o Sr. António Silva (Secretário), por motivos de saúde. Estando na presença do quórum, às vinte horas e quarenta e cinco minutos deu-se início à sessão. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia questionou se havia votos de louvor, de protesto, menção de honra ou de pesar. O Sr. Gonçalo Moutas, da bancada da Coligação Manter a Esperança, apresentou um voto de pesar pelo falecimento da Srª Maria Joaquina Dias da Cunha, tia do membro desta Assembleia, Sr. José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, que será anexo à presente ata (anexo 1). O Sr. Sérgio Pereira, referiu que a bancada do Partido Socialista também tinha um voto de pesar a apresentar pelo falecimento da mãe do Sr. Carlos António Lopes Teixeira Júlio, ex-secretário da extinta junta de Freguesia de Caramos, contudo, não o ia ler porque o voto encontrava-se com o Sr. António Silva que adoeceu repentinamente e não o pôde trazer e que iria ser exposto na próxima Assembleia.----------

Posto isto, o Sr. Presidente da Assembleia questionou se havia mais votos de pesar, louvor, de protesto, menção de honra, não havendo mais nenhum voto a apresentar,

passou-se à votação do voto de pesar pelo falecimento da Srª Maria Joaquina Dias da Cunha, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. ----------

Seguidamente, passou-se ao período antes da ordem do dia, não existindo ninguém que se quisesse pronunciar, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos entrando-se de imediato no ponto 1. Tendo a Srª Primeira Secretária procedido à leitura da ata número oito que seguidamente passou-se à votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes ----------

Posto isto, passou-se ao ponto 2, o Sr. Presidente da Assembleia, concedeu o uso da palavra à Sr. Liliana Cunha para apresentação deste ponto da ordem do dia e no uso dela referiu a 1ª Revisão ao Orçamento e PPI, discriminando minuciosamente algumas rubricas da Revisão Orçamental da Despesa e da Receita.----------

A Srª Andrea dos Reis pediu a palavra que lhe foi concedida, para questionar o reforço de 300€ (trezentos euros) na rubrica Agrupamento de Escolas e Associações de Pais e Encarregados de Educação. Respondendo, a Srª Liliana Cunha disse que numa das reuniões com o Agrupamento ficou definido que vai ser transferido diretamente ao Agrupamento de Escolas uma verba por cada aluno. O Sr. Presidente da União, interveio dizendo que por uma questão de justiça e em conformidade com a Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a União das Freguesias vai calcular através de uma fórmula a verba a atribuir por cada aluno, fazendo assim, que cada escola receba o valor mediante o número de alunos que detém. Dando como exemplo a escola de Caramos e a de Macieira da Lixa, se a escola de Caramos tem mais alunos, logo irá receber uma verba superior à da escola de Macieira da Lixa.----------

Posto isto, passou-se de imediato à votação tendo a Revisão n.º 1 sido aprovada por três abstenções da Sr.ª Andrea dos Reis, do Sr. Filipe Cunha e do Sr. Gonçalo Moutas e cinco votos favoráveis da bancada do PS.----------

Terminada a ordem do dia, foi dada a palavra ao público presente. Não existindo ninguém que se quisesse pronunciar, o Sr. Presidente da Assembleia encerrou os trabalhos e por ser verdade lavrou a presente ata que eu Célia Maria Oliveira Faria, Primeira Secretária, a escrevi e para sua inteira validade vai ser assinada por todos os membros da mesa.----------

A presente ata irá ser posta à votação na próxima reunião da Assembleia.----------

O PRESIDENTE,

João Carlos Almeida da Fonseca

A 1ª SECRETÁRIA

Célia Maria Oliveira Faria

O 2º SECRETÁRIO

Sérgio Paulo Gomes Pereira

ASSEMBLEIA DE FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS

(Anexo I)

coligação manter a esperança

RECEBIDO 17 DEZ. 2015
A funcionária
Daniela Ribeiro

Senhor Presidente de Junta
Senhores Membros desta Assembleia de Freguesia
Minhas senhoras e meus senhores

VOTO DE PESAR

O Grupo Político da Coligação "Manter a Esperança" (PSD/PPM) propõe a votação de um voto de pesar pelo falecimento, no passado dia 8 de Setembro de 2015, da senhora Maria Joaquina Dias da Cunha, de 96 anos de idade, tia do Membro desta Assembleia de Freguesia senhor José Filipe da Costa Lopes Dias da Cunha.

A D. Maria Joaquina pertencia a uma tradicional família da nossa freguesia e o seu passamento enlutou, não apenas a sua família, mas toda a nossa comunidade.

Tratava-se de uma pessoa socialmente activa e generosa que muito contribuiu para a nossa paróquia e freguesia, tendo a mesma doado o terreno destinado ao campo de futebol, e ainda parte do terreno reservado às instalações do Grupo Desportivo de Caramos.

Que do mesmo seja dado conhecimento à família enlutada, na pessoa do membro da Assembleia de Freguesia - senhor José Filipe da Costa Lopes Dias da Cunha - a quem se endereça os mais sinceros e profundos pêsames.

Felgueiras, 30 de Setembro de 2015

José Filipe Costa Lopes Dias da Cunha
Nuno Montes
Anchea de Fátima Oliveira Reis
Daniela Alves de Sousa

PSD PPM

ATA NÚMERO DEZ DE 2013/2017

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano dois mil e quinze, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, na sede da Assembleia de Freguesia, sito na Rua do Mosteiro nº 138, Caramos. ----------

A convocatória enviada a todos os membros eleitos para participar na Assembleia Geral Ordinária respeitava a seguinte ordem de trabalhos:----------

PONTO UM – Aprovação da ata da última Sessão Ordinária;----------

PONTO DOIS – Grandes opções do plano:----------

- Orçamento para 2016;----------
- PPI 2016-2019.----------

Confirmou-se a presença dos membros eleitos Sr. João Carlos Almeida Ferreira, Srª Célia Maria Oliveira Faria, Sr. Sérgio Paulo Pires Pereira, Sr. Joaquim da Cunha Marinho, Sr. Eduardo Gabriel de Sousa, Sr. José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, Sr. Nuno Gonçalo Oliveira Moutas Teixeira, Srª Daniela Alves de Sousa e o Sr. Paulo Fernando Vasconcelos Oliveira em substituição da Srª Andrea de Fátima Oliveira dos Reis. ----------

Estiveram presentes os membros do executivo da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, Sr. Marco Silva (Presidente da União) e a Srª Liliana Cunha (Tesoureira). Faltou a esta sessão o Sr. António Silva (Secretário), devido a estar em atendimento. Estando na presença do quórum, às vinte horas e quarenta e cinco minutos deu-se início à sessão. ----------

O Sr. Gonçalo Moutas pediu a palavra que lhe foi concedida e disse que as convocatórias enviadas continuam a ter um erro, mencionam Polo de Atendimento de Caramos e só deveria mencionar a sede da Assembleia. Também disse que não recebeu a ordem do dia de acordo com o n.º 1 do Artº 22 do Regimento da Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia respondeu que o erro do papel timbrado das convocatórias vai ser corrigido e que em relação à documentação, esta é enviada atempadamente pelos correios e como tal, a mesa da Assembleia não se pode responsabilizar por eventuais atrasos na entrega por parte dessa entidade. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia questionou se havia votos de louvor, de protesto, menção de honra ou de pesar. O Sr. Sérgio Pereira, da bancada do Partido Socialista, apresentou um voto de pesar pelo falecimento da Srª Maria Glória Lopes, mãe do Sr.

Carlos António Lopes Teixeira Júlio, ex-secretário da extinta junta de Freguesia de Caramos, que será anexo à presente ata (anexo 1). ----------

Posto isto, o Sr. Presidente da Assembleia questionou novamente se havia mais votos de pesar, louvor, de protesto, menção de honra, não havendo mais nenhum voto a apresentar, passou-se à votação do voto de pesar pelo falecimento da Srª Maria Glória Lopes, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. ----------

Seguidamente, passou-se ao período antes da ordem do dia, O Sr. Gonçalo Moutas no uso da palavra que lhe foi concedida, pediu um esclarecimento ao Sr. Presidente da União sobre a atividade da Freguesia, perguntou se o moinho na Rua da Trubisqueira é da junta e se já pagaram a divida do trimestre janeiro de 2016, conforme consta no gráfico da evolução da divida. O Sr. Filipe Cunha pediu a palavra que lhe foi concedida, e disse que o gráfico não mostra a realidade porque o trimestre até janeiro ainda não está pago, logo não deveria constar no gráfico. Pede ainda, que a Assembleia lhe faça chegar a licença do muro da Travessa do Rosso já falado numa das sessões anteriores. O Sr. Paulo Oliveira no uso da palavra que lhe foi concedida, disse que apenas tem um reparo a fazer, o gráfico está errado porque não transmite a realidade e dá a título de exemplo, sendo leigo na matéria olha para o gráfico e vê que a o valor em divida é 52.506,74€, o que não é verdade. Acrescenta ainda, que o gráfico estaria correto se em vez de dizer evolução da divida, dissesse previsão da divida para o próximo ano e só concorda com este gráfico se existirem cheques pré-datados para o pagamento, no entanto louva o atual executivo por estar a cumprir o contrato do pagamento da divida.----------

De seguida o Sr. Presidente da União, no uso da palavra que lhe foi concedida, prestou os esclarecimentos solicitados, referindo que o gráfico demonstra a evolução e não o pagamento da divida, como tal, sempre que se analisa um gráfico deve-se olhar para a legenda, mais esclareceu que não existem cheques pré-datados, contudo, existem transferências agendadas através do homebanking até ao final do mandato para os pagamentos serem efetuados na data correta. Em relação à questão do moinho da Trubisqueira, o Sr. Presidente respondeu que o moinho não é da União, no entanto existe um contrato de comodato com duração de cinquenta anos para com os proprietários.----------

Posto isto, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos entrando-se de imediato no ponto 1. Tendo a Srª Primeira Secretária procedido à leitura da ata número nove que seguidamente passou-se à votação, tendo sido aprovada por um voto contra do Sr. Filipe Cunha, duas abstenções da Srª Daniela Sousa e do Sr. Paulo

Oliveira e seis votos a favor do Sr. Gonçalo Moutas, da bancada Coligação Manter a Esperança e dos cinco eleitos da bancada do Partido Socialista. ----------

Posto isto, passou-se ao ponto 2, o Sr. Presidente da Assembleia, concedeu o uso da palavra à Sr. Liliana Cunha para apresentação deste ponto da ordem do dia e no uso dela referiu o Orçamento para 2016 e PPI 2016-2019, discriminando minuciosamente algumas rubricas. Salientou ainda, que existe uma diferença no Investimento das duas Freguesias no montante de 12.000€ a favor de Macieira da Lixa e explicou que essa diferença é o pagamento anual da divida de Caramos no ano 2014 e que esse mesmo valor foi aplicado numa conta a prazo para ser Investido no parque de lazer em Macieira da Lixa.----------

O Sr. Gonçalo Moutas questionou o valor existente na rubrica famílias no Orçamento Inicial da Despesa. A Srª Liliana Cunha, respondeu que é dinheiro devolvido às famílias. Esclareceu que as funerárias não têm conhecimento da redução da taxa na entrada do cemitério conforme o regulamento das taxas, emitindo às famílias o recibo das despesas na totalidade e como algumas famílias têm direito à redução porque pagaram anteriormente a derrama, a União devolve o dinheiro pago a mais. O Sr. Gonçalo Moutas também perguntou a que se refere a rubrica outras entidades no Orçamento Inicial da Receita. Respondendo, a Srª Liliana Cunha disse que é uma previsão da receita obtida pelos protocolos celebrados com as entidades dos contentores da roupa e das velas.----------

Posto isto, passou-se de imediato à votação do ponto nº 2 tendo sido aprovado por quatro abstenções da bancada Coligação Manter a Esperança e cinco votos favoráveis da bancada do Partido Socialista.----------

Seguidamente o Sr. Gonçalo Moutas no uso da palavra que lhe foi concedida, apresentou uma declaração de voto que será anexa à presente ata (anexo 2).----------

Terminada a ordem do dia, foi dada a palavra ao público presente, tendo sido registada uma inscrição, a do Sr. Abílio Manuel da Silva Pinto, residente na Rua Marco de Simães.----------

O Sr. Abílio Pinto disse que uma noite passou em frente da sede da junta de Macieira da Lixa e reparou que a luz exterior estava acesa e pergunta, se há necessidade dessa luz estar ligada? ----------

O Sr. Presidente da União, respondeu que a luz é automática e está programada para desligar à 1h da manhã.----------

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia encerrou os trabalhos e por ser verdade lavrou a presente ata que eu Célia Maria Oliveira Faria, Primeira Secretária, a escrevi e para sua inteira validade vai ser assinada por todos os membros da mesa.-----

A presente ata irá ser posta à votação na próxima reunião da Assembleia.----------

O PRESIDENTE,

A 1ª SECRETÁRIA,

O 2º SECRETÁRIO

(Anexo 1)

Bancada do Partido Socialista

Proposta de atribuição de voto de pesar pelo falecimento da Sra. *'Maria Glória Lopes'*

Macieira da Lixa e Caramos, 22 de dezembro de 2015.

Os eleitos do partido socialista, lamentam o falecimento da Sra. Maria Glória Lopes, mãe do Sr. Carlos António Lopes Teixeira Júlio, que exerceu as funções de secretário da extinta Junta de Freguesia de Caramos, no mandato de 2005/09, pelo que a ele e à família se apresenta o nosso profundo pesar, propondo que se delibere:

- Aprovar o presente Voto de Pesar, pelo falecimento da Sra. Maria Glória Lopes;

- Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste Voto de Pesar;

Os Subscritores,

João E. [illegible] Fonseca

Célia Maria Oliveira Faria

Eduardo Gabriel de Sousa

Sérgio Paulo Pires Pereira

Joaquim [illegible]

(Anexo 2)

Declaração de Voto

Ponto Nº 2 – Orçamento e Grandes Opções do Plano 2016

Abstive-me neste ponto por considerar que uma despesa de 22.018,98€ para o pessoal e órgão do executivo é um valor exageradamente alto para a realidade desta união de Freguesias, é muito mais do que se existissem dois executivos.

Também por não concordar que os munícipes de Caramos que pagaram durante várias dezenas de anos a derrama do cemitério que a partir de 2009 passou a designar-se como taxa de cemitério, para além de não terem os direitos que estavam especificados ainda são onerados com a entrada no cemitério.

União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, 22 de Dezembro 2015

Nuno Montes

ATA NÚMERO ONZE DE 2013/2017

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano dois mil e dezasseis, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, na sede da União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, sito na Rua das Pereiras, nº 79, Macieira da Lixa. ----------

A convocatória enviada a todos os membros eleitos para participar na Assembleia Geral Ordinária respeitava a seguinte ordem de trabalhos:----------

PONTO UM – Aprovação da ata da última Sessão Ordinária;----------

PONTO DOIS – Prestação de Contas de 2015:----------

- Controlo Orçamental da Despesa e Receita;----------
- Execução do PPI 2015/2018;----------
- Fluxo de Caixa;----------
- Operações de Tesouraria. ----------

PONTO TRÊS – Imobilizado da União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos;

PONTO QUATRO – Estatuto do Direito de Oposição de 2015. ----------

Confirmou-se a presença dos membros eleitos Sr. João Carlos Almeida Ferreira, Srª Célia Maria Oliveira Faria, Sr. Sérgio Paulo Pires Pereira, Sr. Joaquim da Cunha Marinho, Sr. Pedro César de Sousa Leite, em substituição do Sr. Eduardo Gabriel de Sousa, Sr. José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, Sr. Nuno Gonçalo Oliveira Moutas Teixeira e a Srª Andrea de Fátima Oliveira dos Reis. ----------

Faltou a esta sessão a Srª Daniela Alves de Sousa.----------

Estiveram presentes os membros do executivo da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, Sr. Marco Silva (Presidente da União) e a Srª Liliana Cunha (Tesoureira) e o Sr. António Silva (Secretário).----------

Estando na presença do quórum, às vinte horas e quarenta e cinco minutos deu-se início à sessão. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia questionou se havia votos de louvor, de protesto, menção de honra ou de pesar. Não havendo nada a mencionar, passou-se ao período antes da ordem do dia. ----------

Inscreveram-se para usar a palavra, o Sr. Presidente da União, o Sr. Filipe Cunha e o Sr. Gonçalo Moutas.----------

O Sr. Presidente da União solicitou à mesa da Assembleia que se acrescentasse o ponto número cinco na ordem do dia para apresentação do projeto do parque de lazer em Macieira da Lixa, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes.----------

O Sr. Filipe Cunha no uso da palavra que lhe foi concedida procedeu à leitura da intervenção escrita anexa à presente ata (anexo 1).----------

Seguidamente, o Sr. Gonçalo Moutas solicitou ao Sr. Presidente da União uma cópia do contrato de comodato do moinho na Rua da Trubisqueira e disse que no início de cada mandato deve ser dado a conhecer os contratos de comodato existentes aos membros da Assembleia. Refere ainda que o gráfico da evolução da divida não mostra corretamente a evolução da divida e sugere que se acrescente ao titulo do gráfico o mandato em que a divida foi contraída.----------

O Sr. Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Sr. Presidente da União, que no uso dela começou por dizer ao Sr. Filipe Cunha que a divida de Caramos foi contraída no executivo do Sr. Sampaio. ----------

Em relação às questões apresentadas pelo Sr. Gonçalo Moutas, disse que vai fornecer à Mesa da Assembleia uma cópia do contrato de comodato do moinho na Rua da Trubisqueira para que esta lhe faça chegar. Em relação ao gráfico apresentado sobre a evolução da divida está bem executado e como tal não tem nada mais a acrescentar. -----

O Sr Filipe Cunha interveio e disse, que assim sendo, vai publicar no jornal da Lixa uma nota a informar que não foi o seu executivo que contraiu a divida de Caramos, para esclarecer as pessoas de Macieira da Lixa. ----------

O Sr. Gonçalo Moutas explicou que no seu executivo pagou as primeiras prestações da divida e não pagou mais porque o Sr. Carlos Higino não aceitou a forma de pagamento que na altura a junta podia pagar, tendo prosseguido com a divida para tribunal.----------

Posto isto, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos entrando-se de imediato no ponto 1. Tendo a Srª Primeira Secretária procedido à leitura da ata número dez que seguidamente passou-se à votação, tendo sido aprovada por um voto contra do Sr. Filipe Cunha, duas abstenções da Srª Andrea dos Reis e do Sr. Pedro Leite e seis votos a favor do Sr. Gonçalo Moutas, da bancada Coligação Manter a Esperança e dos cinco eleitos da bancada do Partido Socialista. ----------

De seguida, passou-se ao ponto 2, o Sr. Presidente da Assembleia, concedeu o uso da palavra à Sr. Liliana Cunha para apresentação deste ponto da ordem do dia e no uso dela referiu a Prestação de Contas de 2015, discriminando minuciosamente algumas rubricas.----------

O Sr. Gonçalo Moutas solicitou um esclarecimento sobre a rubrica 02022099 do Mapa Controlo Orçamental da Despesa onde a Srª Liliana Cunha referiu que nessa rubrica incluía as obras feitas na Calçada Romana em Caramos e pretende saber o que foi lá feito e se foi a junta que pagou essas obras. Pergunta ainda, se é uma obra da junta porque não está na rubrica de despesa de Capital. ----------

De seguida, a Srª Andrea dos Reis, pedindo a palavra que lhe foi concedida e no uso dela, pediu apenas um esclarecimento sobre uma divida de porcelanas em Caramos que está incluída na rubrica 020115 prémios, condecorações e ofertas, do Mapa Controlo Orçamental da Despesa.----------

De imediato, o Sr. Presidente da União no uso da palavra que lhe foi concedida, prestou os esclarecimentos solicitados, referindo que para a obra da Calçada Romana a Câmara Municipal ofereceu os tubos e a junta pagou a mão-de-obra, o aluguer da máquina e as caixas pré-fabricadas, refere ainda que o valor da despesa não justificava o movimento para a rubrica de despesa de Capital.----------

Acerca das porcelanas, o Sr. Presidente da União esclareceu que se trata de umas loiças pintadas à mão adquiridas pela junta de Caramos e que não tinham sido pagas. Explica ainda que quando tomou posse foi confrontado pelo fornecedor para pagar essa divida e não pagou porque não havia documentos de suporte da compra. Tendo o fornecedor procedido a uma injunção de pagamento, que posteriormente acordaram pagar em prestações.----------

Posto isto, passou-se de imediato à votação do ponto nº 2 tendo sido aprovado por três abstenções da bancada Coligação Manter a Esperança e cinco votos favoráveis da bancada do Partido Socialista.----------

De seguida passou-se aos pontos 3 e 4, que sendo apenas de informação não foram objeto de votação e não houve questões sobre os mesmos.----------

Em relação ao ponto 5, o Sr. Presidente da União apresentou o projeto do parque de lazer de Macieira da Lixa aos presentes e esclareceu todas as dúvidas que foram colocadas.----------

Terminada a ordem do dia, foi dada a palavra ao público presente. Não existindo ninguém que se quisesse pronunciar, o Sr. Presidente da Assembleia encerrou os trabalhos e por ser verdade lavrou a presente ata que eu Célia Maria Oliveira Faria, Primeira Secretária, a escrevi e para sua inteira validade vai ser assinada por todos os membros da mesa.----------

A presente ata irá ser posta à votação na próxima reunião da Assembleia.----------

O PRESIDENTE,

João Carlos Almeida Fernandes

A 1ª SECRETÁRIA,

Célia Maria Oliveira Felix

O 2º SECRETÁRIO,

Sérgio Paulo Pires Pereira

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS

(Anexo 1)

coligação manter a esperança

Exmo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia

Na sequência da exposição do gráfico que evidencia a evolução da dívida venho informar V/Exa de que existe um erro reiterado na leitura do mesmo quando menciona a seguir à data de 23 de Julho de 2015, 23 de Outubro de 2014 quando deveria ser, julgo, 23 de Outubro de 2015, aliás como já foi referido na última assembleia de freguesia.

Quanto à mesma dívida evidenciada e publicitada publicamente no facebook e no boletim informativo e à semelhança do que também já foi mencionado na última assembleia de freguesia, por uma questão de justiça, correção e transparência deve ser dito que a dívida existente no que à freguesia de Caramos diz respeito, foi uma dívida herdada do executivo socialista, que negociamos, evitando males maiores para a freguesia, nomeadamente pelos juros que evitamos, e começamos a pagar. Por isso, não é justo dizer que a dita dívida foi do executivo anterior porque não é verdade.

Caso, nada conste na ata e nada seja feito no facebook e no boletim informativo, ou por qualquer outro meio de informação pública, venho desde já avisar que tomaremos a iniciativa, enquanto membros desta assembleia para, pelos meios considerados adequados tornar público este esclarecimento.

27 de Abril de 2016

Filipe Cunha Andreia Reis

Nuno Montes

PSD PPM

ATA NÚMERO DOZE DE 2013/2017

Aos trinta dias do mês de junho do ano dois mil e dezasseis, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, na sede da Assembleia de Freguesia, sito na Rua do Mosteiro nº 138, Caramos. ----------

A convocatória enviada a todos os membros eleitos para participar na Assembleia Geral Ordinária respeitava a seguinte ordem de trabalhos:----------

PONTO UM – Aprovação da ata da última Sessão Ordinária. ----------

Confirmou-se a presença dos membros eleitos Sr. João Carlos Almeida Ferreira, Srª Célia Maria Oliveira Faria, Sr. Joaquim da Cunha Marinho, Sr. Eduardo Gabriel de Sousa, Sr. José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, Sr. Nuno Gonçalo Oliveira Moutas Teixeira, Srª Andrea de Fátima Oliveira dos Reis e a Srª Daniela Alves de Sousa ---------

Faltou a esta sessão o Sr. Sérgio Paulo Pires Pereira.----------

Estiveram presentes os membros do executivo da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, Sr. Marco Silva (Presidente da União) e a Srª Liliana Cunha (Tesoureira) e o Sr. António Silva (Secretário).----------

Estando na presença do quórum, às vinte horas e quarenta minutos deu-se início à sessão.----------

O Sr. Presidente da Assembleia questionou se havia votos de louvor, de protesto, menção de honra ou de pesar. A bancada do Partido Socialista apresentou um voto de pesar pelo falecimento do Comandante Luís Queirós, ex-comandante na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Lixa, que será anexo à presente ata (anexo 1).----------

De seguida, procedeu-se à votação do voto de pesar pelo falecimento do Comandante Luís Queirós, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. ----------

No período antes da ordem do dia, ninguém se inscreveu pra usar da palavra.----------

Posto isto, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos entrando-se de imediato no ponto 1, que seguidamente passou-se à votação, tendo sido aprovada por duas abstenções, da Srª Daniela Sousa e do Sr. Eduardo Sousa e os restantes seis votos a favor.----------

Terminada a ordem do dia, foi dada a palavra ao público presente. Não existindo ninguém que se quisesse pronunciar, o Sr. Presidente da Assembleia encerrou os trabalhos e por ser verdade lavrou a presente ata que eu Célia Maria Oliveira Faria,

Bancada do Partido Socialista

Proposta de atribuição de voto de pesar pelo falecimento do Comandante *'Luis Queirós'*

Macieira da Lixa e Caramos, 30 de junho de 2016.

Luis Magalhães Pinto de Queirós nasceu a 1 de agosto de 1931, na freguesia de S. Gonçalo, Amarante.

Estudou em Amarante, Porto e Vila Real onde concluio a sua formatura na Escola do Magistério Primário. Em 1952 radicou-se na Vila da Lixa lecionando nas Escolas Primárias de que foi Diretor durante 35 anos. Exerceu também funções docentes nas Escolas de S. Aparecida (Lousada) e S. João de Folhada (Marco de Canaveses). Foi Professor de Ciencias na Escola Preparatória da Lixa, na qual integrou a sua Comissão Instaladora.

Como atleta e desportista praticou diversas modalidades desde automobilismo, voleibol, andebol, basquetebol, natação e canoagem. Foi, no entanto no futebol que mais se destacou passando pelo Vila Real, Amarante e durante oito anos no F. C. da Lixa, clube que capitaniou e orientou substituindo esporádicamente o treinador.

No Associatisvismo, deixa também a sua marca, como Sócio Fundador, Presidente da Direção e da Assembleia Geral durante vários anos da Sociedade Columbófila da Lixa, Fundador e Presidente também durante vários anos da Associação de Pais da Escola Secundária da Lixa, mas é na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Lixa, que dedicando parte significativa da sua vida, mais reconhecimento lhe é dado pela população Lixense e não só. Integrou a sua Direção

ainda durante os anos sessenta, no dia 5 de agosto de 1966 é nomeado Comandante, cargo que exerce durante 35 anos, até 16 de agosto de 2001.

Exerceu funções da autarca, como vereador da Camara Municial de Felgueiras eleito como independente pelo Centro Democrático Social (1976/1979), responsável pelos pelouros da Educação, Mercados e Feiras.

A sociedade foi-lhe reconhecendo o trabalho e o mérito através da atrabuição de diversas condecorações, onde se destacam:

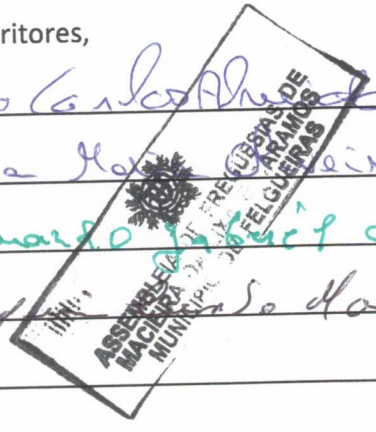
- Comandante Honorário dos Bombeiros Voluntários de Felgueiras.
- Medalha de Ouro – Liga dos Bombeiros Portugueses.
- Madalha de Prata – Ass. Humanitária B. V. da Lixa.
- Medalha da Cidade – Camara de Waldorf (Alemanha)
- Medalha de Prata de Mérito – Camara Municipal de Felgueiras.

Os eleitos do partido socialista lamentam o falecimento do Comandante Luis Magalhães Pinto de Queirós, pelo que à família se apresenta o nosso profundo pesar, propondo que se delibere:

- Aprovar o presente Voto de Pesar, pelo falecimento do Prof. Luis Magalhães Pinto de Queirós.

- Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste Voto de Pesar;

Os Subscritores,



Primeira Secretária, a escrevi e para sua inteira validade vai ser assinada por todos os membros da mesa.----------

A presente ata irá ser posta à votação na próxima reunião da Assembleia.----------

O PRESIDENTE,

João Carlos Almeida Ferreira

A 1ª SECRETÁRIA,

Célia Maria Oliveira Faria

ASSEMBLEIA DE FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS

Assinar novamente

ATA NÚMERO TREZE DE 2013/2017

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano dois mil e dezasseis, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, na sede da União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, sito na Rua das Pereiras, nº 79, Macieira da Lixa. ----------

A convocatória enviada a todos os membros eleitos para participar na Assembleia Geral Ordinária respeitava a seguinte ordem de trabalhos:----------

PONTO UM – Aprovação da ata da última Sessão Ordinária; ----------

PONTO DOIS – Revisão nº 1:----------

- Orçamento da Despesa e Receita;----------
- PPI.----------

PONTO TRÊS - Regulamento das Distinções Honorificas;----------

PONTO QUATRO – Protocolo de Cooperação com a EU Health – Instituto Clinico do Tâmega e Sousa, Lda;----------

PONTO CINCO – Proposta para a criação da Bandeira da Cidade da Lixa.----------

Confirmou-se a presença dos membros eleitos Sr. João Carlos Almeida Ferreira, Sr. Sérgio Paulo Pires Pereira, Srª Célia Maria Oliveira Faria, Sr. Joaquim da Cunha Marinho, Sr. Eduardo Gabriel de Sousa, Sr. José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, Sr. Nuno Gonçalo Oliveira Moutas Teixeira, Srª Andrea de Fátima Oliveira dos Reis e a Srª Daniela Alves de Sousa. ----------

Estiveram presentes os membros do executivo da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, Sr. Marco Silva (Presidente da União) e a Srª Liliana Cunha (Tesoureira) e o Sr. António Silva (Secretário).----------

Estando na presença do quórum, às vinte horas e quarenta e cinco minutos deu-se início à sessão. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia questionou se havia votos de louvor, de protesto, menção de honra ou de pesar. Não havendo nada a mencionar, passou-se ao período antes da ordem do dia.----------

No período antes da ordem do dia, o Sr. Gonçalo Moutas inscreveu-se para usar a palavra e solicitou ao Sr. Presidente da União que fossem disponibilizadas as atas do executivo no site da União das Freguesias. Refere ainda que a cópia do contrato de comodato que lhe foi entregue não está assinado e solicita novamente à mesa da Assembleia uma cópia do contrato original. Por último, pergunta o que se falou na última reunião com os grupos parlamentares da Assembleia da Republica sobre a Reforma Administrativa.----------

O Sr. Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Sr. Presidente da União, que no uso dela começou por dizer que não tem nada a esconder e que lhe será entregue uma cópia do contrato original assinado. Em relação às atas, vai se certificar o que ocorreu, uma vez que tinha a indicação que as atas estariam todas no site da União. Em relação à última questão apresentada, o Sr. Presidente referiu que foram realizadas diligências com os grupos parlamentares PS e PCP, com o intuito de estes pretenderem apresentar uma proposta de Lei na Assembleia da Republica para anular a agregação das Freguesias.----------

Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia informou que vai ser retirado o ponto três (Regulamento das Distinções Honorificas) da ordem dia a pedido do executivo da União das Freguesias.----------

Posto isto, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos entrando-se de imediato no ponto um. Tendo a Sr.ª Primeira Secretária procedido à leitura da ata número doze que seguidamente passou-se à votação, tendo sido aprovada por uma abstenção do Sr. Sérgio Pereira e os restantes oito votos a favor. ----------

De seguida, passou-se de imediato ao ponto dois, o Sr. Presidente da Assembleia, concedeu o uso da palavra à Srª Liliana Cunha para apresentação deste ponto da ordem do dia e no uso dela referiu a 1ª Revisão ao Orçamento e PPI, discriminando detalhadamente algumas rubricas da Revisão Orçamental da Despesa e da Receita.-------

O Sr. Gonçalo Moutas pediu a palavra que lhe foi concedida, e referiu que a apresentação do mapa de revisão Orçamental não é de fácil compreensão o que gera dificuldade na análise comparando com o orçamento inicial.----------

Respondendo, a Srª Liliana Cunha explicou que os mapas de Revisão apenas insere as rubricas que estão sujeitas a revisão e como tal, são emitidos no programa informático de acordo com os modelos da Lei.----------

Posto isto, passou-se de imediato à votação tendo a Revisão nº 1 sido aprovada por uma abstenção da Srª Daniela Sousa, três votos contra da Srª Andrea dos Reis, do Sr. Filipe Cunha e do Sr. Gonçalo Moutas e cinco votos favoráveis da bancada do PS.----------

Seguidamente passou-se ao ponto quatro, o Sr. Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Sr. Presidente da União para apresentação deste ponto da ordem do dia e no uso dela explicou o Protocolo de Cooperação.----------

O Sr. Gonçalo pediu a palavra que lhe foi concedida, e pergunta se o protocolo foi aprovado pelo executivo, se foi, este deveria ser apresentado à Assembleia devidamente formulado. Questiona também a cláusula onde menciona que a junta compromete-se a encaminhar todas as crianças e jovens que necessitam de avaliação/intervenção para o ICTS, uma vez que o Sr. Presidente da União referiu que a junta apenas iria emprestar as instalações no sentido de facilitar nas deslocações das crianças. Refere ainda que não é contra a este tipo de parcerias, no entanto como a União não vai receber nenhum benefício com a realização deste protocolo, não concorda com a exclusividade mencionada no mesmo.----------

O Sr. Presidente da União no uso da palavra que lhe foi concedida, e acerca dos esclarecimentos solicitados, começou por dizer que o protocolo é uma minuta e como tal, não precisa de conter os dados dos intervenientes. Em relação à cláusula de exclusividade, deve-se ao facto de evitar que no mesmo espaço existam duas empresas a prestar o mesmo serviço. Mais informa que esta parceria é uma mais-valia para as crianças da União das Freguesias que passariam a ser atendidas nas instalações da União em vez de se terem de deslocar à sede da empresa.----------

O Sr. Filipe Cunha pediu a palavra que lhe foi concedida e disse que vota contra por dois motivos, pela cláusula da exclusividade causar muitas dúvidas e também por ter conhecimento que existem na União das Freguesias pelo menos dois psicólogos que trabalham em empresas com a mesma atividade e com certeza gostariam de ter a oportunidade de celebrar uma parceria com a União. ----------

A Srª Andrea dos Reis interveio e sugeriu a retirada da cláusula da exclusividade do protocolo.----------

Prestados todos os esclarecimentos, passou-se de imediato à votação tendo o Protocolo de Cooperação com a EU Health – Instituto Clinico do Tâmega e Sousa, Lda, sido reprovado com duas abstenções da Srª Andrea dos Reis e da Srª Daniela Sousa, quatro votos contra do Sr. Filipe Cunha, do Sr. Gonçalo Moutas, do Sr. Joaquim Marinho e do Sr. Sérgio Pereira e os restantes três votos a favor.----------

O Sr. Sérgio Pereira apresentou uma declaração de voto. Disse que vota contra devido à situação da exclusividade e sugere a retirada dessa cláusula. ----------

De seguida passou-se ao ponto cinco, que sendo apenas de informação não foi objeto de votação. O Sr. Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Sr. Presidente da União para informar e prestar todos os esclarecimentos sobre este ponto.----------

Terminada a ordem do dia, foi dada a palavra ao público presente. O Sr. Nelson Jorge Cardoso Ribeiro, residente em Macieira da Lixa, inscreveu-se para usar a palavra e perguntou ao Sr. Presidente da Assembleia se o ponto do Protocolo de Cooperação apresentado foi aprovado, uma vez que no final da votação não foi feito nenhum resumo do resultado. O Sr. Presidente da Assembleia lamentou o lapso e respondeu que o ponto foi reprovado com quatro votos contra, duas abstenções e três votos a favor.----------

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia encerrou os trabalhos e por ser verdade lavrou a presente ata que eu Célia Maria Oliveira Faria, Primeira Secretária, a escrevi e para sua inteira validade vai ser assinada por todos os membros da mesa.-----

A presente ata irá ser posta à votação na próxima reunião da Assembleia.----------

O PRESIDENTE,

João Carlos Almeida Fonseca

A 1ª SECRETÁRIA,

Célia Maria Oliveira Faria

ASSEMBLEIA DE FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS

O 2º SECRETÁRIO

Sérgio Paulo Pires Pereira

NÃO SERVE PARA PUBLICAÇÃO

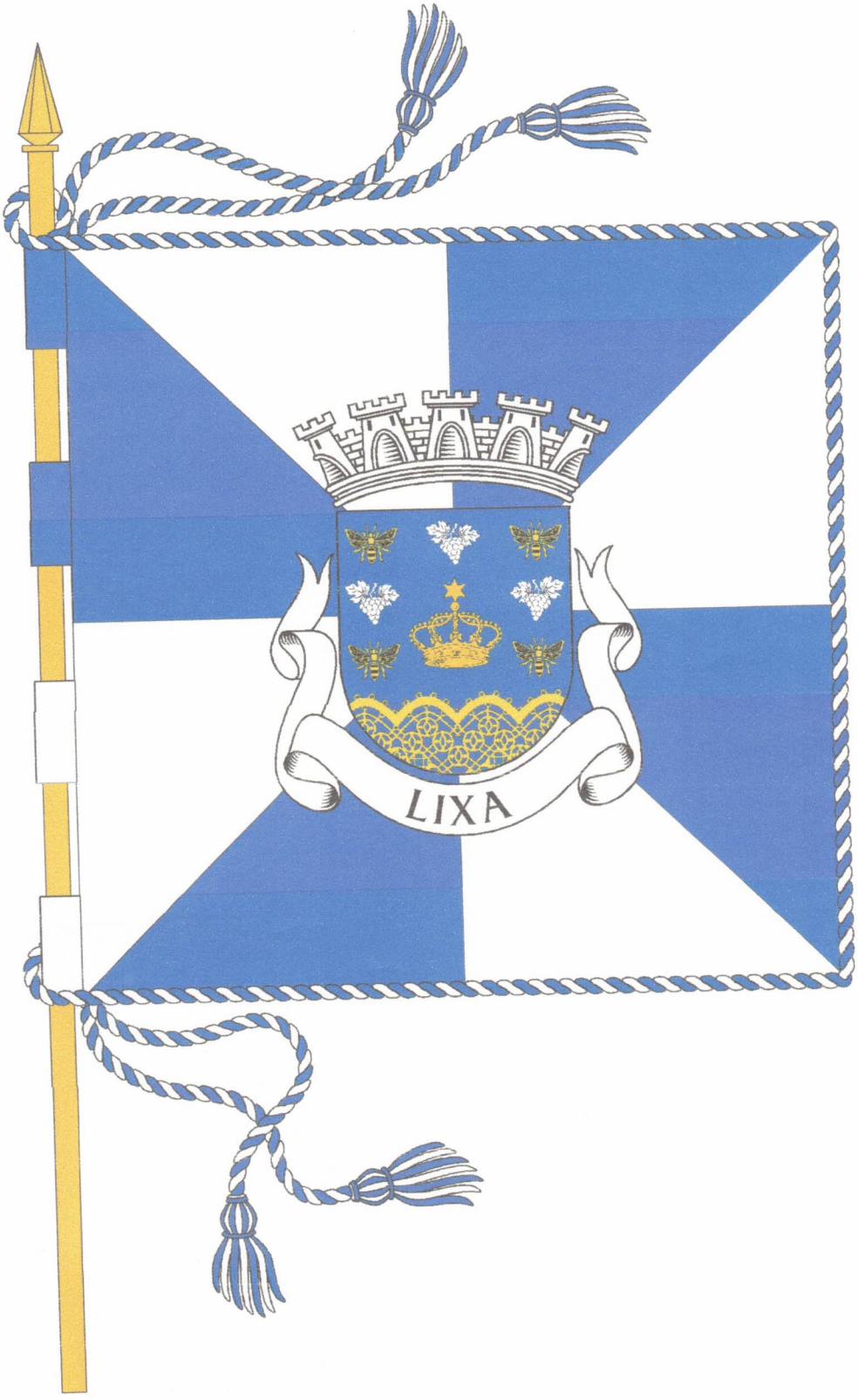


RECEBIDO 4 NOV. 2016
ASSEMBLEIA DE FREGUESIAS DE
MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS
MUNICIPIO DE FELGUEIRAS

Maqueta 6

DIÁCRIA 30/8/2016

NÃO SERVE PARA PUBLICAÇÃO



Maqueta 6

Maqueta 6

FELGUEIRAS

DESCRIÇÃO DE SIMBOLOGIA

ESCUDO:

DE AZUL.

COROA MURAL:

DE PRATA DE CINCO TORRES. POR SER CIDADE PELA LEI 39/95.

LISTEL:

DE PRATA, COM A LEGENDA A NEGRO: "LIXA".

BANDEIRA:

GIRONADA DE BRANCO E AZUL. CORDÃO E BORLAS DE PRATA E AZUL. HASTE E LANÇA DOURADAS.

MOTIVOS:

COROA MARIANA; ABELHAS; CACHOS DE UVAS; RENDA



COROA MARIANA:

REPRESENTA NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS CELEBRADA EM GRANDE ROMARIA NA CIDADE DA LIXA. NA PRIMEIRA SEMANA DE SETEMBRO.



ABELHAS:

REPRESENTAM A APICULTURA. ATIVIDADE DE LIXA. ASSIM COMO O MODO DE VIDA DESTE POVO TRABALHADOR. EMPENHADO E DEDICADO.



CACHOS DE UVAS:

REPRESENTAM A AGRICULTURA E A VITIVINICULTURA. DESTACANDO-SE A PRODUÇÃO DO AFAMADO VINHO VERDE DA LIXA.



RENDA:

REPRESENTA O ARTESANATO E A INDÚSTRIA DE CONFEÇÃO E DE BORDADOS. ATIVIDADES DE GRANDE IMPORTÂNCIA ECONÓMICA E COM GRANDE TRADIÇÃO NA CIDADE DA LIXA.

DIÁCRIA 30/8/2016

Assembleia de Freguesia

União das Freguesias de Vila Cova da Lixa e Borba de Godim

Certidão

-----Aos vinte e seis dias do mês de setembro de 2016, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Vila Cova da Lixa e Borba de Godim, para aprovação da proposta de criação do brasão e bandeira da Cidade da Lixa. ----------

SÍMBOLOS HERÁLDICOS DA CIDADE DA LIXA: - A Cidade da Lixa, criada pela Lei 39/95, abrange **Vila Cova da Lixa** e **Borba de Godim** (sendo ambas atualmente uma só freguesia designada por União das Freguesias de Vila Cova da Lixa e Borba de Godim), **Maceira da Lixa** (que atualmente pertence à União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos) e **Santão** (que atualmente pertence à União das Freguesias de Vila Verde e Santão). O brasão de armas atualmente em uso pela Cidade da Lixa não se encontra devidamente legalizado, motivo pelo qual esta assembleia aprova a iniciativa de se unir às restantes freguesias envolvidas, para dar início ao processo de criação e legalização da Heráldica da Cidade da Lixa. Assim se estabelece que o processo será acompanhado pela firma Diácria, de João Magalhães Gomes, Lda que procederá ao estudo e devida tramitação para a criação dos símbolos heráldicos da Cidade da Lixa e preparação de processo a apresentar à Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses para a emissão do respectivo Parecer nos termos da Lei nº 53/91, de 7 de Agosto. ----------

-----Está conforme o original. ----------

-----A acta de que consta a transcrita deliberação foi aprovada em minuta no final da mesma reunião. ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia:

1º Secretário :

2º Secretário:

ATA NÚMERO CATORZE DE 2013/2017

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezasseis, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, na sede da Assembleia de Freguesia, sito na Rua do Mosteiro nº 138, Caramos. ----------

A convocatória enviada a todos os membros eleitos para participar na Assembleia Geral Ordinária respeitava a seguinte ordem de trabalhos:----------

PONTO UM – Aprovação da ata da última Sessão Ordinária;----------

PONTO DOIS – Grandes opções do Plano:----------

- Orçamento para 2017;----------
- PPI 2016-2020.----------

PONTO TRÊS - Regulamento das Distinções Honorificas;----------

PONTO QUATRO – Protocolo de Cooperação com a EU Health – Instituto Clinico do Tâmega e Sousa, Lda;----------

PONTO CINCO – Proposta para a criação da Bandeira da Cidade da Lixa.----------

Confirmou-se a presença dos membros eleitos Sr. João Carlos Almeida Ferreira, Srª Célia Maria Oliveira Faria, Sr. Sérgio Paulo Pires Pereira, Sr. Joaquim da Cunha Marinho, Sr. Eduardo Gabriel de Sousa, Sr. José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, Sr. Nuno Gonçalo Oliveira Moutas Teixeira, Srª João Alexandre David Fonseca e Bessa Carvalho em substituição da Srª Daniela Alves de Sousa e o Sr. Paulo Fernando Vasconcelos Oliveira em substituição da Srª Andrea de Fátima Oliveira dos Reis. -------

Estiveram presentes os membros do executivo da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, Sr. Marco Silva (Presidente da União) e a Srª Liliana Cunha (Tesoureira) e o Sr. António Silva (Secretário).----------

Estando na presença do quórum, às vinte horas e quarenta minutos deu-se início à sessão. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia questionou se havia votos de louvor, de protesto, menção de honra ou de pesar. Não havendo nada a mencionar, passou-se ao período antes da ordem do dia.----------

No período antes da ordem do dia, o Sr. Gonçalo Moutas inscreveu-se para usar a palavra e questionou o Sr. Presidente como está a ser feito o acompanhamento do controlo e eliminação dos ninhos de vespas velutina ou vespa asiática, pergunta ainda o que foi tratado na audição pública sobre a reorganização Territorial do Mapa de Freguesias na sala do Senado da Assembleia da Freguesia. Por ultimo, sobre as obras do

parque de lazer de Macieira da Lixa, perguntou se a junta tem autorização para mexer no leito do rio e se tem licença para a construção do edifício que faz parte do investimento. ----------

O Sr. Presidente da União no uso da palavra que lhe foi concedida, e acerca dos esclarecimentos solicitados começou por dizer que são as câmaras juntamente com os gabinetes de proteção civil que tratam da eliminação dos ninhos das vespas asiáticas, no entanto cabe à junta informar essas entidades da existência de ninhos e acompanhar o processo. Em relação ao que se passou na audição pública o CDS/PP e o PSD são contra o projeto-lei que a maioria que sustenta o governo tem, que é revogar a Lei, o que difere é a data a entrar em vigor, o PS quer revogar a Lei após as próximas eleições e o PCP quer antes das eleições.----------

Em relação à última questão apresentada sobre as obras do parque de lazer, o Sr. Presidente da União explicou que está tudo dentro da legalidade. ----------

O Sr, Filipe Cunha pediu a palavra e no uso dela solicitou um esclarecimento sobre o nome das casas de Povo que existem em Macieira da Lixa. O Sr. Presidente da União respondeu que é a Casa do Povo de Macieira da Lixa e a Casa do Povo de Marco de Simães.----------

Posto isto, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos entrando-se de imediato no ponto um. Tendo a Sr.ª Primeira Secretária procedido à leitura da ata número treze que seguidamente passou-se à votação, tendo sido aprovada por duas abstenções, do Sr. João Carvalho e do Sr. Paulo Oliveira e os restantes sete votos a favor. ----------

De seguida, passou-se de imediato ao ponto dois, o Sr. Presidente da Assembleia, concedeu o uso da palavra à Srª Liliana Cunha para apresentação deste ponto da ordem do dia e no uso dela referiu o Orçamento para 2017 e o PPI – 2017-2020, discriminando detalhadamente algumas rubricas.----------

O Sr. Gonçalo Moutas pediu a palavra que lhe foi concedida e apresentou uma declaração de voto que será anexa à presente ata (anexo 1).----------

Seguidamente o Sr. Filipe Cunha, perguntou porque existe uma diferença superior no valor na construção de Capela Jazigo no Cemitério de Caramos para o Cemitério de Macieira da Lixa.----------

Respondendo, o Sr. Presidente da União explicou que a Construção de Capela Jazigo no Cemitério de Caramos é mais cara, porque em Caramos é preciso fazer os trabalhos de

movimentação de terras, preparação do terreno e alicerces e o modelo das Capelas leva mais pedra na construção do que as capelas de Macieira da Lixa. ----------

O Sr. Filipe interveio e disse que vota contra porque no orçamento não está incluída a cabimentação da obra do parque de lazer em Macieira da Lixa.----------

Posto isto, passou-se de imediato à votação do ponto número dois, tendo sido aprovado por duas abstenções do Sr. João Carvalho e do Sr. Paulo Oliveira, dois votos contra do Sr. Gonçalo Moutas e do Sr. Filipe Cunha e os restantes cinco votos a favor da bancada do PS.----------

Seguidamente passou-se ao ponto três, o Sr. Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Sr. Presidente da União para apresentação deste ponto da ordem do dia e no uso dela explicou o Regulamento das Distinções Honorificas.----------

O Sr. Filipe Cunha pediu a palavra que lhe foi concedida, e referiu que vota a favor e espera que no futuro seja dignificado o seu objetivo que é distinguir com critérios válidos o seu reconhecimento publicamente.----------

Posto isto, passou-se de imediato à votação do ponto número três, tendo sido aprovado por unanimidade.----------

Seguidamente passou-se ao ponto quatro, o Sr. Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Sr. Presidente da União para apresentação deste ponto da ordem do dia e no uso dela explicou o Protocolo de Cooperação com as devidas alterações.---------

O Sr. Presidente da União aproveitou o momento para recordar a sessão em que foi apresentado à Assembleia o contrato do comodato. Referiu que na altura houve muitos comentários por este não estar assinado, levando-o a verificar os documentos apresentados nas Assembleias do antigo executivo liderado pelo Sr. Filipe Cunha e encontrou alguns documentos sem assinaturas, como por exemplo, o contrato do pagamento da divida de Caramos, um acordo de parceria, o protocolo da câmara. Perante isto, O Sr. Presidente da União refere novamente que os documentos apresentados estão em conformidade.----------

O Sr. Filipe Cunha pediu a palavra que lhe foi concedida e disse que vota contra porque como já tinha referido na sessão anterior, a junta deveria dar preferência a quem preste os mesmos serviços por parte de pessoas ou Instituições das Freguesias.----------

Respondendo, o Sr. Presidente da União disse que a cláusula da exclusividade do protocolo foi retirada para dar oportunidades iguais a todas as empresas que contactem a junta para este tipo de parcerias.----------

(ANEXO I)

2. Grandes Opções do Plano:

- Orçamento para 2017

- PPI – 2017 – 2020

Voto contra uma vez que as despesas com pessoal no valor de 27.300,62€, é um valor exagerado e penalizante para a União de freguesias, não se justificando a meu ver, ter um Presidente da Junta a meio tempo a auferir mais de 8500€ anuais e ter ao mesmo tempo uma funcionária ao serviço da autarquia. Podendo a verba de um destes ser canalizada para obras nas respetivas freguesias.

Outro motivo é o facto de este orçamento contemplar obras ilegais, sem as respectivas licenças administrativas para alterar o leito do rio e para a construção do edifício no parque de lazer.

Nuno Montes

(Anexo 2)

5. Proposta para a criação da Bandeira da Cidade da Lixa

Voto contra por considerar que a criação da respetiva bandeira deveria ter sido criada em tempo oportuno anteriormente à agregação de Freguesias.

A cidade da Lixa foi criada pela Lei 39/95, abrangendo as Freguesias de Vila Cova da Lixa, Borba de Godim, Macieira da Lixa e Santão. Com a lei nº22/2012. de 30 de Maio as freguesias envolventes tiveram uma excelente oportunidade para se unirem e criarem uma freguesia forte e reivindicativa, mas as respetivas Assembleias preferiram pronunciarem-se contra qualquer agregação deixando que a lei 11-A/2013, de 28 Janeiro tenha esquartejado por completo a Cidade da Lixa.

Hoje a realidade é outra, as Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos ficaram agregadas bem como as Freguesias de Santão e Vila Verde.

Fala-se de uma nova revisão territorial, se os laços que unem as respetivas freguesias são assim fortes têm uma nova oportunidade para se agregarem e deixarem a freguesia de Caramos como sempre deveria ter ficado, sozinha.

Nuno Montes

que eu Célia Maria Oliveira Faria, Primeira Secretária, a escrevi e para sua inteira validade vai ser assinada por todos os membros da mesa.----------

A presente ata irá ser posta à votação na próxima reunião da Assembleia.----------

O PRESIDENTE,

João Carlos Almeida Ferreira

A 1ª SECRETÁRIA,

Célia Maria Oliveira Faria

O 2º SECRETÁRIO

Sérgio Paulo Pires Pereira

"

ATA NÚMERO QUINZE DE 2013/2017

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano dois mil e dezassete, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, na sede da União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, sito na Rua das Pereiras, nº 79, Macieira da Lixa. ----------

A convocatória enviada a todos os membros eleitos para participar na Assembleia Geral Ordinária respeitava a seguinte ordem de trabalhos: ----------

PONTO UM – Aprovação da ata da última Sessão Ordinária; ----------

PONTO DOIS – Prestação de Contas de 2016: ----------

- Controlo Orçamental da Despesa e Receita; ----------
- Execução do PPI 2016/2019; ----------
- Fluxo de Caixa; ----------
- Operações de Tesouraria. ----------

PONTO TRÊS – Imobilizado da União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos;----------

PONTO QUATRO – Estatuto do Direito de Oposição de 2016. ----------

Confirmou-se a presença dos membros eleitos Sr. João Carlos Almeida Ferreira, Srª Célia Maria Oliveira Faria, Sr. Sérgio Paulo Pires Pereira, Sr. Joaquim da Cunha

Marinho, Sr. Eduardo Gabriel de Sousa, Sr. José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, Sr. Nuno Gonçalo Oliveira Moutas Teixeira, Srª Andrea de Fátima Oliveira dos Reis e o Sr. Paulo Fernando Vasconcelos Oliveira em substituição Srª Daniela Alves de Sousa. ------

Estiveram presentes os membros do executivo da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, Sr. Marco Silva (Presidente da União) e a Srª Liliana Cunha (Tesoureira) e o Sr. António Silva (Secretário). ----------

Estando na presença do quórum, às vinte horas e quarenta e cinco minutos deu-se início à sessão. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia questionou se havia votos de louvor, de protesto, menção de honra ou de pesar. O Sr. Filipe Cunha falou no falecimento da Srª Olga de Sousa, no entanto disse que não ia apresentar nenhum voto de pesar para assim cumprir o desejo da falecida. ----------

A bancada do Partido Socialista apresentou um voto de louvor ao Sr. José Ricardo Soares Ribeiro, que será anexo à presente ata (anexo 1). ----------

De seguida, procedeu-se à votação do voto de louvor ao Sr. José Ricardo Soares Ribeiro, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------

No período antes da ordem do dia, A Srª Andrea dos Reis inscreveu-se para intervir e começou por fazer uma abordagem aos boletins informativos pedindo alguns esclarecimentos ao Sr. Presidente da União. Referiu que num dos boletins informativos, tinha a informação que a dívida de Caramos à data 23 de outubro de 2013 era de 79.506,74 €, valor esse que foi contestado pelo anterior executivo numa das sessões da Assembleia dizendo que o valor da dívida era de 77.000 € e que na tomada de posse o Sr. Presidente da União disse que o valor da dívida era de 82.506,74€, por isso, quer saber o porquê da diferença de valores. Acrescenta, que no mesmo boletim informativo, o Sr. Presidente da União lamenta a escassa colaboração da Câmara de Felgueiras, no entanto tem conhecimento que já foram realizadas várias obras na União das Freguesias e pergunta onde está a escassa colaboração. Pergunta ainda, onde e quem fez as obras de pavimentação, saneamento básico, rede de fibra ótica que refere no boletim informativo. Referiu também que teve conhecimento por terceiros que foi celebrado um protocolo de colaboração com a Associação da Casa do Povo de Macieira da Lixa com o respectivo aval por parte do órgão deliberativo da Assembleia de Freguesia, pergunta o porquê deste protocolo não ter sido apresentado à Assembleia. Citou a alínea e) do Artigo 13º do Regimento da Assembleia de Freguesia onde constam as competências da Assembleia de Freguesia " Autorizar a aquisição, alienação ou oneração de bens

imóveis de valor superior ao limite fixado para a União das Freguesias e definir as respetivas condições gerais, podendo determinar o recurso à hasta pública; ". Pretende saber qual o valor que foi estipulado, uma vez que a escritura de compra e venda do terreno para o parque de lazer não foi apresentado à Assembleia. Para terminar a sua intervenção, quer saber quais as medidas tomadas pela União das Freguesias em relação ao processo judicial da junta de Caramos que estava a decorrer aquando a tomada de posse. Sabe que na altura, o anterior executivo informou a União de freguesias que o processo tinha sido arquivado, e que a União teria um prazo para requerer a abertura de instrução. ----------

De imediato, o Sr. Presidente da União no uso da palavra que lhe foi concedida, prestou os esclarecimentos solicitados, dizendo que em relação à colaboração da Câmara Municipal, reafirma que é escassa ou quase nula, e é fácil comprovar tal situação. Em relação à compra dos terrenos para o parque de lazer, a mesma cumpriu todos os requisitos que a Lei exige. O Sr. Filipe Cunha interveio e disse que de acordo com a Lei 75, o valor é de 10.000 €. Retomando, o Sr. Presidente da União respondeu que a compra do terreno é inferior a 10.000€, por isso não estava sujeito à deliberação da Assembleia. A respeito do protocolo, referiu que o protocolo fazia parte de um processo de candidatura a um projeto e como não conseguiram reunir todos os requisitos solicitados, a candidatura ficou sem efeito e por esse motivo não foi apresentado à Assembleia. Esclarece também, que o boletim informativo apenas informa o que está a ser feito na União das Freguesias e no caso da instalação da rede de gás e fibra ótica a junta está a dar apoio necessário às empresas responsáveis pela instalação. Acerca do saldo da dívida na tomada de posse, o Sr. Presidente da União confirma, mais uma vez, que o valor está correto, no dia 21 de outubro de 2013 o valor era efetivamente de 82.506,74 €, no entanto no dia 23 de outubro de 2013 houve uma amortização de 3.000 €, reduzindo assim a dívida para os 79.506,74 €. ----------

Relativamente ao Processo judicial da Junta de Caramos referente ao mandato liderado pelo Senhor Filipe Cunha, a União recebeu uma notificação a informar que o processo tinha sido arquivado por falta de provas, na altura o executivo pediu um parecer a um advogado sendo aconselhado a prosseguir com o processo caso houvesse novas provas, o que não se verificou, ficando automaticamente arquivado pelo ministério público. -----

Posto isto, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos entrando-se de imediato no ponto Um. Tendo a Srª Primeira Secretária procedido à leitura da ata

número catorze que seguidamente passou-se à votação, tendo sido aprovada por uma abstenção da Srª Andrea dos Reis e os restantes oito votos a favor. ----------

De seguida, passou-se ao ponto Dois, o Sr. Presidente da Assembleia, concedeu o uso da palavra à Sr. Liliana Cunha para apresentação deste ponto da ordem do dia e no uso dela referiu a Prestação de Contas de 2016, discriminando minuciosamente algumas rubricas. ----------

Posto isto, passou-se de imediato à votação do ponto Dois, tendo sido aprovado por quatro abstenções da bancada Coligação Manter a Esperança e cinco votos favoráveis da bancada do Partido Socialista. ----------

O Sr. Gonçalo Moutas apresentou o seu sentido de voto, dizendo que se absteve da mesma forma que o Partido Socialista o fez aquando a prestação de Contas do ano 2013. ----------

De seguida passou-se aos pontos Três e Quatro, que sendo apenas de informação não foram objeto de votação e não houve questões sobre os mesmos. ----------

Terminada a ordem do dia, foi dada a palavra ao público presente, tendo-se inscrito para intervir o Sr. Paulo Leite, residente em Macieira da Lixa. A propósito do protocolo celebrado com a Associação da Casa do Povo de Macieira da Lixa referiu que na altura era o Presidente da Associação e não teve conhecimento do protocolo. O Sr. Presidente da União respondeu que no momento não tem presente quem era o Presidente da Associação e nem é agora relevante essa questão. ----------

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia encerrou os trabalhos e por ser verdade lavrou a presente ata que eu Célia Maria Oliveira Faria, Primeira Secretária, a escrevi e para sua inteira validade vai ser assinada por todos os membros da mesa. ----

A presente ata irá ser posta à votação na próxima reunião da Assembleia. ----------

O PRESIDENTE,

João Carlos Almeida de Fonseca

A 1ª SECRETÁRIA,

Célia Maria Oliveira Faria

O 2º SECRETÁRIO

Sérgio Paulo Pereira

Anexo 1

GRUPO PARLAMENTAR
ASSEMBLEIA DE MACIEIRA DA LIXA
E
CARAMOS

EX.MO SR. PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE

FREGUESIA DE MACIEIRA DA LIXA

VOTO DE LOUVOR

Os eleitos do Partido Socialista propõem a esta Assembleia, a aprovação e atribuição de um Voto de louvor a **José Ricardo Soares Ribeiro**.

Natural da extinta Freguesia de Caramos a 11-11-1974, Ricardo Soares iniciou a sua carreira de futebolista sénior em 1995 no FC da Lixa, passando por diversos clubes de renome do norte do país como o SC Freamunde, AD Fafe, USC Paredes, FC. Vizela e FC Felgueiras onde terminou a sua carreira como jogador em 2004.

Desde de cedo demonstrou um espirito e capacidade de liderança que previam um futuro auspicioso no mundo do futebol nas suas novas funções de treinador, cargo e carreira essa, que iniciou em 2005 no CC das Taipas.

Passou também pelo clube que o lançou como jogador, o FC da Lixa em 2009/2010, passando depois para o vizinho FC Felgueiras 1932, onde conseguiu dois títulos e duas subidas consecutivas, 2011/2012 – AF Porto Div Honra e 2012/2013 – III Div Serie B. Em 2013/2014 ruma ao GD Ribeirão, regressando na época seguinte novamente ao FC Felgueiras 1932, clube que trocou a meio dessa época pelo também vizinho FC Vizela onde permaneceu até Dezembro de 2016, quando de forma surpreendente para alguns, se transfere diretamente para o 1º escalão do nosso

futebol nacional, levando o GD de Chaves até às meias-finais da taça de Portugal e ocupando hoje um honroso e não menos espantoso 7º lugar.

Mas é em Março último, que Ricardo Soares vê reconhecido todo o seu mérito fruto de muito trabalho, quando por nomeação do Conselho Quinas de Ouro, liderado pelo ex-internacional Luís Figo, com representantes da FPF (Federação Portuguesa de Futebol), ANTF (Associação Nacional de Treinadores de Futebol) e SJPF (Sindicato Jogadores Profissionais de Futebol), é eleito por treinadores, jogadores e adeptos de futebol como **Treinador Revelação do Ano**.

Pelo exposto, por ser inteiramente merecido e justo, endereçamos-lhe os nossos parabéns, propondo assim este publico voto de louvor e que deste seja dado conhecimento ao próprio e ao GD de Chaves.

Macieira da Lixa e Caramos, 28 de Abril de 2017.

OS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS

União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos

João Carlos de Almeida Ferreira

Rua das Pereiras, 79

4615-409 Macieira da Lixa

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		GP_AF	27-04-2017

Assunto: Relatório da Prestação de Contas 2016

Venho por este meio, pedir a V. Exa. a apensa deste relatório a ata da assembleia de Freguesia do próximo dia 28 de Abril.

Com os meus melhores cumprimentos,

O Presidente da União

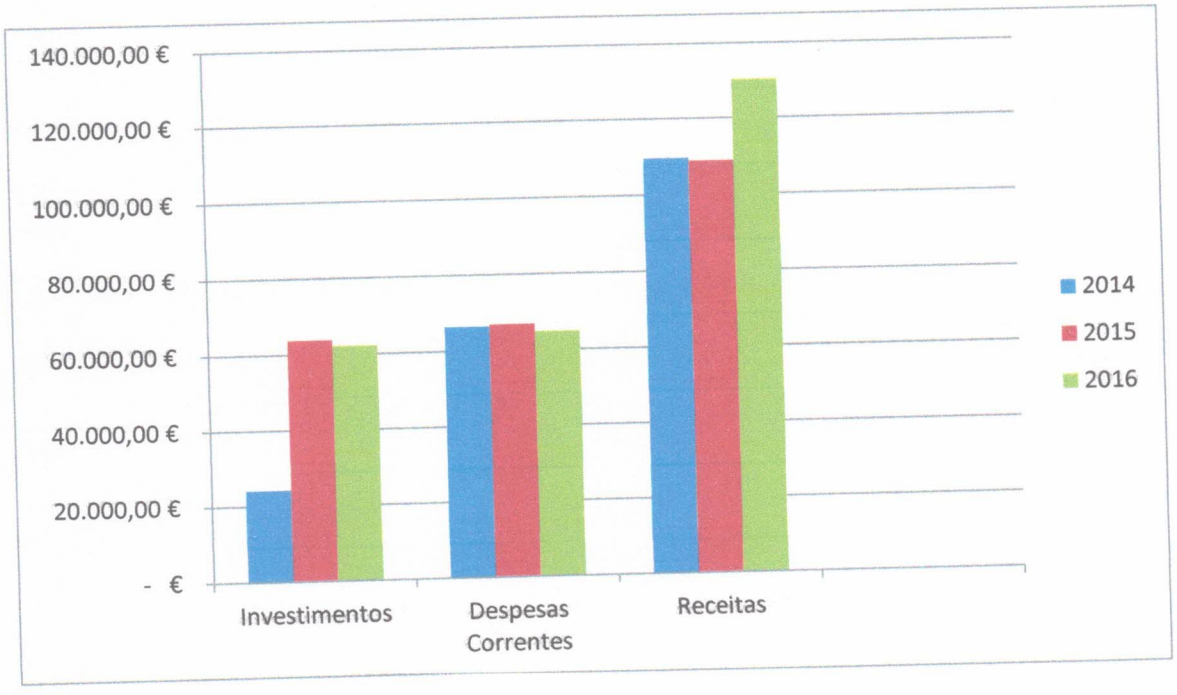
(Marco César Teixeira da Silva)

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA

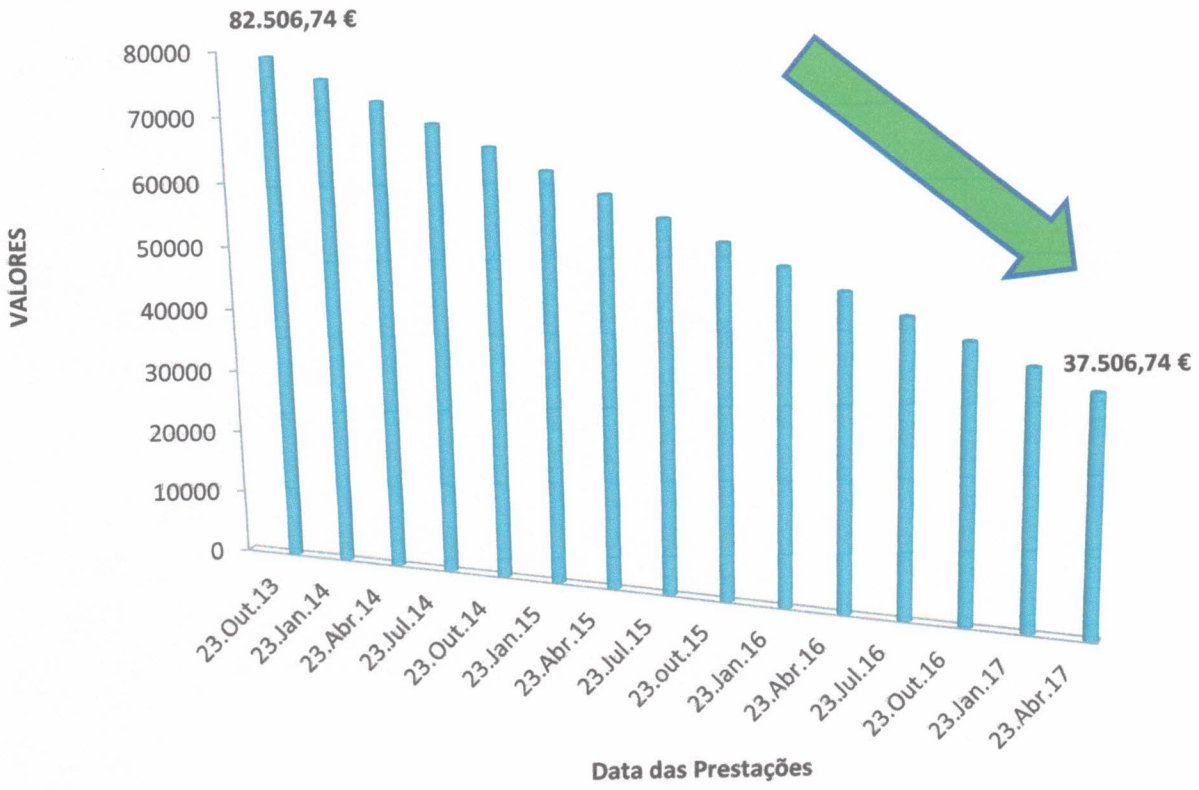
Rua das Pereiras, 4615-409 Macieira da Lixa
presidente@macieiradalixa-caramos.pt

+ MACI
+ CARA
Mais por Si. Mais por Todo

Através da prestação de Contas de 2016, demonstramos mais uma vez,a eficiente e rigorosa gestão deste executivo.
Conseguimos manter a despesa corrente e o investimento em obras.
Continuamos a diminuir a divida de uma forma progressiva e permanente, tendo no ano de 2016, abatido **12.000€,** num total de **42.000€** no nosso mandato.
Conseguimos aumentar o nosso património, com a compra do Campo e Construção do parque de Lazer de Macieira.
Continuamos a investir na promoção da Cultura, Desporto e educação, nomeadamente no apoio ás nossas associações e Centros Escolares.
Temos apostado num atendimento de proximidade, com horários alargados e vários balcões de apoio aos Fregueses.
Tendo em conta a pouca colaboração da Câmara Municipal de Felgueiras e o pagamento da dívida, que tínhamos em mãos, conseguimos manter a situação financeira estável, motivada por uma gestão muito rigorosa e objetiva.
Juntos, temos conseguido fazer investimentos e obras importantes e estruturantes para Macieira da Lixa e Caramos.



EVOLUÇÃO DA DIMINUIÇÃO DA DÍVIDA



* Aquando da nossa tomada de posse(21.10.2013) o valor da dívida era de *82.506,74€*

ATA NÚMERO DEZASSEIS DE 2013/2017

Aos trinta dias do mês de junho do ano dois mil e dezassete, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, na sede Assembleia de Freguesia, sito na Rua do Mosteiro nº 138, Caramos. ----------

A convocatória enviada a todos os membros eleitos para participar na Assembleia Geral Ordinária respeitava a seguinte ordem de trabalhos:----------

PONTO UM – Aprovação da ata da última Sessão Ordinária;----------

PONTO DOIS – Proposta de Regulamento do Parque de Lazer de Macieira da Lixa;----

PONTO TRÊS – Imobilizado da União das Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos;----------

PONTO QUATRO – Primeira Revisão ao Orçamento 2017.----------

Confirmou-se a presença dos membros eleitos Sr. João Carlos Almeida Ferreira, Srª Célia Maria Oliveira Faria, Sr. Sérgio Paulo Pires Pereira, Sr. Joaquim da Cunha Marinho, Sr. Eduardo Gabriel de Sousa, Sr. José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, Srª Andrea de Fátima Oliveira dos Reis e o Sr. Paulo Fernando Vasconcelos Oliveira em substituição do Sr. Gonçalo Moutas.----------

Faltou a esta sessão a Srª Daniela Alves de Sousa.----------

Estiveram presentes os membros do executivo da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, Sr. Marco Silva (Presidente da União) e a Srª Liliana Cunha (Tesoureira) e o Sr. António Silva (Secretário).----------

Estando na presença do quórum, às vinte horas e quarenta e cinco minutos deu-se início à sessão. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia questionou se havia votos de louvor, de protesto, menção de honra ou de pesar.----------

A bancada do Partido Socialista apresentou um voto de pesar às vítimas do incêndio que lavrou nas localidades de Pedrogão Grande, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra, Góis e Alvaiázere, que será anexo à presente ata (anexo 1).---------

De seguida, procedeu-se à votação do voto de pesar às vítimas do incêndio, tendo sido aprovado pelos presentes.----------

No período antes da ordem do dia, ninguém se inscreveu para usar da palavra.----------

Posto isto, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos entrando-se de imediato no ponto Um. Tendo a Srª Primeira Secretária procedido à leitura da ata número quinze. Inscreveram-se para usar a Palavra a Srª Andrea dos Reis, o Sr. Filipe Cunha e o Sr. Joaquim Marinho.----------

A Srª Andrea dos Reis disse que vota contra porque a ata não transcreve corretamente a sua intervenção, nomeadamente na análise efetuada aos boletins informativos sobre a divida de Caramos.----------

O Sr. Filipe Cunha, também disse que vota contra porque a ata não transparece o que se passou na sessão. ----------

O Sr. Joaquim Marinho disse que no ponto dois da ordem do dia absteve-se, por isso o seu sentido de voto é contra.----------

A mesa da Assembleia respondeu que vai analisar a gravação e procederá às alterações que daí possam advir, sugere ainda, que as intervenções futuras sejam efetuadas por escrito à Assembleia.----------

Posto isto, a mesa da Assembleia decidiu colocar a ata à votação na próxima reunião da Assembleia.----------

De seguida, passou-se ao ponto Dois. O Sr. Filipe Cunha pediu a palavra que lhe foi concedida e apresentou uma declaração de voto que será anexa à presente ata (anexo 2). Solicita ainda, um esclarecimento sobre as Interdições que constam no Artigo 12º da Proposta de Regulamento do Parque de Lazer de Macieira da Lixa.----------

De imediato, o Sr. Presidente da União no uso da palavra que lhe foi concedida, prestou os esclarecimentos solicitados.----------

Posto isto, passou-se de imediato à votação do ponto Dois, tendo sido aprovado por quatro abstenções da Srª Andrea dos Reis, do Sr. Filipe Cunha, do Sr. Paulo Oliveira e do Sr. Joaquim Marinho e quatro votos favoráveis da Srª Célia Faria, do Sr. Eduardo Sousa, do Sr. João Carlos Ferreira e do Sérgio Pereira.----------

De seguida passou-se aos pontos Três, que sendo apenas de informação não foi objeto de votação e não houve questões sobre o mesmo.----------

Seguidamente passou-se ao ponto Quatro, o Sr. Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra à Srª Liliana Cunha para apresentação deste ponto da ordem do dia e no uso dela prestou os esclarecimentos adicionais sobre as razões fundamentadoras da necessidade da Primeira Revisão ao Orçamento 2017.----------

Após discussão, passou-se à votação do ponto Quatro, tendo sido aprovado por três abstenções da bancada da Coligação Manter a Esperança e cinco votos favoráveis da bancada do PS.----------

Terminada a ordem do dia, foi dada a palavra ao público presente, tendo-se inscrito para intervir o Sr. Agostinho Teixeira, residente em Caramos. Perguntou ao Sr. Presidente da União porque foi construído o parque de Lazer em Macieira da Lixa e não em Caramos.

O Sr. Presidente da União respondeu, que até ao momento o investimento efectuado nas duas freguesias é muito semelhante. Explicou que em Macieira da Lixa o investimento foi realizado na construção da primeira fase do Parque de Lazer, enquanto em Caramos o investimento foi realizado na amortização da divida e em pequenas obras, nomeadamente na pavimentação de valetas entre outras.----------

A Srª Carmo Novais pediu a palavra para intervir e disse que relativamente às dívidas, a Lei não deveria permitir que as dívidas pendentes passassem de mandato para mandato, refere ainda, que aquando a tomada de posse do Sr. Sampaio não existia nenhuma divida do executivo anterior, logo este deveria agir da mesma forma.----------

O Sr. Presidente da União respondeu que existe uma divida pendente e tem de ser paga, disse ainda, que a União das Freguesias pretende homenagear todos os presidentes de junta de Caramos e Macieira da Lixa.----------

A Srª Andrea dos Reis, interveio e perguntou se também vão homenagear o ex-presidente de junta Sr. Sampaio.----------

Respondendo, o Sr. Presidente da União disse que todos os presidentes de junta das duas freguesias serão homenageados sem exceção.----------

O Sr. António Silva interveio e acrescenta que o Sr. Sampaio não será excluído da homenagem porque não ficou nada provado em tribunal. ----------

A Srª Andrea dos Reis interveio novamente e disse que leu o Acórdão e lá diz que o Sr. Sampaio ficou com o dinheiro só não sabe onde o aplicou.----------

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia encerrou os trabalhos e por ser verdade lavrou a presente ata que eu Célia Maria Oliveira Faria, Primeira Secretária, a escrevi e para sua inteira validade vai ser assinada por todos os membros da mesa.-----

A presente ata irá ser posta à votação na próxima reunião da Assembleia.----------

O PRESIDENTE,

A 1ª SECRETÁRIA,

O 2º SECRETÁRIO,

Anexo 1

Bancada do Partido Socialista

Proposta de atribuição de voto de pesar às vítimas do incêndio que lavrou nas localidades de Pedrogão Grande, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra, Góis e Alvaiázere

Macieira da Lixa e Caramos, 30 de junho de 2017.

Os eleitos do partido socialista, manifestam o seu profundo pesar pelas vítimas do incêndio de Pedrógão Grande, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra, Góis e Alvaiázere, em Leiria e Coimbra, e endereçam a todas estas populações e em especial às famílias afetadas, a sua solidariedade neste momento de profunda dor e consternação.

Tendo sido este um momento de profundo sofrimento e de grande tristeza para as respetivas famílias, amigos, populações afetadas e todos nós, aquele que vitimou 64 portugueses, mais de uma centena e meia de feridos, destruindo ainda dezenas de habitações, explorações agrícolas e industriais, um acontecimento sem precedentes no nosso país, principalmente pela sua dimensão de tragédia humana.

Uma menção também a todas a corporações de Bombeiros envolvidas no combate ao monstro que provocou toda esta tragédia e destruição, em especial à corporação de Castanheira de Pera que se vê agora privada de um dos seus pelas piores razões. Gonçalo Assa dá hoje ainda mais força e verdade ao lema do Bombeiro Português 'VIDA POR VIDA' .

Pelo que a todos apresentamos o nosso profundo pesar, propondo que se delibere:

- Aprovar o presente Voto de Pesar;

- Manifestar à CM de Leiria, CM Pedrogão Grande, CM Castanheira de Pêra, CM Figueira dos Vinhos, CM Pampilhosa da Serra, CM de Gois, CM de Alviázere, Associação Humanitária dos Bombeiros de Castanheira de Pêra e através destas entidades a todas

as famílias e populações afetadas, as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste Voto de Pesar;

Os Subscritores,

João Carlos Almeida Fernando

Célia Maria Oliveira Faria

Sérgio Paulo Reis Pereira

Joaquim Mariano

Eduardo Gabriel de Sousa

ASSEMBLEIA DE FREGUESIAS DE MACHICO

Anexo 2

coligação manter a esperança

Exmo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia

Para a proposta de Regulamento do Parque de Lazer de Macieira da Lixa, os elementos da bancada da Coligação Manter a Esperança PPD/PSD-PPM, vêm manifestar a sua abstenção porque, até hoje, e depois de já ter sido solicitado ao Senhor Presidente da Junta através do Presidente da Assembleia, várias vezes, nunca nos foi dito e provado que as obras do Parque de Lazer em causa estejam devidamente legalizadas.

Por isso, aprovar um regulamento sem que se tenha conhecimento da respetiva legalidade não é, de todo, um ato aconselhável.

Nós, nada temos contra uma obra relevante para benefício da população, agora é muito importante que todos os requisitos que a lei impõe estejam acautelados, caso contrário estaremos a criar falsas expectativas à população que legitimamente representamos.

30 de junho de 2017

Andreia Reis

PSD

ATA NÚMERO DEZASSETE DE 2013/2017

Aos cinco dias do mês de setembro do ano dois mil e dezassete, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, na sede da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, sito na Rua das Pereiras, nº 79, Macieira da Lixa. ----------

A convocatória enviada a todos os membros eleitos para participar na Assembleia Geral Ordinária respeitava a seguinte ordem de trabalhos: ----------

PONTO UM – Aprovação da ata da última Sessão Ordinária; ----------

PONTO DOIS – Contrato-Programa de Desenvolvimento do Parque de Lazer de Santa Marta – Grupo Desportivo de Caramos. ----------

Confirmou-se a presença dos membros eleitos Sr. João Carlos Almeida Ferreira, Srª Célia Maria Oliveira Faria, Sr. Sérgio Paulo Pires Pereira, Sr. Joaquim da Cunha Marinho, Sr. Eduardo Gabriel de Sousa, Sr. José Filipe Costa Lopes Dias Cunha, Sr. Nuno Gonçalo Oliveira Moutas Teixeira, Srª Andrea de Fátima Oliveira dos Reis e a Srª Daniela Alves de Sousa. ----------

Estiveram presentes os membros do executivo da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, Sr. Marco Silva (Presidente da União), a Srª Liliana Cunha (Tesoureira) e o Sr. António Silva (Secretário). ----------

Estando na presença do quórum, às vinte horas e quarenta minutos deu-se início à sessão. O Sr. Presidente da Assembleia questionou se havia votos de louvor, de protesto, menção de honra ou de pesar. Não havendo nada a mencionar, passou-se ao período antes da ordem do dia.----------

No período antes da ordem do dia, o Sr. Gonçalo Moutas pediu ao Sr. Presidente da Assembleia que retirasse o ponto Dois da ordem do dia, uma vez que não recebeu a documentação. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia respondeu que a documentação foi enviada atempadamente pelos correios e como tal, a mesa da Assembleia não se pode responsabilizar por eventuais atrasos na entrega por parte dessa entidade. Disse que a sessão iria decorrer normalmente e à chegada ao referido ponto daria o seu parecer. -----

Conforme o referido na última sessão, a mesa da Assembleia analisou a gravação da sessão do dia vinte e oito de abril e efetivamente verificou-se um lapso na ata número quinze. Na frase " O Sr. Filipe Cunha falou no falecimento da Srª Rosa de Sousa, …"

foi alterada para "O Sr. Filipe Cunha falou no falecimento da Srª Olga de Sousa, ..." e na frase " O Sr. Filipe Cunha interveio e disse que de acordo com a Lei 65..." foi alterada para "O Sr. Filipe Cunha interveio e disse que de acordo com a Lei 75....", de acordo com o que foi dito na sessão.----------

Seguidamente, passou-se de imediato à votação da ata número quinze, tendo sido aprovada por cinco abstenções, do Sr. Filipe Cunha, do Sr. Gonçalo Moutas, do Sr. Joaquim Marinho, da Srª Andrea dos Reis e da Srª Daniela de Sousa e quatro votos favoráveis da Srª Célia Faria, do Sr. Eduardo Sousa, do Sr. João Carlos Ferreira e do Sérgio Pereira. Posto isto, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos entrando-se de imediato no ponto Um. Tendo a Srª Primeira Secretária procedido à leitura da ata número dezasseis que seguidamente passou-se à votação, tendo sido aprovada por quatro abstenções, do Sr. Filipe Cunha, do Sr. Gonçalo Moutas, da Srª Andrea dos Reis e da Srª Daniela de Sousa e cinco votos favoráveis da bancada do PS. O Sr. Filipe Cunha justificou o seu voto pelo facto de não ter recebido a documentação. O Sr. Gonçalo Moutas disse que se absteve porque não esteve presente na última sessão. Chegado ao ponto Dois, o Sr. Presidente da Assembleia disse que não vai retirar o ponto da ordem do dia e disponibiliza trinta minutos aos eleitos para que possam analisar a respetiva documentação. ----------

O Sr. Gonçalo Moutas, pediu a palavra que lhe foi concedida e disse que durante quatro anos assistiu à tirania que se passou nas sessões e que o Sr. Presidente da Assembleia e a respetiva mesa não cumpre as Leis, por isso apela aos membros da Assembleia que votem contra o ponto. ----------

Posto isto, procedeu-se à leitura do Contrato-Programa de Desenvolvimento do Parque de Lazer de Santa Marta – Grupo Desportivo de Caramos. ----------

A Srª Andrea dos Reis, pediu a palavra que lhe foi concedida e questionou se o segundo outorgante tem conhecimento das cláusulas do contrato que está repleto de obrigações para o segundo outorgante. Pergunta ainda, o que acontece se o primeiro outorgante não cumprir com as suas obrigações. ----------

De seguida o Sr. Presidente da União, no uso da palavra que lhe foi concedida, prestou os esclarecimentos solicitados e respondeu que o contrato foi obviamente dado a conhecer em primeira mão ao grupo Desportivo de Caramos e foi redigido tendo em conta todas as dificuldades financeiras que o Grupo Desportivo está atualmente a atravessar. Refere ainda, que o Grupo Desportivo de Caramos é uma Instituição Particular que não goza de estatuto de utilidade pública e no entanto presta serviços de

utilidade pública tendo as suas despesas fixas, nomeadamente a luz, a manutenção da relva, entre outras. Estando sensível a esta situação e considerando o local ideal, a União de Freguesias resolveu colocar um circuito de manutenção, reforçar a iluminação, a segurança e atribuir um apoio Financeiro ao Grupo Desportivo de Caramos para ajudar nas despesas. ----------

Relativamente à questão das obrigações do Grupo Desportivo de Caramos, o Sr. Presidente da União disse que estão de acordo com a Lei. ----------

Prestados todos os esclarecimentos solicitados, passou-se de imediato à votação do ponto Dois, tendo sido reprovado por cinco votos contra, do Sr. Filipe Cunha, do Sr. Gonçalo Moutas, da Srª Andrea dos Reis, da Srª Daniela Sousa e do Sr. Joaquim Marinho, uma abstenção, do Sr. Sérgio Pereira e três votos favoráveis, do Sr. João Carlos Ferreira, do Sr. Eduardo Sousa e da Srª Célia Faria. ----------

O Sr. Gonçalo Moutas pediu a palavra e justificou o seu sentido de voto contra por não ter recebido a documentação atempadamente. ----------

Terminada a ordem do dia, foi dada a palavra ao público presente, tendo-se inscrito para intervir o Sr. Davide Silva, a Srª Carmo Novais, residentes em Caramos e o Sr. Abílio Pinto, residente em Macieira da Lixa. ----------

O Sr. Davide Silva apresentou-se como membro do concelho Fiscal de Grupo Desportivo de Caramos, referiu que não é habitual assistir às Assembleias, mas hoje não poderia deixar de o fazer uma vez que iria ser tratado um assunto de total interesse do Grupo Desportivo. Disse que lamenta que o contrato tenha sido chumbado, sabe que as eleições estão aí à porta, no entanto para o Grupo Desportivo o mais importante é que o contrato seria uma mais-valia para o Grupo Desportivo e para as pessoas de Caramos. Para terminar, lamenta que o contrato tenha sido reprovado por eleitos residentes em Caramos e aproveita para agradecer à União das Freguesias a iniciativa do contrato, apesar de ter sido reprovado. ----------

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia passou a Palavra ao Sr. Abílio Pinto, que começa por felicitar o executivo da União das Freguesias por ter reduzido substancialmente a dívida, disse ainda que é de louvar qualquer autarca que faça uma boa gestão das contas.----------

Por último, disse que tem ouvido comentários acerca das obras que se tem feito na União das Freguesias, que são "sempre aos mesmos", pergunta se é verdade. ----------

A Srª Carmo Novais, usou a palavra que lhe foi concedida e fez um reparo acerca do parque dos Lameirões. Pediu ao Sr. Presidente da União para fazer a manutenção ao parque, visto que diariamente param por lá muitas pessoas e o parque está sempre sujo. Respondendo à questão da Srª Carmo Novais, o Sr. Presidente da União disse que regularmente é feita a manutenção do parque.----------

Relativamente à questão colocada pelo Sr. Abílio Pinto sobre as obras, o Sr. Presidente da União disse no início do mandato o executivo da União criou uma bolsa para pequenas reparações, para que os empreiteiros pudessem concorrer, no entanto a maior parte dos empreiteiros não cumprem os requisitos exigidos. ----------

Sendo a última Assembleia do mandato, o Sr. Presidente da União pediu a palavra ao Sr. Presidente da Assembleia para informar alguns tópicos dos quatro anos de mandato. Informou que o Nível de Execução Orçamental foi de 89,6%, o Investimento em obra foi superior a 249,000€, a amortização da dívida foi de 45,000€ e por último referiu que o seu mandato não tem dividas a curto, médio e longo prazo. ----------

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia encerrou os trabalhos e por ser verdade lavrou a presente ata que eu Célia Maria Oliveira Faria, Primeira Secretária, a escrevi e para sua inteira validade vai ser assinada por todos os membros da mesa. ----

A presente ata irá ser posta à votação na próxima reunião da Assembleia. ----------

O PRESIDENTE,

João Carlos Almeida Fonseca

A 1ª SECRETÁRIA,

Célia Maria Oliveira Faria

ASSEMBLEIA DE FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS MUNICIPIO DE FELGUEIRAS

O 2º SECRETÁRIO,

Sérgio Paulo Gomes Pereira

Termo de Encerramento

Tem este livro de Atas das Sessões Ordinárias da Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, referente ao quadriénio de 2013/2017, 69 páginas numeradas e rubricadas pelos membros da Assembleia de Freguesia.

Macieira da Lixa e Caramos, 21 de dezembro de 2017

O PRESIDENTE,

João Carlos Alves do Fonseca

A 1ª SECRETÁRIA,

Célia Maria de Oliveira Faria

O 2º SECRETÁRIO,

Sérgio Manuel Pires Pereira

ASSEMBLEIA DE FREGUESIAS DE MACIEIRA DA LIXA E CARAMOS MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS